Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI.*

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO XII—N. 4.037 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O que em Portugal se está passando

Como foi o combate de Chaves

Com a chegada do ultimo paquete da Europa, vieram informações interessantes acerca da situação politica portugueza e referentes aos combates de Chaves. Essas informações, agora chegadas, permittem-me que responda a uma carta recebida de um velho amigo, o sr. José da Silva Silvestre, que insiste em perguntar-me: "— Estão perdidas as esperanças de restauração monarchica em Portugal? Permanecerá por muito tempo ainda aquelle regimen de pavores que traz aterrada a população portugueza?"

Comprehendo a anciedade em que está o meu correspondente. E' egual á minha, e é egual á de quasi todos os portuguezes, desde que as noticias telegraphicas communicaram a improficuidade dos esforços de Paiva Couceiro e dos bravos que o acompanharam no combate de Chaves.

Não ha, porém, motivos para desalentos. O que não logrou resultado daquella vez, tel-o-á noutra occasião. Quando? Não o sei, nem posso sabel-o. Daqui a um mez, ou daqui a alguns mezes. Ha de vir esse momento, creiam todos. A verdade da historia não falha.

Falemos, porém, do combate de Chaves. Paiva Couceiro, que se bateu sempre á frente da sua columna, e pessoalmente assestou duas peças de artilheria contra a praça de guerra, chegou a dominar a situação, e por pouco mais teria completado a victoria. A guarnição da praça estava prestes a render-se, esgotadas as munições. Foi então tentado o derradeiro esforço pelos republicanos. Parte da guarnição tinha seguido para Montalegre, onde uma columna conceirista fizera uma demonstração. Nessa parte das forças republicanas estavam artilheria e cavallaria. Era necessario a todo o transe, para salvar Chaves da derrota, que essas forças regressassem á villa. Entre os voluntarios civis que defendiam Chaves, estava o sr. Manoel Antonio da Nobrega, ex-vice-presidente do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, homem de fortuna, que para Portugal partira ha poucos mezes. O sr. Nobrega possuia um automovel, e poz este á disposição do commandante da praça. Nesse vehiculo partiu o sr. Nobrega, acompanhado por um official de estado-maior, ao encontro das forças que tinham seguido para Montalegre, afim de as fazer regressar a Chaves. Conseguiu o seu intento. Subitamente, as forças de Couceiro foram atacadas de flanco pelas que regressavam da citada villa, e fizeram uso das balas *dum-dum*, explosivos terriveis, condemnados por todas as nações, mas que a Republica Portugueza adoptou pela razão simples de que ella está fóra inteiramente das leis e usos internacionaes.

Continuar o combate em taes condições, seria arriscar inutilmente a vida de seus companheiros, que estavam sendo dizimados pelas balas *dum-dum.* A retirada impunha-se, e essa effectuou-se, sob fogo, com todos os processos da boa militança, uma retirada brilhante, tão ordenada, tão superiormente dirigida, que as peças que já não podiam ser transportadas foram encravadas, e a maior parte dos feridos puderam ser conduzidos pelos seus irmãos de armas.

Foi uma derrota, da qual sairam honrados e gloriosos os vencidos, que se bateram como leões e com todas as bizarrias da lealdade guerreira.

Além de carta recebida, com a narrativa que acima transcrevo, ouvi as declarações feitas por um soldado de Couceiro, que acaba de chegar a esta cidade, depois do combate de Chaves no qual tomou parte. Essas declarações são conformes com as que recebi directamente. Tambem ellas nos dizem que estando já Couceiro na serra fronteiriça, dali poz em debandada um esquadrão de cavallaria, fazendo alguns prisioneiros aos quaes deu depois a liberdade.

— Que logar occupou Couceiro durante o combate? perguntei.

— Sempre á frente da columna, sem nunca perder a serenidade, dando as vozes de commando em tom rapido, secco, energico: "Coragem! rapazes! A victoria será nossa! Fogo!..."

— Mais de uma vez lhe ouvi estas palavras — continuou o soldado realista —, emquanto as balas lhe passavam por sobre a cabeça, como si tivessem vergonha de attingir aquelle alvo! E' um valente, como nunca vi outro egual!

— E voltaram todos para Hespanha?

O soldado sorriu-se.

— Qual, o que! Quando parti, ferido tambem, lá ficára o meu commandante com dois mil homens, armas, munições e viveres. Para Hespanha foram os feridos, os mais fracos, os que menos resistencia offereciam. Os outros lá ficaram...

— E ainda lá estão? perguntei.

— Estão em posições donde voltarão quando se offerecer ensejo. Nada mais lhe posso dizer.

* * *

Até agora, nenhuma outra noticia mais completa recebi do combate de Chaves. Apenas n'*O Seculo*, de Lisboa, encontrei um telegramma dizendo que, de facto, Couceiro se bateu sempre á frente da sua columna, tendo elle proprio assestado duas peças de artilheria. Isto annulla a calumnia atirada sobre Paiva Couceiro, pois não faltam republicanos affirmando que ninguem o viu durante a peleja. E' uso e costume dos adversarios do grande militar, pretender convencer o publico de que elle é um poltrão! Não se lembram de que após o 5 de outubro de 1910, toda a imprensa republicana, principalmente os jornaes que hoje mais atacam o chefe militar dos realistas, dizia que si elle adherisse á Republica, essa adhesão valeria mais do que todas quantas os republicanos recebessem. Elle não adheriu; em logar de bajular o novo regimen e de procurar uma posição commoda, foi para o seu posto, posto de luta, posto de guerra, resolvido a vencer ou a morrer pela sua causa. Tanto bastou para que passasse aos olhos dos republicanos por poltrão, o homem que ainda hontem consideravam como heróe!

Coisas da vida... politica!

* * *

Mas está perdida a esperança dos realistas? O combate de Chaves foi o cantar do cysne monarchico?

Enganam-se redondamente os que tal pensam.

Chaves foi apenas o prologo do grande drama. Os soldados de Couceiro hão de reapparecer, na hora propria e no local que lhes fôr designado. A espada do grande guerreiro não está quebrada, e o coração do generoso patriota palpita ainda com a mesma energia serena e leal. Mas, mesmo que tudo isso não existisse mais, não estaria mais segura e firme a Republica. Ella está minada pelos odios que gerou. Porque é já odio profundo, invencivel, absoluto, o sentimento que mais anima a população portugueza. Nunca um regimen desceu tanto na escala das degradações. Nunca as violencias foram mais brutaes e selvaticas, do que em Portugal, depois da Republica. E' uma segunda edição do 1793, isto é, do Terror, em França. Não é sómente o mal estar geral que se observa naquelle paiz, digno de melhor sorte: é a anciedade de libertação a que domina todas as consciencias.

O *Asturias* trouxe para um infeliz portuguez, que vive nesta cidade, uma carta que o encheu de pavores e que traduz bem a crise que Portugal atravessa. Essa carta conserva os vestigios das lagrimas derramadas pela pobre mulher que a escreveu. Narra ella ao marido, que aqui está:

"Os carbonarios invadiram a nossa casa e saquearam o que cá havia. Eu e a nossa filha fomos pasto da libidinagem desses miseraveis. Eu fui violentada; ella foi desvirginada..."

Essa familia, coberta agora de vergonha e de ignominia, reside proximo de Chaves.

Só esse caso, isolado, a testemunhar uma época? Não. Mil outros se têm dado, em que os vexames não são menores, nem menos repugnantes. E assim o odio alastra, e assim se armam as mãos dos conspiradores. Quantos mais são presos, tantos mais hão de surgir na esplanada.

O contrario, seria duvidar da verdade historica, e sobretudo duvidar da justiça de Deus!

Eugenio SILVEIRA.

Topicos e Noticias

O TEMPO

D'a quente e claro, cheio de sól e de céo azul, ninguem dizia que o dia de hontem era um dia quasi de inverno.

A' tarde, a temperatura baixou, soprando a brisa um frio levemente agradavel. A oscillação thermometrica andou de 29°,2, maxima e 20°,7, minima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda expediu uma circular relativamente ás novas estampilhas do sello adhesivo.

* O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda assignou diversas portarias nomeando collectores federaes nos Estados.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 106:205$134.

EXTERIOR — Em Washington foi noticiado que o presidente Taft vetará os *bills* sobre o aço, as pelles e o algodão approvados pelo Parlamento.

* Varios bandos bulgaros invadiram o territorio turco.

* As tropas turcas das guarnições de Prizren e Mitrovitza adheriram á revolução dos albanezes.

* Em Tanger, corria que o sultão, depois de passar quinze dias naquella cidade, seguiria para Mecca.

* A columna italiana do commandante Tassoni occupou Zuara.

* O dr. Henrique Perez assumiu a pasta da Fazenda do governo argentino.

* Em Lima, deram-se sérios conflictos entre partidarios das candidaturas Aspillaga e Billinghurst, havendo muitos feridos.

Estiveram no palacio do Cattete: deputados Pereira Braga, Alfredo de Carvalho, Jacques Ourique, Aristarcho Lopes, Souza e Silva, Antonio Nogueira e Coelho Netto; drs. Moura Brasil, Ennes de Sousa e Jeronymo Monteiro.

Conferenciaram com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, e dr. Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 75:000 libras, 40 francos, 150 marcos e 80 dollars.

Sairam 4.037:000 libras, 6.620 francos, 1.100 marcos, 1.000 dollars e 1:370$000 em ouro.

Lastro:

Ouro em deposito	342.366:405$554
Responsabilidade do Thesouro:	
Lei n. 2.337 e dec. 8.512	19.339:776$016
Total	361.706:181$570
Emissão:	
Notas em circulação	361.70[illegible]
Moeda subsidiaria	[illegible]
Total	361.706:181$570

Renda da Alfandega

Em ouro	[illegible]
Em papel	[illegible]
Arrecadada de 1 a 6 do corrente	[illegible]
Em egual periodo de 1911	[illegible]
Differença a maior em 1912	[illegible]

HOJE

Realiza-se, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

* No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escrivães e officiaes de justiça, fiscaes de Vehiculos, agentes e Gabinete de Identificação, montepio do Exercito, pensões provisorias e praças de pret.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins, Matadouro e escrivães de agencias.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Regina Elena", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires; "Byron", para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York; "Verdi", para Santos e Rio da Prata; "Provence", para Bahia, Dakar e Marselha; "Itaquera", para Paranaguá e Rio Grande do Sul; "Itapuca", para Ilhéos, Bahia e Recife; "Amazone", para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa; "Itatinga", para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Acre", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Albino Ferreira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Isabel de Barros Madureira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

David Alves Madeira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto (rua de S. José).

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade P. dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, ás 7 horas;

A. B. dos Empregados da Compagnie du Port, ás 7 1/2 horas;

Sociedade B. M. aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Izabel;

C. União dos P. de Hoteis e Classes Annexas, ás 2 horas da tarde;

Cap.: do Rito Moderno;

S. de S. M. Luiz de Camões.

Secção Livre

Publicamos:

Todas as pessoas do Rio de Janeiro.

Dr. Leonidio Ribeiro.

Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Dentição das creanças.

A carga é excessiva.

As pilulas de Forster.

Maxambomba e Queimados.

Sortes grandes.

Paracamby.

A prataria franceza é a melhor que se importa no Brasil.

Despedida.

Commissão defensora dos perseguidos.

Hoje, á noite

Theatro Municipal — *Ave-Maria.*

Theatro Recreio — *A [illegible]*

Theatro S. Pedro — *[illegible] branca.*

Theatro Apollo — *Primerose.*

[illegible] — *[illegible] modas e farofas.*

Pavilhão Internacional — *Perdeu a fala!*

Cinema Theatro Rio Branco — *O passinho.*

Cinema-Theatro Chantecler — *As excommungadas.*

Cinematographo Parisiense — Bellos *films.*

Cinema Paris — Bello programma.

Cinema Ideal — Magnificos *films.*

Cinema Avenida — Majestosas fitas.

Parque Fluminense — Espectaculo *chic.*

Circo Spinelli — Bellissima funcção.

Cinema Theatro Carlos Gomes — Soberbos films.

Maison Moderne — Sumptuoso programma.

Royal Cine — *Familia Fagundes.*

Palace-Theatre — Programma novo.

O terror, que o *deficit* do orçamento geral da Republica vae espalhando por todos os membros da commissão de finanças da Camara, está dando logar a cogitações financeiras de algum modo reprovaveis. Não somos dos que applaudem gastos infrutiferos, reformas adiaveis, mas tambem não louvamos a economia exaggerada e o recurso de que se quer lançar mão, arrendando a Central do Brasil, como já se pensou, hontem, no seio da commissão de finanças daquella casa do Congresso.

De ha muito que se proclama serem a desidia, o deleixo e a anarchia daquella importante via de communicação insuflados pelo interesse de um provavel arrendamento. O sr. Paulo de Frontin já foi accusado de semelhante empreitada, não se tendo absolutamente defendido. Os *deficits* incomprehensiveis da Central, o seu estado anarchico mesmo, não justificam essa medida, a entrega da principal estrada estrategica que possuimos a empresa estrangeira. Os prejuizos dados ao Thesouro são fructos de más administrações, de perseguições a funccionarios independentes, da politicagem mesquinha introduzida por directores incapazes e interessados na eleição desse ou daquelle chefete. Acabe-se com esses systemas administrativos, restaure-se o prestigio da administração da Central, e esta, ao envez de pesar á nação, será uma prodigiosa fonte de rendas, como são a estrada Ingleza, a Paulista, a Mogyana, cujos lucros sóbem annualmente a milhares e milhares de contos.

Nessas condições, entregar a Central, por arrendamento, a mãos estrangeiras, é um acto impatriotico, capaz de fazer revoltar os espiritos mais indifferentes ás questões nacionaes.

O que o marechal Hermes já devia ter feito, zelando os interesses publicos, era afastar da direcção della o sr. Paulo de Frontin, entregando-a a um administrador severo, honesto, com energia bastante para não se deixar vencer pela politicagem, sabendo premiar a quem mereça e desligando della os que ali representarem sómente o papel de sanguesugas.

Fóra disso, tudo que se fizer é um erro, tanto mais condemnavel, quando não chegamos á situação precaria de abrir mão de fontes de rendas em favor do capital estrangeiro, que, por certo, não respeitará os direitos adquiridos do seu funccionalismo e, quando a tal se compromettêr, ha de procurar, por todos os modos, furtar-se ao respeito dessas clausulas.

O arrendamento da Central precisa desde já ser posto á margem, porque, si tal negocio se fizer, não haja duvidas a respeito, o povo saberá defender o patrimonio nacional, abandonado, relegado, por aquelles que deviam, antes de tudo, tratar de seu desenvolvimento, de sua pujança, de sua grandeza.

O presidente da Republica assistirá hoje, no Theatro Municipal, á recita da companhia Della Guardia, em que será representada a peça *Ave-Maria*, do sr. Oscar Guanabarino.

O sr. Campos Salles compareceu hontem, depois do seu reconhecimento, pela segunda vez, ao Senado da Republica. Da primeira, foi para prestar o compromisso regimental e tomar posse da sua cadeira.

Mostrava-se o ex-solitario do Banharão, nédio e bem disposto, no seio dos seus pares.

Um circulo de aficionados, fechou-se em volta de tão augusta pessôa. Todos procuravam demonstrar-lhe a sua estima. O sr. Pinheiro Machado deu-lhe na barriga as palmadinhas do estylo, por entre algumas pilherias confirmadoras da velha camaradagem que os liga.

Mas, no meio de todos esses cumprimentos, havia uma certa curiosidade, a traduzir-se em perguntas, talvez indiscretas, por serem dirigidas a um diplomata em actividade.

Que pretendia s. ex. fazer? Manter-se na posse da sua cadeira, ou voltar para a legação de Buenos Aires?

A franqueza do sr. Campos Salles cortou, felizmente, todos os embaraços dos circumstantes. Não voltará.

Deste modo, póde considerar-se vaga a nossa legação na Republica Argentina. E disso não advirá ao Brasil nenhuma complicação diplomatica. S. ex. já representára, salvo algumas *gaffes* inevitaveis, a missão de que o incumbira o Ministerio das Relações Exteriores. Comeu varios banquetes, deu o espectaculo da sua pacholice, e, reconhecendo que nada mais lhe restava a fazer, teve um raro gesto de consciencia. Effectivamente, para diplomata, o seu physico não se presta. Nem o seu physico nem a sua elegancia *raté.*

Com essa deliberação, em nada ficará prejudicado o plano diplomatico do sr. Lauro Muller. Si o que se pretendia era demonstrar a estima em que o Brasil tem a amizade da Republica Argentina, maior e mais significativo não podia ser o exemplo dado com a recepção e provas de apreço feitas ao illustre general Julio Roca.

Livre, pois, está o titular da pasta do Exterior, para escolher, agora, um ministro que nos represente, de verdade, na grande Republica do Prata.

O presidente da Republica deu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, audiencia publica, tendo attendido pessoalmente ao grande numero de pessoas que o procuraram, dentre as quaes notavam-se muitas senhoras.

Pouco a pouco vão sendo esquecidos na Camara os deveres de cortezia que se devem uns aos outros os deputados, respeitos reciprocos, já não diremos por sua presumida qualidade de homens educados, mas pelas elevadas funcções que exercem. O facto de que foi protagonista o sr. Moreira da Rocha, com a sua nota e original, muito bem que já não se guardam conveniencias, fazendo-se tudo mais pela necessidade do effeito espectaculoso, do que pela utilidade que o facto possa trazer.

Atacado por um seu collega de representação, o sr. Pedro Lago, pedindo a palavra, solicitou de seus collegas inscriptos na hora do expediente, a gentileza de lhe ser preferida a palavra, afim de dar immediata resposta ao seu collega de bancada. Até aqui a norma invariavel tem sido a concessão, nem sempre dada por gosto, mas por uma gentileza, tanto mais quando esse pedido é feito officialmente, da tribuna.

Pois, hontem, o sr. Moreira da Rocha rompeu com o *preconceito*, gritando, quando o sr. Pedro Lago solicitava essa gentileza:

— Não posso, não. Eu preciso falar!

A Camara riu, as galerias riram e o sr. Pedro Lago sentou-se para que o sr. Moreira da Rocha, gaguejando, lesse umas folhas de papel, — resposta escripta ao discurso que na vespera pronunciára o sr. Frederico Borges sobre a politica do Ceará.

Como protesto mudo, muitos deputados afastaram-se do recinto, deixando que o deputado cearense esbordoasse a sua bancada e se enraivecesse aos apartes do sr. Frederico Borges. E com o recinto vasio terminou o sr. Moreira da Rocha a leitura, recebendo uma lição original, que por certo ha de fazel-o recuar, não mais destemperando a atmosphera de gentilezas que se devem, em casos como esse, membros de uma corporação legislativa.

O presidente da Republica assistirá hoje, ás 8 horas da manhã, ao exame de companhias do 55° batalhão de caçadores, que se realiza no campo de S. Christovão.

Annunciada a ordem do dia, hontem, na Camara, procedeu-se á votação do primeiro projecto. Requerida a verificação, achavam-se na casa cento e seis deputados.

O sr. Sabino Barroso chama a attenção de seus collegas, declarando que com o presidente havia o numero exactamente exigido pelo Regimento, razão por que pedia que os deputados não se afastassem do recinto.

Vota-se o segundo projecto, quatro minutos depois. Requerida verificação, só cento e quatro deputados ali se achavam!

Não havia numero!

E é a minoria, a responsavel pela demora da votação dos orçamentos!

O dr. Osorio de Almeida, director geral da Assistencia do Estado do Rio, e genro do sr. Oliveira Botelho, está fundamente magoado com o seu sogro. S. s. solicitou do governo ao medicos para debellar as febres na zona de S. João Marcos, e não foi attendido. O sr. Osorio, por isso, pediu demissão do cargo, tendo já feito as suas despedidas aos seus auxiliares.

O presidente da Republica dirigiu, antehontem, um telegramma ao senador Pinheiro Machado, felicitando-o pela passagem do 36° anniversario do seu consorcio.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, ao que sabemos, submetterá hoje á sancção do presidente da Republica a resolução legislativa que regula a emissão e a circulação dos cheques.

Está pendente de sancção do Congresso, uma petição dos funccionarios da secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, para que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos demais funccionarios de egual categoria da secretaria de Estado. A petição está bem fundamentada e é indiscutivel que, sob o ponto de vista da equidade e da justiça, os peticionarios têm completa razão. O total da differença de despesa é de 26:900$ annuaes, mas os serviços de saude receberam taes córtes, que aquelle aggravamento não influirá no equilibrio orçamental.

O dr. Carlos Seidl dirigiu ao ministro da Justiça um officio, acompanhando a petição dos seus subordinados, no qual o director geral da Saude Publica defende a justiça que lhes assiste. Resta agora que o Congresso lhes faça justiça tambem.

O director geral da Secretaria da Marinha baixou hontem uma portaria elogiando o 3° official da mesma secretaria, Nelson de Lima, pelo zelo, intelligencia e criterio demonstrados durante o periodo em que aquelle funccionario serviu como seu secretario.

O senador Lauro Sodré, que tencionava partir no dia 11 para o Pará a bordo do paquete *S. Paulo*, resolveu adiar a sua viagem.

Depois dos exercicios, no norte da Republica, o couraçado *S. Paulo* irá a Santos, afim de receber a bandeira que lhe offerece o governo de S. Paulo.

E' provavel que o ministro da Marinha embarque no couraçado *S. Paulo.*

Esteve hontem, no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica, o engenheiro da Estrada de Ferro Central, J. J. da Silva Freire, que presentemente exerce o cargo de consultor technico do Ministerio da Viação.

O ministro do Interior far-se-á representar hoje, no enterro do commandante San Juan, pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho.

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a visita de despedida do sr. Alberto Elmore, membro da Junta de Jurisconsultos Americanos, que esteve reunida nesta capital.

O couraçado *Minas Geraes* fará hoje exercicio de faina geral a bordo, para o recebimento de carvão, como si esse navio estivesse em operações de guerra.

Continuando ainda enfermo, não compareceu hontem á Secretaria do Interior o respectivo titular, dr. Rivadavia Corrêa.

As pastas militares

Si a leitura precipitada, que hontem fizemos, do parecer do sr. commandante Souza e Silva nos deixou uma excellente impressão, esta ainda mais se accentuou com o exame demorado daquellas vinte e cinco paginas, em que s. ex. sustenta o seu modo de vêr relativo á reorganização da nossa marinha de guerra. Ainda com mais insistencia do que o fizemos hontem, chamamos a attenção dos srs. deputados para esse trabalho do sr. deputado pelo Estado do Rio e consequentemente esperamos que sobre elle meditem o sr. presidente da Republica e os nossos mais estudiosos officiaes de mar. Trata-se de uma questão altamente ligada a um dos problemas nacionaes de mais vulto. Paiz de uma costa extensissima e contendo na sua estructura elementos de riqueza que nenhuma nação da Europa desdenharia de conquistar, tudo está indicando que o Brasil no futuro ha de ser fatalmente uma potencia maritima. Esse futuro não está muito distante, é preciso ter sempre em vista.

Não obstante as tentativas de paz internacional, o que se presencia no momento, entre as nações, tidas e havidas como directoras da mundo, é uma tendencia fortemente accentuada para a absorpção dos povos que confiam por demais na expressão juridica da sua soberania. E nós vamos confiando demais. Uma politicagem desbragada, a cuja frente se encontra um dos marechaes do Exercito, se tem encarregado de incompatibilizar as nossas forças militares com a missão social que lhes incumbe, de sorte que presentemente lutamos com as maiores difficuldades para extinguir do seu seio os germens da indisciplina. Essa situação causa verdadeiras apprehensões no espirito de quantos ainda se não contaminaram do mal ambiente, e que, por isso mesmo, procuram encontrar, aqui e ali, pela observação do meio, as razões de uma reconstrucção que não deve tardar muito. Para facilitar a derrocada politica do regimen, ahi está o parlamentarismo, que, reapparecendo, restaurará creditos de uma longa tradição, a que devemos a creação e a unificação da nacionalidade.

Mais dia, menos dia, os "responsaveis" da Republica acabarão por convencer-se dos extraordinarios maleficios trazidos á nação pelo presidencialismo norte-americano, e então a transformação será rapida. Na emergencia, o emprehendimento será exclusivo e intrinsecamente politico, e a politica possue a elasticidade precisa para fazer com que o paiz não sinta o menor abalo com o desapparecimento da autocracia dominante. Poderá dizer-se o mesmo relativamente á reorganização das nossas forças militares? Certamente que não. Ha entre o nosso corpo de officiaes, devido mesmo aos acontecimentos de que se originaram a Republica, a revolta de 93 e a candidatura Hermes, um erro manifesto acerca da verdadeira situação a que se devem adstringir o Exercito e a Armada, si é que ha no seu conjuncto o proposito deliberado de acompanhar lateralmente a nação nos desdobramentos do seu progresso e conquista dos seus destinos historicos. Estamos deante de um facto. Desde o estabelecimento da Republica que as pastas militares vêm sendo entregues a almirantes e generaes, isto é, a profissionaes conhecedores do seu meio e das aspirações nelle contidas.

Nesses casos, o mais rudimentar senso-commum autoriza a suppôr que esses almirantes e generaes já deviam ter elevado as suas corporações a um surprehendente estado de aperfeiçoamento institucional. Tem-se visto isto? Não ha quem deixe de responder pela negativa. E' certo que no meio dessa decomposição dos nossos institutos militares se encontram successos de certa ordem, que nada têm que vêr com a qualidade militar dos officiaes superiores á frente do gabinete da praça da Republica e do do cáes dos Mineiros. Mas não se póde negar que, ás mais das vezes, é a acção dos ministros militares que leva ao desprezo dos regulamentos e até á desobediencia a principios de que resultam o estabelecimento do filhotismo e a protecção a officiaes, cuja conducta perante os seus superiores hierarchicos não se limita ao secco e dignificante gesto da continencia militar.

Está a vêr-se que um membro do Exercito ou da Marinha, desde que attinja ao cargo de ministro, leva para elle todos os seus rancores e todas as suas predilecções, adquiridos no dia-a-dia do officio. Chegados á culminancia do governo, vêem-se cercados das suas amizades, emquanto as suas antipathias estão a bordo ou na fileira a cumprir os deveres profissionaes. Que succede nessas circumstancias? A coisa mais natural que é possivel comprehender nos homens de governo; os amigos são cumulados de favores, emquanto os desaffectos curtem amargas decepções. Comprehende-se que a verificação dessas coisas em organizações militares, terminam pela sua ruina. O marechal Hermes póde mandar os seus adversarios "para o outro lado"; mais um ministro da Guerra ou da Marinha não póde, nem deve, praticar injustiças contra os seus camaradas. Entretanto, a historia republicana das nossas forças regulares está cheia dellas. Uma por uma, podem ser lembradas a qualquer hora. Como obviar a isso? A resposta não se faz desejada: pela nomeação de ministros civis, alheios, por effeito da sua propria vida politica, ás competições pessoaes que se dão em todas as classes.

Dir-se-á que o estado-maior tambem se compõe de officiaes, regularmente ligados a alguns camaradas e hostis a outros. De accôrdo. Mas, como as suas deliberações são collectivas, resulta que das suas discussões se estabelece o equilibrio da boa norma administrativa necessaria á grandeza das corporações armadas, o que não se dá, é bem de vêr, estando o commando e a administração das pastas militares entregues á vontade discrecionaria de um só homem. Somos uma nação bem precisada da experiencia alheia, uma vez que nos falta a propria. Pois bem. Nos paizes, onde devemos buscar exemplos, encontra-se a confirmação plena de que os ministros civis e os estados maiores constituem, de facto, o segredo da victoria do espirito militar.

Não queremos encerrar essas considerações, sem repetir as palavras de Saldanha da Gama, quando se o indigitava para ministro da Marinha. Essas mesmas palavras, constam do parecer do sr. commandante Souza e Silva:

"— Não; ministro, nunca; chefe do estado-maior, sim. Esse é o meu desejo, porque a verdadeira aspiração de um almirante é de se tornar o chefe do estado-maior, que é a funcção mais importante da Armada. O ministro deve ser um civil, para ficar com a *papelada* e deixar que o chefe do estado-maior commande, emquanto elle administra."

Isso é verdadeiramente sabio e se applica tambem ao Exercito. Pratiquemol-o e levantemos o nivel moral e material das nossas forças.

O dr. Sá Vianna, consultor geral da Republica, esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica.

A Prataria Franceza é a melhor que se importa no Brasil. (Ver a secção livre).

O chefe de policia esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, onde participou ao presidente da Republica a descoberta de parte da quantia roubada do Thesouro, nas mattas do Andarahy.

Foi promovido a consul do Brasil em Marselha, o chanceller do consulado em Liverpool, sr. Roberto de Mesquita.

Visitou hontem o presidente da Republica, no palacio do Cattete, o 1° tenente de artilheria do exercito dinamarquez, sr. L. de With Seidelin, que se acha de passagem nesta capital.

Pingos e Respingos

Houve na Camara a lembrança de supprimir a verba destinada á Inspectoria das Seccas, como medida de economia.

Sim, como o deficit é tremendo, tratemos de supprimir coisas de luxo. A agua, por exemplo.

Está *dereito* — como dizia o outro, que não queria saber de pronomes.

* * *

O deficit:

— E' de 40.000 contos! gritou alguem, a principio.

— 50.000! gritou alguem, depois.

— 60.000!

— 80.000!

— 179.000!

— 204.000! grita agora o sr. Bulhões.

Permitta Deus que no fim o estrangeiro não bata o martello...

* * *

TEVE SORTE

O Estado, afinal, não conseguirá rehaver grande parte do dinheiro dos cofres.

(De um jornal)

Mais dinheiro achar suppunha
Após semanas passadas?
O Estado que lamba a unha...
Foi mais feliz que o Facadas!

* * *

Na commissão de finanças da Camara foi discutido hontem o arrendamento da Central.

Não seria melhor arrendar o Frontin?

* * *

O PADRE E A MYTHOLOGIA

O celebre ex-padre, que depois de aventuras amorosas abandonou a batina e dedicou-se ao commercio, fazendo-se commissario, está agora envolvido em um processo, tendo lesado varios negociantes.

(De uma noticia)

Esse padre que o dito aqui pintava,
Que jámais o quinhão dava ao vigario,
Um bello dia mandou tudo á fava,
Lançou fóra a batina e o breviario.

Certa aventura em que envolvido estava
Fez na imprensa um barulho extraordinario.
Mudou-se. Em breve longe se installava
A vender coisas, como commissario.

Agora, após os animos serenos,
Eis que o heróe do adulterio e do perjurio
No commercio faz rombos não pequenos.

Na roça occulto, diz no seu tugurio:
— Muito mal me deixou a ingrata Venus,
Mas melhorar não pude com Mercurio...

* * *

O deputado Frederico Borges declarou que no Ceará não ha a menor respeito pela Constituição.

Isso confirma o que dizem os situacionistas: a situação no Estado é inteiramente normal.

Sim, que se lá fosse respeitada qualquer constituição é que haveria anormalidade de abalar o Brasil — e mesmo as Republicas irmãs e vizinhas.

* * *

ANEXIM ALTERADO

As pessoas que precisam ir a S. Paulo, fazem agora a viagem por mar.

O Asturias levou 200 passageiros para Santos.

(De uma noticia)

Cem? Breve serão milhares!
Ha no caso cada qual:
Livre-me Deus da Central
Que me livrarei dos mares...

Gavroche & C.

Em torno do divorcio

I

A questão philosophica

Sou contra o divorcio. Não por quaesquer idéas religiosas, mas porque, como homem, devo ser logico. Apoiome no estudo da evolução das coisas deste mundo. Das duas, uma: ou a moral não appareceu por uma fatalidade, como producto natural do desenvolvimento progressivo dos seres e da organização necessaria da sociedade, ou então o casamento ha de ser indissoluvel, emquanto os conjuges viverem.

Surgido o homem sobre a terra, logo se impoz como o *politikon zoon* de Aristoteles, isto é — o ser social por excellencia. Social, formou familia; formando familia, transformou-se.

Está claro que o inicio da familia devia ter tido multiplas feições, em razão de ser o homem uma especie cosmopolita, vivendo por isso escravo — tanto das condições ethnologicas proprias, como das condições extrinsecas climaticas. Todavia, é indiscutivel este facto, de observação historica: saindo da promiscuidade animal primitiva, o homem por tres processos principaes constituiu familia: pela polyandria, pela polygamia, pela monogamia.

A polyandria significa, no caso: uma mulher póde ser esposa de muitos homens. A polygamia: um homem póde ser marido de muitas mulheres. E a monogamia: o homem é marido apenas da sua esposa, e esta é mulher apenas delle.

Estas definições bastam e resolvem. Nos nossos dias, quem quer que tenha um pouco de senso, não póde prégar nem acceitar — seja a polyandria, seja a polygamia. Ha ainda, é verdade, alguns poucos povos, como os cafres, em que um homem póde ter um numero elastico de mulheres, e ha-os, como no Thibet, em que cada mulher póde ter quantos maridos entender. Como, porém, se interpretam estes factos? De um modo muito simples: dizemos que, em semelhante casta de gente, a moral não tem evoluido e que, por condições regionaes e de raça, a sociedade ainda não está bem constituida; e dizemos mais: que tudo leva a crer, de futuro, com a introducção de elementos estrangeiros, numa melhora de costumes, e dahi um estado de monogamia definitiva, como se observa em todos os povos realmente civilizados.

Agora, pergunta-se: quem ensinou ao homem a monogamia?

Evidentemente, ninguem. (Por instincto, elle é antes polygamo). Foi a mesma fatalidade das coisas que já o haviam transformado, de bipede imbecil, em dono do mundo pelo pensamento. Foi a evolução da familia e da sociedade; foi o florescimento da moral. E tanto é assim, que, em todos os grupos humanos sufficientemente incultos, em que o homem é inferior ao macaco da India, cuja monogamia dá o mais lindo exemplo de fidelidade conjugal, — ainda prosperam a polyandria, a polygamia e até a promiscuidade absoluta. Por isso, egualmente, nos centros cultos, quando algum individuo, tentando fazer regredir a especie, usa dos direitos dos povos atrazados, casando-se com mais de uma mulher, todos sabem o que succede: é tido perante os outros homens e perante as leis como autor de um crime, e só encontra no carcere o remedio para a sua doença historica — o infantilismo moral dos seus avós...

Ora, o divorcio, mesmo usado moderadamente, dá margem á polyandria e á polygamia. E é dessa razão pratica, que dimana este conceito scientifico e philosophico: a monogamia acarreta a indissolubilidade do vinculo conjugal. Essa indissolubilidade, não foi o homem moderno quem a inventou, como não inventou elle proprio a monogamia: foram as necessidades da familia, em todas as épocas, foi o imperio das complexas circumstancias sociaes. Essas mesmas forças, mais tarde, compelliram o homem a afastar do seu norte o "eu", para abraçar o do altruismo. Entretanto, o divorcio pretende defender esta excepção monstruosa, de um interesse pessoal ser superior ao da collectividade!

Está, pois, demonstrado, o mais scientificamente possivel, que á evolução da moral não sorri o divorcio. O divorcio é um passo para trás na historia da humanidade. E tão crystallina é esta ultima verdade, que nós vemos religiões fundamentalmente irreconciliaveis, como o catholicismo e o positivismo, uma acceitando a Divindade e outra rejeitando-a como fonte da moral, mas ambas unidas e cohesas neste ponto — da guerra ao divorcio.

Mais ainda:

Quem já viu um conjuge separar-se do outro, como a lei o permitte, quando um delles fica tuberculoso — o que é tão commum? Dá-se sempre o inverso: a doença créa um halo de piedade em torno daquella amizade antiga e sadia. Mesmo quando um dos esposos tem razões sérias para pedir a separação definitiva, geralmente preferem-se, por amor da familia, os palliativos á uma solução violenta, o innocente esquecendo a desgraça ou perdoando a offensa.

E' que a familia é um grande bem, que o homem conquistou por um aperfeiçoamento; quando um dos esposos se amesquinha e desce, o outro deve subir e exceder-se em grandeza moral, para chamal-o a bom caminho, equilibrando-o para que não cáia, com a sua quéda ferindo a sociedade.

Em sã philosophia, pois, está estabelecido que cumpre á sociedade cocrear o divorcio, por duas razões insophismaveis. A primeira é que a

monogamia é o unico meio de casamento actualmente exigido pelos centros cultos; e, segundo o divorcio, o homem póde casar-se com mais de uma mulher, e a mulher póde casar-se com mais de um homem. E a segunda repousa no seguinte: subindo, do fundo primitivo do egoismo ao do altruismo, o homem actual colloca sempre de lado os interesses individuaes, em relação aos da collectividade; ora, o divorcio aproveita sómente aos individuos mal casados, que são excepções da immensa massa da sociedade.

Veremos, em seguida, o lado juridico e social do contracto do casamento.

Floriano de LEMOS

Quasi simultaneamente com a noticia de que o crim noso Barata Ribeiro havia sido victima de barbaras torturas em uma delegacia, cujas autoridades entenderam de pôr em pratica taes processos inquisitoriaes, com o fim de ser obtida a confissão do réo e a denuncia contra os outros autores do roubo, appareceu tambem, entre as poucas declarações de Barata Ribeiro que a policia se apressou em divulgar, a de que não resistiria elle por muito tempo á depressão moral e aos padecimentos physicos que o torturam, em consequencia da desgraçada situação em que se encontra.

A coincidencia desses dois factos, registrados pela imprensa com os commentarios mais acceesos que a indignação geral provocou, era já bastante para fazer com que muito justamente se desconfiasse da conducta da policia, empenhada, desde as primeiras accusações ao escrivão Hygino, em attribuir, por prevenção, a uma causa diversa o provavel desfecho que possa vir a ter esse drama pungente com o aniquillamento da existencia de Barata Ribeiro.

A noticia, dada hontem por varios jornaes, de que se acha aquelle infeliz em melindroso estado de saúde, victima de uma *orchite traumatica*, não só confirma as accusações levantadas contra as autoridades policiaes que o torturaram, como corrobora as affirmações do preso sobre a natureza dessa tortura que lhe mandou infligir o escrivão criminoso.

E' preciso, portanto, que se faça immediatamente um inquerito, sujeitando-se o paciente a corpo de delicto, afim de ser, em tempo ainda opportuno, apurada a verdade dos factos e a responsabilidade dos criminosos inquisidores.

Pesam neste momento gravissimas accusações sobre os agentes do sr. Belisario Tavora. E' preciso, para decôro da propria policia e desaffronta da nossa civilização, que esse inquerito não se faça esperar por mais tempo.

Appellamos destas columnas para o sr. ministro da Justiça.

Uma commissão do Grande Oriente do Brasil, composta dos srs. Floresta de Miranda, Nicoláo Allotti e Pereira Rego, convidou hontem o presidente da Republica para assistir, no dia 9 do corrente, á sessão solemne em homenagem ao fallecido senador Quintino Bocayuva.

Não ha dia em que se não possa colher em factos comesinhos, fartos elementos para bem caracterizar o nosso momento politico social.

Hontem foram dois moços artistas, na Escola de Bellas Artes, que não trepidaram em firmar um documento que é a triste revelação de sua fraqueza, cercando de elogios o proceder do sr. Bernardelli, especie de mandão que de tudo dispõe, entre nós, no que concerne ás coisas de Arte, fazendo linhas abaixo maneirosas cortezias e rasgados encomios ao neto do ministro da Justiça, que foi por aquelle desrespeitado.

E nesse improbo afan de accender uma vela a Deus e outra ao Diabo, não tiveram magua de revolver um tumulo mal fechado ainda onde um odio surdo e implacavel sepultara um delicado Artista, a quem ambos cortejaram e renderam muitas vezes merecidas homenagens.

Hoje é um juiz que se desmancha em rapapés e salamaleks, dentro mesmo do pretorio, dispensando as testemunhas que estava a ouvir no interesse da justiça, ao ver entrar ali, na sua apessoada sobranceria, o general Pinheiro Machado.

S. ex. foi até ao Forum, para dar informações sobre a perola rosa que lhe fôra ha dias furtada e que já foi descoberta.

E' pondo em uso essas praticas bajuladoras, que cada qual abre mão dos seus deveres, para se mostrar muito attento aos desejos dos manipanços da época.

Segurem-se na "ALLIANÇA DO SUL" Avenida Rio Branco n. 137.

Despediu-se hontem do presidente da Republica, por ter de partir hoje para a Europa, o sr. Laurence de Lalande, ministro da França.

O embarque do distincto diplomata realizar-se-á ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha.

O presidente da Republica, que offereceu uma lancha ao sr. Lalande, far-se-á representar no embarque por um de seus representantes.

Foi remettida á commissão naval na Europa a copia do termo de ajuste celebrado com Theodor Heinicke, para o fornecimento de um rebocador para o serviço da capitania do porto do Pará.

O commandante da divisão de couraçados transferiu hontem a sua insignia do couraçado *Minas Geraes* para o *S. Paulo*, que será agora o capitanea da divisão de couraçados.

Vão ser assignadas as promoções na Marinha: por merecimento, a 1º tenente, um dos segundos tenentes commissarios Luiz Barreto Alves Ferreira ou Pedro Barbosa da Fonseca, e a 2º tenente, o sub-commissario Raul Diogo Leite da Silva.

O ministro da Viação approvou a minuta do contracto a ser celebrado entre a Estrada de Ferro Oeste de Minas e a Société Anonyme des Aciéries d'Angleur para o fornecimento de trilhos e seus accessorios, durante o anno de 1912.

No Thesouro Nacional, o dr. Oswaldo dos Santos Jacyntho tomou posse do cargo de fiscal do governo junto á "Rio de Janeiro Hotel Company", tendo entrado desde logo no exercicio do seu cargo.

A REVOLTA DA ARMADA

Reuniu-se hontem, mais uma vez, o conselho de guerra a que respondem João Candido e outros marinheiros

Os accusados continuam ainda em rigorosa incommunicabilidade

Prestam declarações mais duas testemunhas

Por ter de deixar esse porto em viagem de exercicios o commandante Frontin, o conselho retarda a sua proxima reunião

Na ilha das Cobras, hontem, continuaram os trabalhos do conselho de guerra a que respondem João Candido, Francisco Dias Martins e outros marinheiros e ex-marinheiros envolvidos em processo que se refere a factos occorridos na Armada, após a amnistia, decretada em novembro de 1910.

Ao meio-dia, presentes todos os membros do conselho, assumiu a presidencia o almirante João Adolpho dos Santos, que declarou aberta a sessão.

Estavam, tambem, presentes os advogados dos accusados, drs. Caio Monteiro de Barros e Jeronymo de Carvalho.

Respondem á chamada as testemunhas: 1º tenente Antonio Barbalho Moreira Martins e o cabo de esquadra Eugenio Alves de Assis Bulhões.

O dr. Bulcão Vianna procede á leitura do auto de informação do crime, e passa inquirir

A 3ª TESTEMUNHA, 1º TENENTE ANTONIO BARBALHO MOREIRA MARTINS,

que diz:

Embarcou-se no *Minas Geraes* no dia 1º de dezembro pelas 6 horas da tarde, mais ou menos, encontrando a guarnição em attitude de apparente disciplina. Esta conservou-se armada pelo receio que manifestava de abordagem dos *destroyers*. As ordens dadas pelo depoente e seus collegas eram ás vezes cumpridas com manifesta má vontade e em outras vezes eram remanchadas e não cumpridas. Nunca foi ameaçado nem soffreu desacato por parte da guarnição, a qual, si não desobedecia directamente ao depoente e aos seus collegas, todavia praticavam actos sem que tivesse precedido as necessarias ordens, e que revelava indisciplina. A guarnição manteve-se nesse estado de indisciplina até o dia em que desembarcou para terra, o que se verificou logo após á revolta do Batalhão Naval. O desembarque effectuou-se, segundo consta ao depoente, sem incidente notavel, apezar de parte da guarnição não ter desejado desembarcar. No dia em que arrebentou a revolta do Batalhão Naval o depoente se achava de folga em casa e, regressando para bordo no dia immediato, pela manhã, encontrou a guarnição na mesma attitude de espectativa, não denotando ter participado da sublevação do referido Batalhão Naval.

Perguntado ainda pelo dr. auditor si sabia qual a attitude da guarnição na noite em que explodiu a revolta do Batalhão Naval, o tenente Martins respondeu: que apenas por ouvir dizer sabia que, na noite da sublevação do Batalhão Naval, depois dos disparos de tiros, por parte da guarnição houve movimentos desusados, parecendo querer esta arrombar os paiões para armar-se.

Ainda inquirido pelo dr. auditor, como sendo dito a pouco que a guarnição se achava em armas e dizendo depois que parecia querer esta arrombar os paiões para armar-se, e de que modo explicava essa contradicção, disse o tenente Martins que não se referia ao armamento portatil, com o qual já se achava a guarnição, e sim ás munições de guerra.

O dr. auditor, pergunta a respeito da attitude do marinheiro João Candido, durante os dias a que se referiu, isto é, si João Candido desobedecia as ordens do depoente ou de qualquer outro official; si ameaçava, si fez uso de armas, si praticou alguma violencia, si, emfim, geriu de fórma a que revelasse connivencia ou coparticipação nos factos descriptos, o tenente Martins respondeu: A attitude de João Candido foi calma, pacifica, respeitosa, não praticando actos que incorressem em censura, nem de connivencia ou de coparticipação com os factos já descriptos.

O dr. Bulcão Vianna interroga, então, o tenente Martins, quanto aos demais accusados, indagando si os conhecia, e a testemunha diz que apenas conhecia os marinheiros Alfredo Maia e João Agostinho, nada, porém, sabendo a respeito de nenhum delles e sobre o facto descripto no auto de informação do crime.

Em seguida é dada a palavra aos accusados, e João Candido, por seu advogado, inquire a testemunha, que responde ter havido, quanto ao mais, ordem e retirada da munição de guerra, não podendo precisar em que época, sendo essa retirada realizada por officiaes da Armada.

O dr. Caio Monteiro de Barros, nem perguntou, nem contestou a testemunha.

O presidente levanta a sessão por cinco minutos, findos os quaes toma-se o depoimento do

CABO DE ESQUADRA EUGENIO DE ASSIS BULHÕES

da companhia 11ª, n. 21, morador á rua Barão de Itapagipe n. 100, de 23 annos, servindo na guarnição do *Minas Geraes*, e que, compromissado, refere:

No dia em que foi promulgado o decreto de amnistia, o depoente saiu do *Minas Geraes*, onde se achava, para o *Carlos Gomes* e ahi permaneceu até fevereiro do anno passado. Neste navio nada occorreu de anormal, durante a segunda revolta, e sobre os factos posteriores á amnistia apenas sabe por ouvir dizer, e não se recordando de quem, que o marinheiro Ernesto Roberto fez com outros, cujos nomes ignora, mover o *Minas Geraes* do ancoradouro em que estava, para o da ilha do Mocanguê. Nada mais sabe sobre os factos descriptos no auto de informação do crime.

Dada a palavra aos advogados drs. Caio Monteiro de Barros e Jeronymo de Carvalho, estes nada requereram.

Eram 3 horas da tarde. Não havendo mais testemunhas, o almirante João Adolpho dos Santos levanta a sessão e marca a seguinte para o dia 20 do corrente.

* * *

A sessão do conselho de guerra foi marcada para o dia 20, por ter um dos juizes, o capitão de fragata Pedro de Frontin, de sair em viagem, por alguns dias, com o navio sob o seu commando, o *scout Rio Grande do Sul*, para fazer exercicios.

* * *

Os accusados, apezar do officio dirigido pelo auditor de Marinha ás autoridades superiores da Armada, continuam rigorosamente incommunicaveis.

NO MARANHÃO

A situação financeira desse Estado é precaria, estando suspensos quasi todos os pagamentos

S. Luiz, 6. — (Do nosso correspondente.) — A maior parte dos trabalhadores dos serviços de esgotos levantaram-se em parede, reclamando pagamento de vencimentos.

Neste sentido, elles se têm dirigido ao palacio do governo e á imprensa, protestando pelos seus direitos.

Os jornaes continuam a dizer que os esgotos não serão feitos por falta de dinheiro.

O Thesouro do Estado, até hoje, não pagou os juros das apolices do semestre passado, havendo o jornal *A Pacotilha* tratado do facto.

O *Correio da Tarde*, por dever de officio, fez uma pallida defesa ao governo.

Na difficil emergencia de encobrir a pobreza do herario publico, lançou mão de varios recursos, chegando a não pagar á magistratura, e o magisterio do interior, sob o pretexto de seus representantes não cumpriam bem seus deveres.

Os fiscaes da divida activa do Estado deixaram de promover a respectiva cobrança.

Dentro do proprio Thesouro, os funccionarios não se entendem, procurando o governo, a todo o transe, conciliar a anarchia burocratica existente.

O sr. Reynaldo de Carvalho, proprietario do estabelecimento de avicultura de Campo Grande, convidou hontem o dr. Pedro de Toledo para visitar o alludido estabelecimento.

POLITICA DO PARÁ

Correm animados os preparativos para a recepção festiva do senador Lauro Sodré

Belém, 6. — (Do nosso correspondente.) — Reuniu-se hontem, na residencia do dr. Cypriano dos Santos, avultado e selecto numero de amigos e admiradores dos drs. Lauro Sodré e João Coelho, afim de eleger a commissão que tem de promover os festejos para a recepção do senador Lauro Sodré.

Essa reunião foi presidida pelo dr. Manoel Barata, ex-senador federal, secretariado pelo coronel Ignacio Nogueira, presidente da Camara dos Deputados estadual, e dr. Souza Castro, deputado e clinico nesta cidade.

Discursando, o presidente expoz o motivo da reunião, enaltecendo as virtudes civicas do dr. Lauro Sodré, sendo, ao terminar, muito acclamado pela assembléa.

Esta elegeu grande commissão, composta dos representantes de todas as classes, dentre os amigos dos drs. Lauro Sodré e João Coelho.

Por proposta do dr. Marçal, clinico e professor cathedratico do Gymnasio Paes de Carvalho, que produziu vibrante oração, a assembléa elegeu orador official para a solemnidade da recepção o dr. José Malcher, distincto medico nesta capital.

Em seguida, o coronel Leitão Cecella discursando entre applausos geraes, salientou a unidade de vistas dos politicos lauristas e coelhistas, cuja aspiração commum é consagrar o senador Lauro Sodré na situação melindrosa do Estado, encomiando os actos da acção patriotica do actual governador.

Terminou a sessão entre applausos e vivas a Lauro Sodré, João Coelho e aos proceres lauristas e coelhistas.

A fachada do edificio onde effectuou-se a reunião apresentava artistica illuminação, tocando durante o acto uma banda de musica de policia.

O povo estacionava do lado de fóra, em repetidas manifestações de sympathia a Lauro Sodré e João Coelho.

Muitas familias abrilhantaram com a sua presença, esta assembléa, denotando assim o inicio dos proximos festejos, que serão pomposos.

Muitas sociedades e clubs preparam-se para realizar a recepção.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Depois dum breve discurso no expediente, vota-se a ordem do dia

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. M. de Almeida.

Começou pedindo que se désse marcha ao seu projecto que reorganiza a justiça federal, como um remedio urgente para se impedir a reproducção dessas selvagerias policiaes, por certo ignoradas pelas autoridades superiores da Nação, e que só seriam dignas nos tempos medievaes em que os supplicios eram os unicos meios de que se lançava mão para a apuração das verdades.

E' natural que o Senado da Republica não assista impassivel a essa retrogradação social, a esses attentados contra a liberdade individual e contra a Constituição.

Vem lançar o seu protesto e lembrar aos representantes da Nação que essa situação não póde continuar.

O seu projecto reorganizando a justiça federal e regulando a instrucção criminal é uma necessidade deante da reproducção de attentados como o que a policia da Capital Federal acaba de commetter.

Em seguida, passa-se á ordem do dia, sendo approvados:

em discussão unica, o veto do prefeito, n. 2, de 1912, á resolução do Conselho Municipal que autoriza a contratar com o engenheiro civil José Pereira da Graça Couto a construcção, uso e gozo, por 60 annos, de uma villa balnearia, em Copacabana, mediante as condições que estabelece;

em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 24, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 8:940$, supplementar á verba da consignação — Pessoal — da rubrica 6ª da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 14, de 1912, que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com metade da gratificação, nos termos do art. 72 do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1900, a Antonio Franco Liberato, agente fiscal no Estado do Amazonas; e

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 10, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 2:487$740, afim de occorrer ao pagamento devido a Seraphim Joaquim da Silva, como foi deprecado pelo Juizo dos Feitos da Saude Publica.

E levantou-se a sessão.

A commissão de constituição e diplomacia assignou parecer favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que equiparou em direitos os operarios e jornaleiros da Prefeitura aos funccionarios do mes.

Informam-nos que não foi fielmente reproduzido em algumas folhas, em parte, o que se passou ante-hontem, na sessão civica promovida pela commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, em homenagem á memoria do dr. Belisario de Souza.

O dr. Modesto de Mello, que abriu a sessão, não declarou que o conselheiro Ruy Barbosa havia sido convidado para a presidir e que na sua falta passava a convidar o senador Glycerio a assumir a presidencia. O que o dr. Modesto fez foi declarar que, por motivo de molestia, havia deixado de comparecer o dr. Bernardino Franco, que deveria presidir a sessão, e que ali estando presente o velho propagandista da Republica senador Glycerio convidava-o a sentar-se na cadeira da presidencia.

Informam-nos mais que a commemoração não teve o menor caracter de partidarismo notando-se no salão pessoas de todos os matizes politicos, admiradores do saudoso parlamentar. E para accentuar isso, dizem-nos basta o seguinte facto: o dr. Modesto de Mello, antes de começar a sessão, consultou o coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nictheroy, e um dos chefes do partido nilista ali, si acceitaria a presidencia. O coronel Guimarães, por seus habitos de modestia, não acceitou a distincção.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, e a proposta do dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega desta capital, para o conferente dessa repartição, Manoel Pinto da Fonseca, substituir o conferente aposentado Epiphanio Pedrosa, que servia como supplente da commissão de tarifa.

O ministro da Fazenda transmittiu ao Congresso Nacional a mensagem do presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso, não sanccionada, que autoriza a concessão de um anno de licença a Tancredo Gonçalves Ferreira, collector das rendas federaes em Torres, no Estado de Pernambuco.

Este serventuario, conforme ha dias noticiámos, foi por portaria do ministro da Fazenda exonerado daquelle cargo.

Foram approvados os nove sub-commissarios da Armada, que acabam de prestar o respectivo exame de habilitação por terem completado o tempo de embarque.

Esses sub-commissarios, que ficaram aptos á promoção a segundos tenentes, são os srs. Raul Diogo Leite da Silva, Ascendino Daria, Lisandro de Andrade, Innocencio de Oliveira Senna, Rosenwal Nelson de Assumpção, José Toledo Lopes, Castão Marques Carvalho de Oliveira, Osmundo Monte Annequim e Jayme Freire de Andrade.

Tendo o presidente do Estado do Espirito Santo solicitado do dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, permissão para que a commissão sanitaria federal chefiada pelo dr. Vital de Mello, que fôra á cidade de Santa Leopoldina dar combate á epidemia de febre amarella, ali permaneça até o dia 11 do corrente afim de poder a população manifestar-lhe o seu agradecimento pelos serviços prestados pela mesma commissão, foi este pedido attendido, de accordo com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, mandou que regressem á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará os escripturarios Augusto Lessa e Eduardo Vieira Perdigão, addidos, respectivamente, á Delegacia Fiscal em Macéió e Alfandega dessa mesma cidade.

Os escripturarios do Thesouro Nacional Alfredo Santos e João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, vão ser nomeados, respectivamente, escrivão e ajudante de escrivão da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional.

Deverá deixar hoje o cargo de escrivão da thesouraria o 2º escripturario dr. Gustavo Guimarães.

A INACTIVIDADE

Os vencimentos das classes inactivas perante a commissão de legislação e justiça do Senado

O sr. Sá Freire lê o seu parecer sobre o projecto do sr. Cassiano do Nascimento

Os srs. Pires Ferreira e Indio do Brasil assumem a defeza dos militares

A questão levantada pelo sr. Cassiano do Nascimento sobre os vencimentos das classes inactivas, entrou, hontem, em segunda phase perante a commissão de legislação e justiça do Senado. Reunida esta, sob a presidencia do sr. Coelho e Campos, o sr. Sá Freire procedeu a leitura do seguinte parecer:

"O projecto n. 17, de 1912, offerecido á consideração do Senado pelo sr. Cassiano do Nascimento, determinou que os funccionarios publicos civis ou militares, quando passarem á inactividade, não poderão perceber vencimentos maiores que os que lhes eram abonados quando em effectivo exercicio no cargo ou posto no qual hajam sido aposentados, jubilados ou reformados.

Motiva a apresentação do projecto a situação creada por actos legislativos que, sem prever os maleficios e a situação do Thesouro, sobrecarrega a verba da classe dos inactivos desmesuradamente, desperta no funccionalismo publico, certas vezes pelo desejo de maior somma de proventos, o uso immoderado da aposentadoria, da jubilação e da reforma.

O honrado senador pelo Rio Grande do Sul, na fundamentação do projecto, com razão affirmou:

"Ganhar mais na inactividade, do que no exercicio effectivo dos cargos é absurdo, é anormal e creio não se pratica em povo nenhum do mundo.

De facto, desde que foi expedido o regulamento reformando a Repartição dos Correios e sanccionada a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que no seu art. 13 dispõe: "os officiaes do Exercito que se reformarem depois desta lei perceberão tantas vigesimas quintas partes do soldo quantos forem os annos de serviço e mais 2 °|° sobre o respectivo soldo annual por cada anno de serviço accrescido depois de 25 annos, sem direito ás gratificações de que tratam os decretos 108 A, de 30 de dezembro de 1889, e n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, como tambem os constantes desta lei" — outras classes activas que continuavam a prestar bons e uteis serviços á nação resolveram desembaraçadamente obter da fraqueza dos legisladores eguaes vantagens para as demais classes de funccionarios, sendo que desse movimento logo resultaram as autorizações para a reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil, com eguaes defeitos e egualmente attentatoria das boas praticas de administração.

O regulamento dessa estrada, approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, além de estipular, no art. 63, que os empregados titulados ou jornaleiros perceberão, além de seus vencimentos ou salarios, uma gratificação addicional, relativa ao tempo de effectivo exercicio na Estrada, gratificação que será considerada, para todos os effeitos, como parte integrante dos mesmos vencimentos ou salarios, isto é, mais de 10 annos, 10 °|°; de 20 annos, 20 °|°; de 25 annos, 30 °|°, e de 30 annos, 40 °|°, dispõe ainda que é applicavel aos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil a lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, que regula as aposentadorias dos funccionarios publicos federaes com as modificações constantes do presente regulamento.

O artigo 88 do citado regulamento dispõe: Para os effeitos da aposentadoria será contado o tempo de serviço publico de conformidade com o disposto no art. 64.

O mesmo occorre em relação á Repartição dos Correios, de fórma que os funccionarios civis, além de adquirirem as vantagens resultantes do accrescimo de vencimentos, na proporção de 10 a 40 °|° no limite entre 10 e 30 annos de serviço, gozam no caso de aposentadoria, dos favores constantes do art. 5 do dec. n. 117, de 4 de novembro de 1892, que estabelece: O funccionario que contar mais de 30 annos de effectivo serviço tem direito ao respectivo ordenado e mais 5 °|° de gratificação, por anno que exceder daquelle tempo.

E' evidente, portanto que o projecto contém salutar providencia, merecedora de acolhida por parte do Senado Federal.

E' certo que na Camara dos Deputados se discute agora o projecto n. 94 C, de 1911, regulando a aposentadoria de todos os funccionarios publicos civis da União que se invalidarem no serviço da nação, emtanto, não parece inopportuno que o Senado promova a solução do caso que se estende tambem aos militares de terra e mar, maxime se attendendo que o principal e unico objectivo do projecto é evitar que o funccionario na inactividade perceba maiores vencimentos que na actividade.

O parecer de 2 de dezembro de 1911, do qual foi relator o illustrado deputado mineiro sr. Antonio Carlos, deve merecer attenção do Senado, pois mostra em muitos casos, por calculo preciso, que funccionarios militares percebem na inactividade maiores vencimentos que na actividade.

Do exposto se verifica, pois, que constituem fundamento para semelhante anomalia:

a) garantir aos funccionarios civis da Repartição dos Correios e da Estrada de Ferro Central do Brasil as vantagens da lei numero 117, de 4 de novembro de 1892, além de outras vantagens creadas pelos regulamentos;

b) garantir aos militares 2 °|° sobre o respectivo soldo annual por cada anno de serviço, accrescido depois de 25 annos, além do direito da reforma no posto immediatamente superior.

A' vista do que, é a commissão de parecer seja approvado o seguinte substitutivo ao projecto n.:

Art. Aos funccionarios publicos civis ou militares, que se invalidarem no serviço da nação, será assegurado o direito a aposentadoria, jubilação ou reforma nas seguintes condições:

a) Si contarem mais de 10 annos de serviço com tantas vigesimas quintas partes do ordenado quantos forem os annos de serviço;

b) Si contarem 25 annos, como o ordenado;

c) Si mais de 25 annos, com ordenado e mais 2 °|° correspondente a cada anno que exceder a 25, até o limite maximo de vencimentos percebidos na actividade, descontadas as gratificações addicionaes.

Art. A aposentadoria, jubilação ou reforma só poderá ter logar no mesmo cargo ou posto, que já exerça ou occupe o funccionario ha mais de dois annos.

Art. Revogam-se as disposições em contrario."

Estava a commissão assentando a sua deliberação sobre a materia, quando o sr. Pires Ferreira, que se achava na sala, pediu a palavra, para oppôr considerações ao trabalho do relator.

O sr. Pires, depois de affirmar, entre outras coisas, que os militares, desde longa data, gozam o direito de reformarem-se com o soldo da patente immediatamente superior, concluiu que será injusto cassar-se-lhes agora esse direito.

A isto respondeu muito sensatamente o sr. Sá Freire que o fito do projecto era prohibir que os funccionarios inactivos percebam maiores vencimentos que os do posto ou cargo que exerciam. Não sendo possivel chegar ao objectivo collimado, mantendo-se o direito á reforma no posto ou cargo immediatamente superior, só dois caminhos ha a seguir: ou abolir esse direito, ou rejeitar o projecto.

Neste ponto o sr. Indio do Brasil intrometteu-se no debate:

— Declaro que com esse projecto se desorganiza a Marinha e o Exercito nacional!

Grave e estupefaciente revelação! Toda a gente ficou pasma ao saber que o Exercito e a Marinha se desorganizarão, desde que os seus officiaes reformados não possam ganhar mais que os activos.

Felizmente, a impressão foi passageira. Viu-se logo que a phrase não passava de um exaggero de... rhetorica. O sr. Indio levara muito longe o seu amor pela compulsoria, procurando defendel-a de um ataque imaginario.

Conquanto a opinião unanime da commissão fosse favoravel ao parecer, o sr. Coelho e Campos delle pediu vista, ficando, por isso, adiada a solução do caso, para a proxima reunião.

A SIDERURGIA NACIONAL

O Congresso mineiro discute uma concessão á sociedade "Franco Brésilienne"

Bello Horizonte, 6 (Correspondente) — Foi discutido na Camara estadual o projecto que concede á conhecida sociedade "Franco-Brésilienne", concessão para estabelecer aqui uma usina siderurgica.

A maioria da Camara apoia a concessão; mas, esse projecto monstro custará ao Estado milhares de contos, a devastação das florestas, garantia de juros, isenção de direitos, toda sorte de favores.

O deputado Ferreira de Carvalho, que faz parte da minoria, disse que, representando o povo, não queria crear obices ao desenvolvimento economico do Estado; mas que o projecto em discussão era a mais formidavel sangria que nestes ultimos tempos se tem tentado contra o Thesouro estadual; condemnou os proponentes, dizendo que para levantarem 3.200.000$ no estrangeiro, diziam na sua representação ao Congresso necessitar da garantia de 5 °|°; disse que requereu garantia de juros, pois que estava condemnada até pela União, visto que não ha fiscalização possivel contra os abusos das companhias.

O sr. Vianna do Castello diz que exportar ferro nada adeanta, desde que não beneficiemos aqui.

O delegado do Ministerio da Agricultura no territorio do Acre, em radiogramma datado de Cruzeiro, communicou ao dr. Pedro de Toledo que o serviço radiographico naquelle territorio ficará completamente regularizado, independente do telegrapho da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, collocando uma estação intermediaria na cidade de Labrea, á margem direita do rio Purús, sendo utilizada a estação Telefunken existente em Manáos.

O ministro da Agricultura transmittiu essa communicação, para os devidos fins, ao seu collega do Interior.

Inflammaveis e explosivos

Foi publicado hontem o decreto municipal, referente a inflammaveis, explosivos e corrosivos. Esse decreto foi redigido pelo Conselho Municipal, que o votou; depois foi vetado pelo prefeito; o Senado, invalidando o veto, mandou que elle fosse executado, e dahi a publicidade que teve agora.

Está resolvido o problema? Não está. A gravidade a imminencia do perigo para aquelles que residem proximo dos estabelecimentos onde existam inflammaveis e explosivos, continúa sendo a mesma.

Senão, veja-se isto:

Os commerciantes poderão ter nos seus estabelecimentos até *cincoenta volumes de inflammaveis e dez de explosivos*. Como se vê, são phrases muito ambiguas, essas, pois *volumes*, sem outra classificação, sem referencia a peso, sem designação de *quantidade*, dará logar a quantos abusos se queira praticar. Por *volumes* póde entender-se desde pequenas caixas até grandes barris! Agora imagine-se que á sombra daquelle dispositivo podem os commerciantes ter depositos de dez caixas ou barris de dynamite, de polvora, de algodão-polvora, de nitro-glycerina, de fulminantes, de fogos de artificio, de quantos explosivos quizerem! Sómente não poderão ter essas mercadorias em sobrado, disposição esta que bem parece uma excrescencia, pois não é possivel formar taes depositos se não nas lojas.

Por isto se verifica que o demorado decreto prefeitural, absolutamente não vem resolver o problema dos inflammaveis e explosivos na nossa urbs, isto é, numa zona da capital povoada por edificios na maior parte velhissimos, e onde existe uma população [illegible].

Não conhecemos as causas fundamentaes do veto do prefeito; talvez ellas residam na insufficiencia demonstrada no decreto do Conselho Municipal. Se assim é, razão teve o general Bento Ribeiro, usando daquelle seu direito pois o Conselho respondeu ás reclamações da opinião com uma resolução que chega quasi a ser comica.

Pelo director do Museu Commercial foi hontem apresentado ao ministro da Agricultura o sr. E. W. Soares, representante da casa R. G. Dun & C., de Nova York, que vae installar uma succursal nesta capital.

Essa casa, que conta 71 annos de existencia e que tem numerosas succursaes nos Estados Unidos e no Mexico, dedica-se especialmente ao serviço de informações commerciaes, para o que, além de outros elementos, mantém uma revista intitulada *Dun's International Review*.

Dirigirá a succursal no Rio de Janeiro o sr. R. S. Nexes, que já chegou da America do Norte.

OS MORTOS ILLUSTRES

O corpo do general Henrique Martins chegará hoje a esta capital, sendo enterrado amanhã

Deve chegar hoje, á tarde, a este porto, o *Alagoas*, do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo vem o corpo embalsamado do ex-inspector da primeira região militar, com séde em Manáos, general Henrique Augusto Eduardo Martins, e que ali falleceu ha pouco, victimado por um violento accesso pernicioso.

O corpo será recebido pelos generaes Vespasiano de Albuquerque, Marques Porto, Caetano de Faria, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Olympio da Fonseca, Tito Escobar, Muller de Campos e outros officiaes, sendo em seguida transportado para a egreja da Cruz dos Militares, da qual já foi provedor.

Nesse templo, será celebrada uma missa de corpo presente.

O ministro da Marinha porá no Arsenal de Marinha, local escolhido para o desembarque do corpo do mallogrado militar, lanchas á disposição das pessoas que desejarem ir a bordo.

Em homenagem ao illustre official, formará, ás 9.45 da manhã, uma divisão do Exercito, sob o commando do general Tito Escobar, com a seguinte composição:

1ª brigada, sob o commando do coronel Napoleão Felippe Aché — Corpos: 1º regimento de infanteria, 2º regimento de infanteria e 13º regimento de cavallaria.

2ª brigada, sob o commando do coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura — Corpos: 3º regimento de infanteria, 52º batalhão de caçadores e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 2º.

Essa força estará formada apoiando sua direita na avenida Rio Branco e se estenderá pelas ruas do Passeio, Syllogeu, Augusto Severo, Gloria, Cattete, etc.

Uma bateria de artilheria estará, ás 10 1/2 da manhã, no referido cemiterio, afim de dar as salvas do estylo por occasião de baixar o corpo á sepultura. Acompanhará o coche funebre um esquadrão de cavallaria designado pelo commandante da divisão.

Acompanhando o corpo de seu pae, tomou o vapor na Bahia o tenente da Armada Oscar Martins.

200:000$000 — Importante plano da Loteria Federal, em 10 do corrente.

O dr. Nilo Procopio Peçanha offereceu á bibliotheca da fortaleza de Santa Cruz o seu trabalho ultimamente publicado, *Impressões da Europa*, tendo á primeira pagina a seguinte dedicatoria: "A' bibliotheca da fortaleza de Santa Cruz, com as minhas homenagens á cultura e ao patriotismo da officialidade dessa praça de guerra. O autor Icarahy, 15 de julho de 1912."

Uma commissão de moradores da rua Theodoro da Silva, tendo á frente um dos actuaes intendentes, procurou hontem o prefeito municipal, pedindo-lhe o calçamento daquella rua.

O general Bento Ribeiro prometteu attender, devendo fazer uma visita áquelle local.

Nada mais justo do que o pedido feito, não só porque a rua Theodoro da Silva possue hoje optimas construcções, mas tambem porque outras, em situações inferiores a ella e que lhe estão proximas, já estão calçadas.

O caso do Conselho

Ainda não foi assignado o accordão no caso do Conselho e o não foi porque o sr. Godofredo Cunha entendeu de fazer chicana, demorando o recebimento dos autos.

Causa pasmo como é que um juiz se não peja de usar de politiquices no exercicio de suas funcções, diminuindo-se, perante o publico, que não imaginava que, para servir interesses quaesquer, sempre incompativeis com o cargo de juiz, se usasse de chicana, e de chicana ronceira, afim de difficultar a execução de um julgado decisivo do mais alto tribunal do paiz.

Mas o sr. Godofredo Cunha não se importa com a opinião que sobre o seu procedimento possa fazer o publico, desde que o seu temperamento voluntarioso tenha ensejo de se manifestar, com mais vigor si a sua acção se exercesse em prol dos seus partidarios politicos. Parecerá estranho que assim seja, mas toda a gente que tem acompanhado esse interessante caso do Conselho, certo, terá visto como são extremadamente partidarios os srs. Edmundo e Godofredo.

De sorte que um accordão, já assignado pela maioria do Supremo Tribunal, deixa de produzir seus effeitos, porque um juiz partidario se nega a pôr sua assignatura!

E' com magua que se vê um juiz descer da magestade de sua funcção para, a modo de qualquer capadocio eleitoral, usar de *manhas* de maneira que uma questão que não interessa a seus correligionarios seja adiada tanto quanto fôr possivel.

Dá-se, portanto, a anomalia de ficarem as sentenças do Tribunal na dependencia de uma minoria insignificante, até mesmo de um unico juiz!

A maioria, que no caso vertente tem sido a mesma, o que destróe a allegação de occasionalidade, está sendo desrespeitada pelo interesse partidario de um juiz, que, acima do decoro do Tribunal de que é membro, colloca os interesses politicos de seus correligionarios. A conducta do sr. Godofredo Cunha, pezanos dizel-o, é altamente deploravel. S. ex., dominado pela paixão partidaria, ousa escarnecer do julgado do Tribunal de que é parte, no desejo louco de mostrar a seus amigos politicos como lhes é dedicado, como cuida com carinho de seus interesses, arcando mesmo com a opinião publica, que o olha estarrecida, admirada da sua audacia e do seu displante.

Faça, porém, o sr. Godofredo tudo em favor dos seus amigos politicos, mas respeite um poucochinho o mais elevado Tribunal de sua patria. E' verdade que s. ex., de uma feita, em plena sessão do Supremo Tribunal, irritado com a decisão que este havia tomado no caso do Conselho, disse, alto e enraivecido, com espanto de toda a assistencia — QUE ELLE ACHAVA QUE O GOVERNO NÃO DEVIA ACATAR A DECISÃO DO TRIBUNAL. Não é, pois, de admirar que agora s. ex. se recuse a receber os autos, afim de pôr a sua assignatura, no afan de protelar a execução de uma sentença que prejudica os seus amigos politicos. E' sómente de lastimar que, uma maioria forte e honesta, respeitadora da lei e coherente, fique á mercê de uma minoria insignificante e politiqueira, que tenta desmoralizal-a.

O sr. Godofredo, bem como o seu collega, o sr. Edmundo, póde fazer toda a sorte de politiquice para agradar o governo certo, porém, de que no conceito publico a sua sentença já está lavrada.

Foi exonerado, a pedido, o praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Renato de Mello e Alvim, em 2 do corrente mez.

Pela data de hontem, commemorativa da independencia da Bolivia, o ministro da Agricultura dirigiu um telegramma de felicitações ao ministro dessa Republica junto do nosso governo.

O general Bento Ribeiro visitou hontem o *atelier* do sr. Edmundo Sá, onde examinou a herma de Castro Alves, que será collocada em uma das alamedas do Passeio Publico.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado do Thesouro Nacional em Londres a pagar ao Banco Alliança do Porto a quantia de 213:[illegible], como, relativa aos juros e amortização do emprestimo garantido pelo governo e contrahido pela Associação Commercial desta capital, com o referido banco.

SANTOS-RIO

Uma nova companhia de navegação directa entre Santos e Rio está em vias de organização em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Correspondente) — Confirmando o telegramma em que noticiei a organização de uma companhia de navegação aqui, destinada a estabelecer carreira rapida de vapores de passageiros e cargas, entre Santos e o Rio, adeanto que foi apresentada hoje ao Congresso uma petição, solicitando garantia de juros de seis por cento sobre o capital de seis mil contos.

Os peticionarios estabelecem as condições, acceitando a obrigação de realizarem uma viagem diaria, obedecendo as passagens a seguinte tabella: 1ª 35$ por pessoa, 2ª 20$ e 3ª 10$, incluindo transporte daqui até Santos pela estrada Ingleza.

Os vapores partirão á noite, chegando ahi de manhã.

Sei que além dos peticionarios, entre os quaes se acha o conde de Asdrubal Nascimento, são interessados importantes capitalistas de Santos, do Rio, inclusive a Companhia de Navegação Costeira.

A noticia official da incorporação da Companhia agradou, visto o pessimo serviço da Central.

O ministro da Fazenda mandou restituir a Francisco Lopes de Assis a caução que depositou no Thesouro Nacional, como garantia da sua proposta para obras para a Repartição Central de Policia.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, para os devidos fins, haver resolvido marcar prazo, até 15 de setembro proximo futuro, para execução da circular n. 27, de 27 de julho ultimo, na parte que exige a apresentação dos requerimentos á repartição fiscal por onde foi feita a exportação do xarque, vigorando desde a data da publicação a referente aos documentos comprobatorios da exportação.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 560:751$550.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 604:750$205.

Para o Thesouro Nacional entraram com as quotas para a fiscalização no corrente 2º semestre a Companhia Industrial de Electricidade com 3:000$ e A. Azevedo Costa, club de vendas de mercadorias, mediante sorteio, com 1:000$000.

O crime da rua Visconde de Sapucahy

Grande conflicto de que resultou um homem assassinado

PRISÃO DO ASSASSINO

SA[illegible] DE JESUS FERNANDES, O INDIGITADO ASSASSINO DE ANTONIO DE SOUZA

Na madrugada de 29 de julho ultimo achavam-se no botequim da rua Visconde de Sapucahy 187, os operarios Lourenço de Araujo Lima, Joaquim da Costa Gonçalves, João José Ferreira, Bernardino Ferreira, Antonio da Silva Grillo e Antonio de Souza, na maior parte empregados na Brahma, quando ali entrou Salvador Fernandes, que se fazia acompanhar de mais dois companheiros.

Pouco tempo depois, retirava-se Salvador com os seus companheiros; mas antes de fazel-o, ao passar pela mesa em que se achava o outro grupo, dirigiu pesada léria.

Mais alguns instantes, e os freguezes do botequim saiam todos.

Salvador ficára á espera, do lado de fóra.

Nessa occasião, Lourenço de Araujo Lima dirigiu-se a Salvador e com elle travou forte discussão, que degenerou em tremendo conflicto, durante o qual foram disparados tiros de revolver.

Enfrentado por Antonio de Souza, Salvador, á queima-roupa, disparou-lhe o revolver, obrigando-o a fugir.

Perseguido, porém, por Salvador, que não cessava de dar tiros, Antonio de Souza embarafustou pela estalagem de n. 221 da rua Visconde de Sapucahy, indo cair morto entre uma tina e um tanque, com o corpo crivado de balas.

Tambem receberam graves ferimentos Lourenço de Araujo Lima e Joaquim da Costa Gonçalves.

Após o crime, Salvador Fernandes evadiu-se.

Iniciando inquerito, o delegado do 9º districto policial determinou diligencias, no sentido de capturar-se o criminoso.

Isso aconteceu hontem, ás 3 1/2 horas da tarde.

O indigitado assassino, que desapparecera do commodo em que morava, em companhia de seu primo Elidio Villela, nos fundos da taverna n. 53 da rua Dr. Rodrigues dos Santos, esquina da rua Pereira Franco, ante-hontem, ás 10 horas da noite, para lá voltara.

A diligencia foi effectuada pelos agentes da Segurança Publica Adelino João de Carvalho, Nascimento Feitosa, Bernardino José de Souza e o fiscal da guarda civil Nicodemos de Azevedo Carvalho, que invadindo o quarto, ali prenderam Salvador de Jesus Fernandes, o primo Elidio Villela e um hospede, Belmiro de Jesus.

Ao ser inquirido o criminoso confessou haver disparado os tiros que attingiram o morto e os feridos.

Salvador de Jesus Fernandes é portuguez, de 23 annos, solteiro, natural de Espinhosa, empregando-se como caixoteiro da Companhia Brahma.

NOTAS DO DIA

O dr. Mauricio de Lacerda fala-nos sobre o seu projecto, obrigando o ensino da geographia, da historia e da lingua patrias

A proposito do seu projecto, obrigando o ensino da geographia, da historia e da lingua patria nos collegios, o dr. Mauricio de Lacerda concedeu-nos hontem, na sala de café da Camara, pouco antes da abertura da sessão, a seguinte entrevista, que esclarece alguns pontos, mal interpretados, dos fundamentos do seu projecto, bem como nos diz da geral acceitação que as suas idéas tiveram entre os seus pares.

— *O dr. Mauricio de Lacerda póde dizer-nos, a proposito do seu projecto estabelecendo a obrigatoriedade do ensino...*

— No meu projecto, devo dizer-lhe antes de tudo, não estabeleci o ensino primario obrigatorio; isto é, a obrigatoriedade de aprender, e, sim, a obrigatoriedade de ensinar aos que voluntariamente frequentam escolas no paiz e estudam outras linguas, a lingua, a historia a geographia patrias. Vê, pois, que os mais dogmaticos prédicadores das liberdades civis do homem não têm como, por este lado, hostilizar o projecto de que sou autor.

— *Mas, já se disse que o seu projecto officializa o ensino primario, creando novo encargo á União.*

— Incumbindo, por um decreto, o governo da União de directa ou indirectamente por meio de auxilio nos Estados entrar nessa campanha pela sustentação do idioma nacional não officializei a iniciativa nem o ensino, como tampouco acarinhei propositos nacionalistas puramente. Até agora se esperou pela iniciativa particular, de que aliás sou fervoroso adepto, e até hoje ella não se revelou continuando adormecida e indifferente á questão ou, melhor, ao problema da sua lingua ameaçada de uma destruição insophismavel. Os factores dessa destruição quotidianamente se infiltram no paiz, solapando a alma da nacionalidade pelo phenomeno linguistico da desapparição de sua lingua.

Procurando intervir nesse assumpto, o Estado não officializa o ensino, pois que o primario, como hoje o secundario, foi tornado lego para que o Estado pudesse formar o espirito da nação cuja cultura elle podia regular pelos designios patrioticos de sua missão historica ou politica. O ensino superior é que para a legitima propaganda das idéas, doutrinas ou systemas philosophicos, foi declarado livre de qualquer interferencia; mas o primario nunca. Seria comprometter os destinos de um paiz anarchizar-lhe o espirito popular por meio do ensino. Além disso, o meu projecto responde tanto a um reclamo que elle já está sendo, por outros feitios, executado de ha muito nos Estados como S. Paulo, Rio Grande e Santa Catharina, de sorte que eu apenas corri a coadjuval-os nesse clarividente programma de defesa do idioma e das tradições nacionaes que, com a religião, o territorio e outras unidades constituem a Patria.

No projecto não prohibo que os estrangeiros conservem e até continuem a obter conhecimentos da lingua de origem, vou além mesmo consentindo que as propaguem e ensinem aos que lh'a solicitarem. O que prohibo é que isso seja feito com exclusão ou em prejuizo da lingua do paiz que os acolhe. Poderão conservar, aprender e propagar o que quizerem da lingua e tradições de origem, mas tambem deverão aprender e conhecer a do paiz que adoptam temporaria ou definitivamente. Não vou, pois, contra o estrangeiro a que não restrinjo direito algum, corro em defesa do nacional, em nome de principios e direitos universaes, e si não esperei a iniciativa particular á official dos Estados já iniciada, é que não costumo contar com ella num paiz communario onde essa iniciativa assim que se manifesta toma o primeiro cuidado de, ridiculamente, pedir o auxilio do governo...

— *A nossa Constituição não determina que o ensino primario seja dado pelos Estados?*

— A Constituição não prohibiu, nem podia fazel-o, que os Estados fossem auxiliados pela União. Entendo até que esta poderia directamente cuidar do ensino, que é da sua e da competencia dos Estados, como se deduz do disposto na Constituição Federal.

Talhada para garantir a grandeza, prosperidade e felicidade do Brasil, essa Constituição não poderia garantir a sua destruição e desnacionalização, o que seria uma monstruosidade. Tão longe levo o meu entender nesse particular que lhe direi não duvidaria acreditar que o legislador constituinte, só por não balancear o possivel desmazello dos brasileiros, deixou de incluir o presente caso do desapparecimento do idioma nos de intervenção federal nos Estados independente de solicitação dos mesmos. Já não seria intervir para garantir o systema politico, a Republica, mas para defender e garantir a nacionalidade e a patria, que colloco acima de todos os systemas...

— *A opposição que seu projecto vae soffrer não trará embaraços á sua approvação?*

— Vantajosamente ninguem me poderá combater embora com summa facilidade talentos e culturas superiores me possam refutar. O sr. Bayma confessa que tudo é verdade, mas só por culpa dos governos da Republica, que não dão escolas aos immigrantes. Pois bem, o sr. Bayma fez a melhor justificação do meu projecto, ha de concordar. Aqui está a sua opinião. Vou lel-a:

"Tem ouvido repetir com insistencia que, em alguns municipios do Estado que representa (Santa Catharina), os estrangeiros conservam a lingua de origem, até em suas relações politicas. E' verdade.".

Não lhe parece que o sr. Bayma justifica minha campanha?

Ouça ainda: "Entretanto, continúa a responsabilidade cabe ás administrações da Republica e dos Estados, que se descuidam do problema da instrucção. E, si não o pleiteiam com interesse para a attenção nacional, não vê meios legaes de impedir que os estrangeiros tratem com carinho a lingua de origem em um paiz onde o ensino da vernacula não é feito devidamente.". Ahi tem o senhor a opinião que se levantou contra o meu projecto logo após as palavras baptismaes com que o levei á pia das commissões permanentes da Camara."

Para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros foi nomeado o fiel de 2ª classe Paulo Gonçalves Bastos.

O ministro da Marinha resolveu adoptar nas embarcações dos navios da esquadra croques e forquetes de ferro forjado ou de aço estampado.

O ministro da Fazenda approvou os planos de peculios da sociedade anonyma "A Familia", com séde nesta capital.

Para o Thesouro Nacional entraram os incorporadores do jornal *A Noite* com dez por cento do seu capital, afim de constituir-se legalmente em sociedade.

A difficuldade de transporte não tinha permittido até agora que, nas cidades do interior, bem como nas fazendas se gozasse do beneficio dos gelados que, sob o nosso sol ardentissimo, são indispensaveis.

Mas agora, os srs. Sampaio Corrêa & C., acabam de resolver esse importante problema, introduzindo no paiz as machinas para fabricar gelo da York Manufacturing Cº. Esta fabrica fornece machinas que produzem desde 25 kilos de gelo por dia, e que custam um preço mais que razoavel.

De maneira que, doravante, toda a gente poderá fazer uso do gelo, pois, para fabrical-o, em seu proprio domicilio, bastaria: uma machina da York, agua, e uma porção de ammonia, que é o agente frigorifico para esse fim [illegible]

[illegible] — Departamento de Machinas — fornecem-se todas as informações relativas ás machinas, fabrica do [illegible]

Foi nomeado Dionysio Coutinho para o cargo de 3º pharoleiro do pharol de Pedra do Sal, no Estado do Piauhy.

Ao seu collega da Fazenda o da Marinha pediu faça voltar ao seu logar o desenhista do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, Ubaldo Baptista Fragoso, por serem necessarios os seus serviços.

O ministro da Fazenda manteve a classificação como cinematographo, para pagamento da taxa de 60$, do apparelho de projecções denominado *Kok*.

Vae ser contratado Archimirio do Nascimento Bodijio para servir como machinista do rebocador que será adquirido para o Batalhão Naval, com as mesmas regalias dos do Arsenal de Marinha.

OS CAIXOTES DO THESOURO

Nas mattas do Sumaré e do Andarahy foi achada hontem grande quantidade do dinheiro dos celebres caixotes do "Saturno"

A policia julgava ter encontrado 800 contos, mas só entregou ao Thesouro 218:350$000

Um total de 321:800$000 restituido até agora ao erario publico, dos 1.400 roubados

Faltam ainda 1.078:200$000, que a policia pensa descobrir

AS DILIGENCIAS EFFECTUADAS HONTEM

Sentados — da esquerda para a direita, os delegados Seabra Filho, Eulalio Monteiro, capitão Arthur Rodrigues e commissario Azevedo. De pé — commissario Machado, Arthur Meira Lima e reporters Leal da Costa, Pinheiro Chagas e Rocha Pombo.

Os interrogatorios constantes a que tem sido submettido o accusado Barata Ribeiro, preso e incommunicavel na enfermaria da Casa de Detenção, tornam cada vez mais precario o seu estado de saude. Dia a dia, elle mais definha. Uma pallidez mortal cobre-lhe o rosto. Os olhos sumidos nas orbitas indicam o estado de agitação em que se acha, ora atordoado pelos accessos da tosse, ora pelas preoccupações constantes da policia, que a todo momento quer interrogal-o.

Noticiámos hontem, com todos os detalhes, o resultado da acareação feita entre elle e o caixa Celestino Simões, pelo proprio chefe de policia, de portas fechadas, no gabinete do administrador da Detenção. Para a policia não havia ainda um indicio certo, porque o caixa do Lloyd continuava a manter as suas declarações, sustentando a sua innocencia no caso. Havia apenas o depoimento anterior do accusado Barata, que, apanhado em flagrante delicto de um monstruoso crime, trouxe para as nossas autoridades um pouco de luz para o emaranhado caso. Toda a gente acreditava que o autor principal do roubo dos caixotes do *Saturno* fosse o caixa Celestino Simões. No espirito do 3º delegado auxiliar firmára-se mesmo a convicção de que, si elle não era o unico autor, tinha ao menos grande responsabilidade no roubo.

Muita gente, porém, que conhece Celestino Simões de longos annos, num assiduo tirocinio de serviços prestados ao Lloyd, não acreditou na sua coparticipação no audacioso roubo. E no proprio palacio do Cattete, em conferencias successivas do presidente da Republica com pessoas da alta administração do Lloyd, falou-se, mais de uma vez, na sua innocencia completa no caso.

A policia deteve-o, um pedido de prisão preventiva teve resultado negativo, e, depois de uma liberdade de alguns dias, eil-o de novo incommunicavel á Casa de Detenção.

Barata Ribeiro o accusou. Na acareação com elle feita, sustentou os seus anteriores depoimentos, que o caixa rebateu, taxando tudo aquillo de um meio de defesa iniquo e menos digno, por parte do immediato do *Sirio*.

Toda a gente, na policia, acreditou realmente na cumplicidade do caixa do Lloyd. Era a convicção do proprio chefe de policia e do 3º delegado auxiliar, que elle era o principal responsavel pelo desapparecimento dos 1.400 contos. Agora o aspecto da questão mudou. Com a apprehensão, hontem feita, de parte do dinheiro, a situação do sr. Celestino Simões mudou completamente. O chefe de policia e ninguem, nos corredores da policia, deixou de commentar este extraordinario caso de assumir o criminoso Barata Ribeiro a inteira responsabilidade do enterramento do dinheiro, nas mattas do Andarahy e do Sumaré.

— O sr. Celestino Simões é tão criminoso como eu ou o senhor — disse-nos hontem um alto funccionario do Lloyd. Barata Ribeiro é um doente e ninguem póde acreditar que Celestino, depois de um passado de vinte annos, lidando sempre com grandes quantias no Lloyd, fosse manchar a sua honra com um roubo dessa natureza, ainda mais procurando a cumplicidade de um impulsivo.

No gabinete do chefe de policia e na 3ª auxiliar, o aspecto da questão era outro. Já não se falava mais em Celestino Simões com aquella expansão de antipathia profunda que inspiram á policia os grandes crimes.

Mudou-se o scenario e é possivel que agora o inquerito mude tambem de orientação.

* * *

A acareação feita com o accusado e os irmãos Simões, deante do chefe de policia e das autoridades da 3ª auxiliar, não deram resultado positivo, disseram-nos hontem. Barata Ribeiro, que chamára o chefe de policia para revelar factos de summo interesse, nada de novo contou, limitando-se a sustentar os seus anteriores depoimentos e accusar o sr. Celestino Simões como o autor principal do roubo.

Fôra no caso — disse então — um mero instrumento. O sr. Celestino chamára-o por carta para receber a parte que lhe cabia em troca do seu silencio.

Onde estava a carta? Elle não soube explicar.

O chefe de policia retirou-se da Detenção ás 6 horas da tarde, sem nada de novo saber.

O coronel Meira Lima resolveu agir por si.

A' noite, depois de já ter repousado um pouco do longo interrogatorio a que fôra submettido, elle mandou vir á sua presença o accusado Barata Ribeiro. O desgraçado moço chorava copiosamente. O coronel Meira Lima fel-o sentar-se ao seu lado, a sós os dois, no seu gabinete.

— Sente-se mal, sr. Barata?

— Muito. Estou doente, seriamente doente. Estes interrogatorios successivos matam-me pouco a pouco.

— E porque não resolve falar de uma vez?

— Pois já não expliquei tudo? Que mais quer a policia?

— Vamos. E' preciso que o senhor defina a sua posição neste intrincado caso. Aos olhos de todo o mundo, o senhor apparece como assassino e ladrão.

O moço suspirou fortemente. Limpou o suor que lhe inundava o rosto, apertou nervosamente a cabeça entre as mãos e exclamou:

— Juro, mil vezes a morte a uma situação tão deploravel. Direi tudo. Grande parte do dinheiro está enterrado no Sumaré e nas mattas do Andarahy.

— Lembra-se em que pontos?

— Lembro-me.

— Posso então prevenir o 3º delegado?

— Póde.

— O senhor irá comnosco.

— Por favor, coronel... O 3º delegado demora-se e eu não resisto mais.

— Quer ir já commigo?

— E' preferivel.

O coronel Meira Lima telephonou immediatamente para a Central de Policia. O 3º delegado não estava. Saira em diligencias desde a tarde.

Acompanhado do accusado, do seu irmão Arthur Meira Lima, do funccionario da secretaria da Detenção, sr. Rodolpho Oliveira, e do guarda Luiz Alberto Ayeta, o coronel Meira Lima dirigiu-se ao Sumaré. Até certo ponto foram bem, de automovel.

Quasi nas proximidades do antigo restaurante, o automovel não póde subir mais.

Estava escura a noite. Eram quasi 11 horas, quando chegaram ao fim da estrada.

Barata Ribeiro parou.

— Vim aqui em noite de luar. Não enxergo bem agora...

E dirigia a comitiva, ora por um caminho, ora por outro. A' meia noite, si tanto chegou elle ao local. Era um pequeno roçado, um pouco distante do restaurante.

Chegou e foi direito ao ponto onde enterrára as latas com o dinheiro.

— Está aqui...

E ficou de parte, observando o serviço da excavação.

Durou meia hora esse trabalho.

A terra estava fôfa e facil foi a retirada das latas.

Por meio da luz de um phosphoro viu-se o que continha a primeira: pacotes de notas de 500$, embrulhadas em um fragmento do jornal *A Platéa*, de S. Paulo.

— Não tem mais nenhuma aqui?

— Não — respondeu Barata. As outras estão nas mattas do Andarahy.

Desceram todos. A's 2 horas da manhã, regressaram á Casa de Detenção. Já lá se achavam os drs. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, e Seabra Filho, delegado do 6º districto, commissarios Teixeira Burlamaqui, Eduardo Machado e Azevedo, capitão Arthur Rodrigues, chefe do Corpo de Segurança Publica, e agente Santos, que já sabiam do resultado da diligencia.

As tres latas apprehendidas no Sumaré foram recolhidas ao cofre da Casa de Detenção.

O 3º delegado auxiliar indagou si o accusado podia acompanhar a diligencia nas mattas do Andarahy.

Promptificou-se o moço, apezar de declarar estar muito fatigado.

Em tres automoveis seguiram todos para o local. Eram quasi 3 horas da manhã.

Barata Ribeiro levou-os ao ponto, precisamente nas immediações onde assassinára o carteiro Julio Abreu.

O commissario Burlamaqui excavou a terra e a custo retirou uma lata, cuja tampa cedeu, já bastante enferrujada.

Dentro havia pacotes de notas de 10$, molhadas, já um pouco desbotadas.

Mais adeante, foi desenterrada uma outra lata, contendo pacotes de notas de 5$000.

A's 6 horas da manhã regressaram á Casa de Detenção. As latas foram abertas. Dentro das que foram apprehendidas no Sumaré a policia suppoz ter, na primeira, 310 contos, em notas de 500$; na segunda, cerca de 108 contos, em notas de 200$ e de 100$, e na terceira, 120 contos, em notas de 100$ e 50$000.

Nas das mattas do Andarahy, 46 contos em uma, em notas de 5$, e 70 contos em outra, em notas de 10$000.

Essas notas foram expostas ao sol, durante algum tempo.

Pelo telephone, o dr. Eulalio Monteiro communicou ao chefe de policia o resultado das diligencias, avaliando o dinheiro apprehendido em cerca de 800 contos de réis!

Foi o calculo feito e que todos os collegas da tarde registraram.

* * *

A's 11,5 da manhã, retiraram-se todos da Casa de Detenção, rumo da Central de Policia.

Todo o dinheiro foi embrulhado em um jornal e levado pelos commissarios Burlamaqui e Azevedo.

O dr. Belisario Tavora, logo que teve conhecimento das diligencias, communicou-o ao ministro da Fazenda, dizendo ter sido apprehendida a quantia de 800 contos.

S. ex. convidou, pelo telephone, o dr. Nogueira Penido, presidente do inquerito administrativo aberto no Thesouro Nacional, a assistir á contagem dos dinheiros apprehendidos.

O dr. Nogueira Penido, accedendo ao convite, dirigiu-se incontinenti para a chefatura de policia, fazendo-se acompanhar pelos fieis da thesouraria geral do Thesouro Nacional, Raul Almeida e J. Fonseca.

Era então boato corrente que a policia estava de posse de cerca de 800 contos, mais da metade do *arame* roubado ao Thesouro.

Esse boato não se verificou, por isso que a commissão do Thesouro, contando o dinheiro que lhe foi apresentado naquella repartição policial, verificou unicamente a existencia de 218:350$, quantia essa, que, sommada á de 103:450$, faz o total de 321:800$, importancia até agora conhecida pela thesouraria do Thesouro, que a receberia hoje das mãos do thesoureiro da policia.

A' contagem dos 321:800$ assistiu o dr. Belisario Tavora, o thesoureiro da policia e o seu fiel.

* * *

As latas em que Barata Ribeiro enterrou o dinheiro são de folha commum, pintadas de amarello, das geralmente usadas nas vendas.

* * *

O ex-immediato do *Sirio* declarou ao dr. Eulalio Monteiro que havia gasto em São Paulo dez contos de réis e que outros dez havia jogado ao mar, na travessia do Rio a Santos, com receio de ser descoberto.

O 3º delegado fez entrega ao thesoureiro da policia da quantia de 5:550$, encontrada em poder do accusado.

* * *

A primeira versão que correu da apprehensão do dinheiro no Pico do Sumaré, foi divulgada no Thesouro Nacional por uma pessoa ali levada a negocio.

Espalhou-se ella logo. Dentro de alguns minutos, não se falava em outra coisa. Mas a noticia não era de todo verdadeira. Asseverava-se que haviam sido encontrados oitocentos e cincoenta contos no cubiculo 14 da Casa de Detenção, em poder de um preso!!

Ora, discutia-se, como podia um preso ter entrado para o cubiculo com oitocentos e tantos contos?

Faziam-se calculos si com cabidal de [illegible]

Em cima — As latas abertas na Detenção. Em baixo — da esquerda para a direita, commissario Burlamaqui, agente Santos, commissario Machado, coronel Meira Lima, delegados Seabra e Eulalio, capitão Arthur Rodrigues e commissario Azevedo, e nosso reporter (sentado o peso de mais de 200 contos) e outros collegas dos jornaes da manhã.

o volume seria tão pequeno, a permittir fosse illudida a vigilancia das guardas.

Mas, concluia-se, levar o dinheiro para dentro do cubiculo, para que?

E... já era tarde.

Deixámos o Thesouro e os seus empregados a fazerem conjecturas.

Na rua soubemos que a apprehensão fôra no Pico do Sumaré, como bem descreve a nossa minuciosa noticia.

* * *

Logo que a policia teve conhecimento da tragedia do Andarahy, falou-se que para o Rio Grande do Sul havia seguido um agente de policia, á procura do commandante Prates e do immediato Pires, ambos do *Saturno*. O certo é que ambos estão aqui no Rio e daqui não sairam desde que o *Saturno* regressou, trazendo o caixão que devia conter os 800 contos.

Hontem, pela manhã, correu o boato de que, a bordo do *Saturno*, entrado no porto, havia sido preso o commandante Prates. Tal não se deu.

A' reportagem que o ouviu disse elle:

— Nenhum dos accusados era do meu navio, conhecia-os de cumprimento, apenas, e fazia a respeito delles bom conceito. Podem ser desvarios a que toda a humanidade está sujeita... Lamento toda essa infelicidade. Tenho sido uma victima dos boatos e já não procuro desmentil-os. Entretanto estou sempre ás ordens da policia. Quem, como eu, ha 25 annos reside no Brasil, que é minha segunda patria, e onde gozo de grande consideração, não póde temer uma responsabilidade que não tem. Ha de se fazer luz a respeito de todo esse caso e eu ganharei mais no conceito dos meus amigos. Agora, que estou no *Florianopolis*, apenas desejo voltar para o commando do *Saturno*, regresso que se dará logo que este infeliz successo esteja clareado. E' a unica coisa que agora desejo...

* *

Em uma das latas apprehendidas hontem a policia encontrou duas chaves limadas.

Suppoz-se que estas chaves foram as mesmas de que se serviu o accusado que — dizia-se — declarara ter aberto o cofre forte do *Saturno*, na travessia para Santos.

O agente Santos fez uma diligencia a bordo, mas nenhum resultado deu ella.

* *

A's 5 1/2 da tarde de hontem, o 3º delegado auxiliar foi de novo á Detenção.

Ouviu o accusado Barata Ribeiro, e guardou sigillo sobre as suas novas declarações.

A mesma autoridade está em diligencias novas sobre o caso e espera apprehender o resto do dinheiro roubado no Thesouro.

* *

Barata Ribeiro foi ou não martyrizado pelo escrivão Hygino?

O seu advogado, o solicitador Alberto Beaumont, requereu hontem ao chefe de policia fosse o accusado submettido a corpo de delicto e sobre o facto aberto inquerito.

Ao que ouvimos, o inquerito vae ser aberto e correrá pela 2ª auxiliar.

Sobre o caso escreve-nos o delegado Eugenio Queiroz Lima:

«Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Venho trazer-vos a defesa do escrivão do 16º districto policial, Hygino Severiano dos Santos, que tem sido injustamente accusado pela maioria dos jornaes desta capital, de barbaridades praticadas com o preso João dos Santos Barata Ribeiro, na delegacia deste districto.

Eis a verdade dos factos:

A's 3 horas da madrugada do dia 3 do corrente fui despertado de um curto somno que me tinha concedido, em meu quarto, na delegacia. Era que o preso Barata Ribeiro pedia para falar a sós commigo. Encontrei-o presa de uma excitação nervosa, chorando, maldizendo-se, dizendo-se um homem perdido, á borda da sepultura, etc.

Revelou-me, depois de insistente e pacientemente interrogado por mim, como havia morto o homem, descreveu-me a parte que lhe tinha cabido no roubo dos 1.400:000$, [illegible] que elle [illegible].

Terminando as verdades de mentiras, que o custo pude dar um certo nexo ao que elle pretendia negar-me.

[illegible] hontem, [illegible] deixando-o num relativo estado de repouso. Pela manhã, á luz do dia, desfizeram-se-lhe os terrores nocturnos, reapareceu nelle o individuo que o pé firme, deante da evidencia de um flagrante, fazia, perante as testemunhas de vista, aos olhos dos representantes de todos os jornaes, os processos mais velhacos [illegible] de innocencia; arrependido da confissão que fizera, procurou, como taboa de salvação, lançar á conta de extorquidas por meio de supplicios as revelações que fizera.

Hoje, que se dessa que desistiu da deliberação de declarar falso quanto havia dito, certamente já não insistirá em descrever imaginarias torturas, salvo si não se quizer prestar ao papel de victima, que essas historias contadas pelos jornaes, podem crear-lhe na opinião publica.

A's 2 horas da tarde do mesmo dia, queixou-se de doente, achando-se muito abatido, como é natural a um tuberculoso depois de tudo por que passára desde a vespera; solicitava a presença de um medico.

Mandei immediatamente chamar o primeiro, o mais vizinho, completamente desconhecido.

Dessa visita, a carta que esse facultativo escreveu á imprensa e saiu hontem publicada no *Jornal do Commercio*, é a melhor narração possivel.

E' bem de ver que, si esse homem, durante o meu repouso, houvesse sido torturado por um meu auxiliar, eu, si pudesse conter a revolta e não denunciasse o barbaro, certamente que, em vez de mandar chamar um medico desconhecido, procuraria um amigo intimo, a quem pediria segredo.

Ha cerca de 25 annos que estou no Rio de Janeiro desde o inicio do meu curso de humanidades, conto, felizmente, maxime entre os academicos do meu tempo, bons e verdadeiros amigos.

Podeis ficar certo, sr. redactor, que é falsa toda historia que possa se affirmar.

Pela publicação desta muito grato se declara, etc.»

* * *

Noticiámos hontem que o dr. Humberto Pimentel Duarte impetrou ao juiz federal da 1ª vara outra ordem de *habeas-corpus* em favor do caixa do Lloyd Brasileiro, Cesarino Simões, que está de novo preso como o principal autor do furto dos dois caixotes contendo 1.400:000$ do Thesouro Nacional.

A petição está instruida com uma certidão da decisão de juiz substituto, negando a prisão preventiva do paciente, quando esteve detido há tempos, respondendo a processo constituindo seus advogados o impetrante e o dr. Esmeraldino Bandeira, e jornaes relatando as torturas que o escrivão Hygino dos Santos infligiu ao preso João Barata Ribeiro, para o obrigar a confessar o crime e denunciar cumplices.

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, deferiu o pedido, mandando o escrivão da 8ª vara ser ouvido o paciente, requisitando o escrivão as necessarias informações ao 3º delegado auxiliar.

A favor do accusado João dos Santos Barata Ribeiro, foi tambem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* ao juiz federal da 1ª vara.

O impetrante é o sr. Manoel Joaquim de Almeida e Silva, que allega que o paciente soffre constrangimento illegal, por estar preso pelo crime de furto, sem ter sido preso em flagrante nem ter sido pronunciado, e, em quanto, mais que tem soffrido um verdadeiro martyrio, para confessar o crime.

O dr. Raul Martins despachou a petição, mandando instruil-a na fórma da lei.

* * *

Chegou hontem, á noite, de S. Paulo, a mala que Barata Ribeiro ali deixára, em casa do sr. Gastão Machado, onde se hospedára.

A mala que vinha em nome do sr. ... ao que fomos informados, foi remettida para o Rio de Janeiro, pelo sr. Gastão Machado ...

A mala ... era ... para ... o ... de ...

Eis a ... :

Sr. coronel João dos Santos Barata Ribeiro, Rua da Constituição n. 32, Icarahy, Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

Foi ... da Central para a policia.

cia por um carregador e está depositada no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

* * *

O 3º delegado auxiliar enviou hontem ao juiz da 1ª vara os autos do processo sobre o caso dos caixotes, pedindo a prisão preventiva dos accusados.

* * *

Dizia-se hontem, nos corredores da policia, que no Sumaré fôra encontrado um buraco vasio, sem uma lata que devia conter cerca de 200 contos.

Ao que se dizia mais essa lata havia sido retirada por um individuo que Barata Ribeiro conhece e que está sendo procurado.

Remessa de 350 marinheiros norte-americanos para Managua

Washington, 6 (Havas) — O governo ordenou que 350 marinheiros norte-americanos, que se encontram no porto do Panamá, partam immediatamente para Corinto, em Nicaragua, seguindo desse porto, com a maior urgencia, para Managua, afim de reforçar o contingente militar que se encontra naquella capital.

Brinc..deira desastrada

Um rapaz de nome Mario, armado de pequena espingarda Flaubert, lembrou-se hontem pela manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional, de matar passarinhos a tiro.

Estava uma das desejadas victimas alegremente empoleirada no fio electrico. O imprudente atirou.

O peor é que o projectil foi apanhar Henrique Ferreira da Fonseca, que teve varado o braço direito.

Mario foi preso e levado para a delegacia, onde é senhor de baraço e cutello, o celebre escrivão Hygino, e o ferido foi para o Posto de Assistencia, onde recebeu curativos.

Um "amant du cœur" espanca a mulher que miseravelmente explora

Orminda Bomfim, em final de contas, está destinada a ter máo fim, na sua vida desregrada de mulher da vida alegre.

Moradora no prostibulo da rua Visconde de Itauna n. 51, como as suas desgraçadas companheiras, tem um patife ordinario e reles a quem dedica os seus principaes affectos.

Hontem, o tal vagabundo, depois de discutir com a rapariga, passou a mão num cacete, dando na infeliz terrivel pancada, em plena cabeça.

Orminda caiu por terra, com a fronte ensanguentada e sem sentidos.

O miseravel fugiu, após a violencia covarde.

A victima foi curada no Posto Central de Assistencia, e a celebre policia do 14º districto está procurando o criminoso.

GUERRA ITALO-TURCA

As forças italianas occupam Zuara

Roma, 6. — (Havas.) — Telegraphem de Tripoli que a columna do commandante Tassoni, occupou hontem á 1 hora da tarde, Zuara, que estava quasi sem defesa, tendo os habitantes se refugiado em Regd-Aline.

Em seguida a columna Lequio acampou em Marsatbuda, á margem occidental do oasis de Zuara, enviando uma columna volante a reunir-se á do commandante Tassoni.

No rapido combate havido, os italianos tiveram poucos feridos leves.

NAS FRONTEIRAS DO SUL

Por causa de contrabandos, Piratiny está cercada e guarnecida por grande força federal

Porto Alegre, 6 (Americana) — A proposito do caso do contrabando de Piratiny, *O Correio do Povo* recebeu hontem, de Bagé, o seguinte telegramma:

"Hontem, ás 10 horas da noite, chegou a esta cidade procedente de S. Gabriel, um trem expresso conduzindo mais de 100 praças do 12º regimento de infanteria, sob o commando do 1º tenente Henrique Vasconcellos.

Vieram tambem pelo mesmo expresso o 2º tenente João Propicio, Estigarribia Martins e Genesio Machado.

Hoje, ás 6 horas da manhã, o referido contingente seguiu para Piratiny.

Com o mesmo destino já partiram daqui 40 praças do 11º regimento de cavallaria, commandadas pelo 1º tenente Leopoldo Almada Rodrigues, levando 40 cavallos.

De outros pontos tambem seguiram forças para Piratiny, onde vae ser feito o centro de operações, á vista da requisição do coronel Menandro Perry, director do serviço de repressão do contrabando, para auxiliar a guarda aduaneira.

Segundo consta, perto de Piratiny, que está completamente cercado, acha-se um grupo de contrabandistas, em numero approximado a 200 homens, que conduz importante contrabando, destinado á cidade de Pelotas.

Todo o serviço da guarnição desta cidade será feito pelo 18º grupo de artilheria.

A carestia dos generos

A PROPOSITO dos preços já absurdos, porque estão sendo vendidos alguns generos de primeira necessidade, transcrevemos abaixo a carta que foi dirigida ao *Jornal do Commercio*, pedindo a attenção dos poderes competentes para o que a mesma relata:

"A CARESTIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS E OS ACAMBARCAMENTOS

Escrevem-nos:

"As preoccupações politicas que infelizmente prendem, em demasia, a attenção dos nossos administradores publicos, nem sempre lhes concedem tempo para cogitar de outros assumptos que mais de perto dizem com as necessidades do povo. Entre estes assumptos, um nos parece de maxima importancia, e provocadora dos mais justos reparos se nos afigura a attitude da maioria da nossa imprensa, mantendo em volta delle lamentavel silencio.

Queremos nos referir á carestia dos generos de primeira necessidade e á causa bem conhecida desta crescente carestia. Desde certa epoca se vem notando, no nosso mercado, a subita elevação do preço de consumo de taes generos, sem que possa ser explicada pelas causas naturaes, pelos motivos economicos que, em regra, occasionam essas altas imprevistas.

Procura-se saber se a producção diminuiu, se a procura augmentou extraordinariamente — e verifica-se que não ha uma coisa nem outra.

Indaga-se se as condições da industria se modificaram pelo apparecimento de processos melhores ou pela introducção de generos similares e de menor preço — e chega-se á conclusão que nada disso se deu.

Então — pergunta-se — porque a subida no preço?

E acode, depois de breve pesquiza, a verdadeira explicação: — Trata-se de uma subida artificialmente operada, producto de manobras monopolizadoras. Onde se buscava, inutilmente, a acção natural dos phenomenos economicos, se depara a acção factícia dos açambarcadores.

Onde as pessoas de boa fé suppunham enxergar um caso, apenas deploravel, de *crise industrial*, existe, de facto, um caso altamente reprehensivel, senão punivel, de *exploração do povo*.

As manobras a que estamos alludindo se accentuaram, nos ultimos tempos, mais especialmente para o lado do *assucar* e da *carne secca*, cujo commercio é perfeitamente conhecido de quem estas linhas escreve, por dever patriotico, com endereço aos altos poderes da nação e á imprensa independente.

Data de ha uns seis annos a idéa de monopolizar o commercio de assucar, dominando os centros productores de Campos e Pernambuco.

Ao principio, os açambarcadores agiram apenas no norte; depois, quizeram aproveitar os dois centros e afinal, dado o afastamento dos *campistas*, operam separadamente, no norte e no sul, conforme as conveniencias.

Na realização desse plano são favorecidos pelos habitos de fabricação das duas zonas, pois a *safra* começa em Campos dois mezes antes de iniciada no norte; aqui, no sul, em julho; lá, no norte, em setembro.

Têm, pois, os "congregados", tempo sufficiente para, de accordo com os seus interesses, pautar o seu procedimento em Pernambuco, segundo as garantias obtidas em Campos. Desta vez, porém, elles foram ao extremo da audacia e da impiedade para com o pobre povo consumidor, que é, no fim de contas, quem soffre todas as consequencias da monopolização.

Atiraram-se, cedo, no mercado productor de Campos, despertaram a cubiça dos usineiros propondo-lhes preços colossaes, não dando occasião a offertas razoaveis e, aliás, bem remuneradoras. De maneira que, seguros de possuir toda a *producção*, podendo retel-a nas proprias usinas, pôl-a em deposito ou... exportal-a para o estrangeiro (!), já estão elevando *artificialmente* o preço de consumo do assucar e podem fazel-o crescentemente, até um limite que não nos é dado prever. Tudo depende da sua vontade gananciosa, dos seus appetites monopolizadores. Irão, neste caminho, até onde o permittirem a indifferença do governo e a proverbial pacatez do povo...

Na secção commercial desta folha, já podemos colher alguns dados que melhor illustrarão os nossos leaes e irrespondiveis argumentos.

Vê-se que, nestes ultimos dias, o preço do assucar crystal-branco variou de 450 a 580 por kilo, em grosso. Isto quer dizer que o povo não terá, por menos de 700 réis, emquanto que, ainda ha mezes, obtinha por 480 e 500 réis!

Junte-se a esta observação dolorosa a certeza de ser abundantissima, rendosissima, a safra de Campos, ter-se-á provado, á evidencia, a manobra dos açambarcadores. Para se avaliar da extensão do plano verdadeiramente criminoso que vamos desvendando e da falta de consciencia dos seus autores, basta considerar o que praticam com o assucar-crystal-amarello, vulgarmente conhecido por *demerara*.

O syndicato açambarcador, quando contracta com os outros fabricantes do assucar, obriga-os ao compromisso de destinarem uns tantos mil saccos deste producto *para exportação*. Pois bem, aqui, no Brasil, o preço do mercado é de 460 a 480, conforme se poderá facilmente ver, todos os dias, nas secções commerciaes da imprensa. Entretanto, para fóra do paiz, para o estrangeiro, o mesmo *demerara* é vendido, em colossaes porções, a 160 e 170 réis por kilo, quando é certo possuirmos, já, recursos technicos necessarios para sua beneficiação, com grande vantagem do consumidor.

Vender para o exterior *com prejuizo*, tornar o escasso o genero no interior — é a maior das perfidias, é uma das manobras da que reclamam prompta intervenção official. Em outras epocas quando a repressão era severa e os esfomeadores dos pobres não gozavam da protecção dos poderosos, a actos identicos se applicava a pena ultima; taes são os males que acarretam e tal o espirito de rapina que revelam.

— Com a carne secca, se nos offerece não menor escandalo. Recorra-se, tambem neste ponto, ao *Jornal do Commercio*. Ver-se-á que no dia 31 de julho, existiam 102.000 fardos em Pelotas, tendo vindo, apenas, para o Rio de Janeiro, 309 fardos.

O plano é da mesma especie, tendo ao mesmo fim: mantido o genero no centro productor, retido á ordem dos monopolizadores escasseia no mercado consumidor, facilitando a imposição dos altos preços, o garroteamento do commercio, a exploração do povo. Em outro artigo, (se verificarmos a boa acolhida deste), diremos, fundados em nossa experiencia, o que nos parece justo seja feito pelos altos poderes do Estado, no interesse legitimo do povo, *quanto ao assucar*, e ver-se-á como é possivel diminuir o enthusiasmo dos monopolizadores."

O ministro da Agricultura remetteu ao deputado Homero Baptista, que solicitou informações sobre o ministerio, um mappa demonstrativo do movimento de entradas, saidas e da existencia dos animaes pertencentes ao Posto Zootechnico de Pinheiro, a contar de 1º de janeiro a 30 de junho findo.

No Banco do Brasil, um empregado suspeito, cautelosamente vigiado, foi surprehendido na occasião em que abria uma caixa onde ali se guardam terceiras vias de letras de cambio. O seu fim era utilizar-se criminosamente das estampilhas dessas letras, segundo o que já se havia suspeitado. Esse facto foi levado ao conhecimento da policia.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento do Solo que o paquete austriaco *Eugenia*, entrado no dia 4 de Trieste e escalas, trouxe para este porto [illegible] familias austriacas e allemãs, com um total de 50 immigrantes agricultores, que se vão localizar nas colonias [illegible] do paiz.

A existencia na hospedaria da Ilha das Flores era de 112 immigrantes.

O DIA NA CAMARA

A sessão de hontem foi uma lavagem de roupa suja

Não houve numero para as votações

E' cada vez mais precaria a situação financeira

Como se pensa na Camara sobre a liberdade de testar

Não foi muito mais do que isto a sessão de hontem na Camara dos Deputados: uma ridicula e vergonhosa lavagem de roupa suja. Della se incumbiram, na hora do expediente, e ainda mais tarde, na ordem do dia, os srs. Muniz Sodré, Moreira da Rocha e Frederico Borges, que trataram especialmente da politica da Bahia e do Ceará.

O primeiro a occupar a tribuna foi o sr. Muniz Sodré, indignado com a affirmação, attribuida por alguns jornaes ao sr. Pedro Lago, de estar o palacio do governador da Bahia *transformado num lupanar*.

O orador, referindo-se a "*infamias e calumnias miseraveis*", perguntava a cada momento ao sr. Pedro Lago, alludindo ao discurso por este deputado proferido na vespera:

— Que têm o Corpo de Bombeiros da Bahia e o tenente pharmaceutico, amigo do sr. Seabra, com os acontecimentos de Areias?

Havia risos mal contidos em todos os cantos.

O sr. Muniz Sodré elevou o diapasão da voz e declarou, indignado, que estava desaggravando o lar do sr. Seabra, infamemente ultrajado pela calumnia. Quanto ao telegramma do conego Galrão, affirmou que não exprime esse documento a verdade dos factos, lendo, como desmentido, outros despachos que recebeu da Bahia, inclusive um do proprio sr. Seabra, em que se affirma reinar completa calma no municipio de Areias.

Os dialogos travados entre o orador e o sr. Pedro Lago estiveram, por vezes, edificantes.

A segunda lavadeira de hontem foi o sr. Moreira da Rocha, que, consultado pelo sr. Pedro Lago si lhe cedia a palavra por alguns minutos, para que o deputado bahiano pudesse replicar ao sr. Sodré, respondeu aggressivamente: — "Não cedo!"

O sr. Moreira da Rocha tratou do discurso do sr. Frederico Borges sobre a politica do Ceará e chegou por vezes a desmentir categoricamente o seu collega de representação.

O dialogo travado entre esses dois deputados esteve tambem á altura daquella casa do Congresso.

Quando falava o sr. Moreira da Rocha, perguntou-lhe o sr. Serzedello, provocando hilaridade:

— Quem é o pharmaceutico do Ceará?

Ao terminar a hora do expediente, pediu o sr. M. de Lacerda que fosse dado andamento a um projecto sobre legislação internacional relativa ao trafico de mulheres.

ORDEM DO DIA

Ao ser iniciada a ordem do dia, pediu a palavra o sr. Muniz de Carvalho e solicitou a retirada das emendas que havia apresentado ao orçamento da Marinha e pelas quaes se batera na vespera na tribuna da Camara, defendendo-as durante mais de duas horas. Parece que o levou a isso o eloquente discurso que, em replica á sua oração, foi proferido pelo sr. Serzedello Corrêa, descrevendo, mais uma vez, o descalabro em que se encontram as nossas finanças.

Iniciou-se a votação sobre o orçamento da marinha e as emendas a elle apresentadas.

Logo na primeira, verificou-se que só estavam no recinto 106 deputados, apezar de constar do livro da porta a presença de 120.

Ia ser feita a chamada, quando appareceu providencialmente o sr. Ferreira Braga, representante de S. Paulo.

A mesa aproveitou esse comparecimento e declarou que o projecto havia sido approvado, tendo o sr. Braga completado o numero legal de 107.

Antes de annunciar a votação da primeira emenda, tomou a palavra o sr. Sabino Barroso e dirigiu-se com ares cathedraticos aos seus collegas:

— "Lembro aos srs. deputados que o que se vae votar é um projecto de orçamento, materia importante; lembro mais que estão presentes 107 deputados — numero estrictamente necessario para as votações; isso quer dizer que bastará que um deputado se retire do recinto para não ser possivel prosesguir nos trabalhos."

A emphase e o tom de censura com que essas palavras foram ditas, determinaram no mesmo instante um movimento de reacção; o sr. Irineu Machado levantou-se ostensivamente da sua cadeira e saiu do recinto, sendo acompanhado nesse gesto por um deputado do Rio Grande do Sul, representante da maioria.

Resultado: não houve mais numero para as votações, voltando a ser lavada a roupa suja do Ceará, pelo sr. Frederico Borges, que occupou a tribuna a pretexto de discutir um projecto de credito para o Ministerio da Viação.

Sobre outro projecto, que autoriza a abertura de um credito de tres mil contos ao orçamento da guerra, falaram os srs. Calogeras, que o impugnou, e Caetano de Albuquerque, relator, que o defendeu.

A sessão foi levantada ás 4 horas da tarde.

* * *

A nova descripção da nossa tristissima situação financeira, feita pelo sr. Serzedello e que tanto conseguiu impressionar o proprio sr. Muniz de Carvalho, a ponto de levar-o a retirar as suas emendas, foi, em resumo, a seguinte:

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — Depois de mostrar que os pedidos de creditos extraordinarios montam este anno a mais de 25 mil contos e que a somma dos *deficits* subirá á assombrosa cifra de 270 mil contos, indica o orador os desastrados processos de que póde lançar mão o governo para cobril-os e que são apenas os recursos condemnaveis dos emprestimos e do appello a novos impostos.

Referindo-se á situação em que se encontra a commissão de finanças, affirmou o sr. Serzedello:

Não é possivel condescender com o menor augmento de despesas, por mais util, urgente, necessario, imprescindivel que seja; por mais que se imponha á consideração este ou aquelle augmento de despesa, a commissão de orçamento, sem quebra do seu patriotismo, sem esquecer seu dever, sua primordial missão, não póde pedir á Camara sinão a rejeição desses augmentos de despesa.

Por que? Pela simples consideração de que a commissão de orçamento está em vesperas de dar ao mundo o espectaculo de apresentar á Camara um orçamento profundamente desequilibrado.

A proposta do governo consigna um elevado *deficit*.

Prouvera fosse essa, porém, a verdade, a expressão sincera da realidade; o *deficit* é, porém, muito maior.

A commissão de finanças já elevou, em nome da verdade orçamentaria, o orçamento da Justiça e Negocios Interiores de cerca de 6 a 7 mil contos, e elevou pela necessidade de tornar o orçamento uma realidade.

Toda a gente sabe que a Municipalidade deste Districto, com uma renda de cerca de 32 mil contos, é obrigada por lei a pagar metade das despesas feitas com a policia, Corpo de Bombeiros e justiça local.

A União reservou um certo numero de impostos para garantia da cobrança dessa quota; taes impostos, porém, não rendem mais de dois mil contos e aquellas despesas ascendem a sete, oito e nove mil contos, resultando dahi que a Municipalidade não entra com a importancia que lhe toca e a União é forçada a abrir á rubrica respectiva creditos supplementares para custear os serviços em questão.

Para evitar este accrescimo de creditos supplementares, orçamentos parallelos ao orçamento verdadeiro, que desorganizam todas as previsões legislativas, estabelecendo a desordem e a confusão em uma lei que, antes de tudo, deve ser limpa, clara como a neve, a commissão do orçamento entendeu dever este anno dotar as rubricas alludidas com as quantias precisas para o serviço.

O resultado foi que este orçamento ficou onerado de cerca de sete mil contos a mais; o orçamento da Agricultura tem um augmento sobre a proposta de perto de tres mil contos; estão ahi dez mil contos...

O sr. Muniz de Carvalho — E' assombroso.

O sr. Serzedello Corrêa — Nós devemos notar que a receita foi calculada pelo honrado sr. ministro da Fazenda com um notavel optimismo; a verba do Correio está inflada de cerca de 1.500 contos, a dos Telegraphos em cerca de 2.000 contos e a da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde os desastres se succedem e onde a renda deste anno e a do vindouro hão de ser ainda inferiores á do anno anterior, a da Estrada de Ferro, digo, tem um augmento de cerca de mil contos.

Estão aqui cerca de cinco mil contos que, com cerca de nove mil, perfazem a somma de 14 mil contos de *deficit* orçamentario, real, evidente, na proposta do governo.

A commissão já apresentou os seus orçamentos. O orçamento da Guerra tinha uma economia de 580 contos, mas, devido á proposta e solicitações do poder executivo, esta economia desappareceu, reduzida apenas a insignificante somma, num orçamento de 81 mil contos, onde se gastaram com pessoal e burocracia cerca de 70 mil contos, 10 mil contos apenas dados para arsenaes, munição, fardamento e meios de mobilização, o que quer dizer — impossibilidade completa, absoluta, de termos exercito organizado. (*Muito bem*).

No orçamento da Marinha ha um *deficit* de cerca de 500 contos, ouro, cerca de 800 ou 900 contos, papel, e o relator está lutando com enormes difficuldades. O nobre collega sr. Antonio Nogueira já apresentou, amparado pelo nome do sr. ministro da Marinha, emenda elevando esta em cerca de mil a quota consignada na proposta.

Nestas condições, deante de um *deficit* de 14 a 15 mil contos, segundo a proposta do governo, a unica esperança que temos, a unica esperança que nos resta, é a economia a fazer no Ministerio da Viação, si fôr possivel cortar ahi cerca de 15 mil contos, o que me parece quasi impossivel. Si não fôr possivel, a commissão de finanças está na emergencia de apresentar ao mundo, pela primeira vez, o espectaculo de uma commissão de orçamento que offerece á Camara um orçamento desequilibrado.

Sr. presidente, a primeira necessidade dos povos, a primeira necessidade dos governos, a primeira necessidade para normalização da vida de uma nação; a primeira condição para que o credito publico esteja alicerçado em base solida, para que a vida corra serena, para que o bem estar reine em todos os lares, é orçamento equilibrado.

O sr. Calogeras — Mas equilibrado de verdade e não simplesmente agenciado...

O sr. Serzedello Corrêa — Sem orçamento equilibrado, esta condição desapparece, pela ruina, pelo descalabro, pela confusão em todas as despesas, pelo malbarato dos dinheiros publicos. Eis a razão por que no seio da commissão de finanças, sr. presidente, eu me tenho constituido, ao lado de meus collegas de economias, um combatedor das emendas consignando augmento de despesa nesta ou naquella verba.

Concluindo, disse o orador:

Não é demais chamar a attenção dos illustres collegas para a situação dolorosa que se desenha no nosso futuro financeiro. A situação é a mais temerosa, porque estamos em face de um *deficit* de 270 mil contos.

As nossas despesas têm tido um augmento assustador, inconcebivel. V. ex. recorra ao orçamento de 1910 e achará uma despesa de 530 mil e tantos contos; recorra ao de 1911, e encontrará a de 750 mil e tantos contos, quer dizer, um augmento de cerca de 250 mil contos na despesa dentro de cada periodo do exercicio financeiro. Isto é simplesmente assombroso.

Este anno, sr. presidente, eu asseguro, com a pratica que tenho do estudo destas questões, que nós não teremos só 750 mil contos, porém, muito mais; ascenderemos a muito mais de 800 mil contos.

Ora, sr. presidente, quando se attende que temos uma renda de cerca de quatrocentos e tantos mil contos, quando se attende a que o bom senso e o patriotismo aconselham a fazer despesa dentro desses recursos e se sabe que a despesa chegou ao dobro do que rende o paiz, vê-se qual deve ser a situação da União e que providencias ella demanda do nosso patriotismo, do nosso empenho, do nosso trabalho.

Eram estas, sr. presidente, as considerações que tinha necessidade de formular em defesa do parecer que elaborei sobre o orçamento da Marinha. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*).

A essas considerações accrescentou o sr. Calogeras:

"Por mais grave que se me afigure a situação financeira do paiz, não sou um desalentado; pelo contrario, sou um optimista em meu modo de agir. Ha muita economia possivel, ha muito onde cortar. (*Apoiados*). Basta querel-o de verdade.

Basta para isso uma unica coisa: é que de facto a commissão de finanças da Camara (para começarmos pelos nossos trabalhos) se inspire no exemplo dado em época bem recente, que constitue um padrão de gloria para a energia, não digo do Congresso, mas do contribuinte brasileiro, para a sua comprehensão nitida da gravidade do momento que atravessamos, nos ultimos dias do governo do dr. Prudente de Moraes e durante o quadriennio do sr. Campos Salles, ao qual nunca é de mais associar o perenne e glorioso nome de Joaquim Murtinho. (*Muito bem*).

Ha muito onde cortar. E' lançar os olhos nas demasias da actual administração; no desrespeito ás leis fiscaes; nos excessos administrativos em detrimento do Thesouro; nos desejos do Congresso e do executivo, de resolver, em minutos, problemas que em outros paizes se resolvem em dezenas de annos. (*Apoiados*).

Não estamos sentindo, aos borbotões, chegarem os exemplos á memoria?

Não vimos outro dia o novo regulamento salvador da industria da borracha, ao qual com tanto espirito se referiu o deputado do N. Nascimento, mostrando a tabella de vencimentos do pessoal destinado a solver a crise da borracha aqui no Rio de Janeiro? (*Risos*).

Como estes, temos uns tantos outros exemplos; mas para que multiplicar as citações si elles estão na consciencia de todos nós, e eu estou a cansar a paciencia dos collegas? (*Não apoiados*).

Bastaria, para resolver a crise em que nos debatemos e com estas palavras quero terminar, que ao Brasil voltassem a predominar nos conselhos governamentaes os predicados que durante tanto tempo foram os caracteristicos das maiores capacidades administrativas e politicas de nossa terra: competencia e juizo." (*Muito bem; muito bem*).

* * *

Proseguindo na nossa *enquête* sobre a liberdade de testar, apurámos hontem os seguintes votos:

Honorato Alves: A favor.
Costa Marques: A favor.
Prado Lopes: Contra.
Muniz Sodré: Contra.
Dias de Barros: Sou contrario: não admitto que um pae possa desherdar o filho que gerou: isso equivaleria a tirar-lhe a vida.

Resultado até hoje:

Contra	62
A favor	50
Total	112

Criança espancada. Uma mulhersinha de cabello na venta

Passageiros de um bonde da linha Itapirú ficaram ante-hontem, á noite, indignados com a repugnante scena de selvageria, em que foi victima uma menina, e algozes um homem e uma mulher a quem acompanhava.

E' o caso que, ao chegar o carro ao largo do Catumby, os tres passageiros desembarcaram.

A infeliz creança, espancada brutalmente com tremenda bofetada que recebeu, caiu desfallecida.

O triste facto foi levado ao conhecimento do delegado do 9º districto policial.

Hontem, as providencias foram dadas, e, á noite, a menina e os seus verdugos foram parar á delegacia.

Cheia de medo, com o globo ocular esquerdo congestionado, emmagrecida como se fôra atacada de tuberculose, declarou a pequena chamar-se Maria Ayres, de 12 annos, nascida em Petropolis.

Fôra entregue áquella familia por seu pae, Antonio Ayres, residente em Petropolis, para que lhe désse educação, sendo que apenas lhe davam muita pancada, privando-a até de alimentação.

Quando o dr. Lycurgo Cruz inquiria o maior responsavel de tão máos tratos, Boaventura Rodrigues, residente á rua Padre Miguelino n. 28, sua mulher, tendo aos braços tenro filhinho, tomou-se de indignação pelo procedimento da autoridade, tornando-se inconvenientissima e determinando exactamente quanto é capaz de fazer soffrer quem lhe cae nas garras.

Por tal fórma procedeu, que o dr. Lycurgo Cruz foi obrigado a mandar retiral-a da sala das audiencias, o que, aliás, foi feito a muito custo, porque ella se negava positivamente a receber ordens.

As ameaças esfuziaram: — era filha de um engenheiro, não era uma mulher perdida, não podia retirar-se dali, para se confundir com gente ordinaria.

A menina foi mandada para a casa do commissario Orge Brandão, devendo ser hoje submettida á exame de corpo de delicto.

O sr. Cruz Sobrinho faz uma "fita"

Sobre uma noticia de hontem que demos em nossas columnas, com o titulo acima, esteve nesta redacção o machinista Manoel Maria de Oliveira Natal, que nos disse não ter sido preso, mas sim intimado a depôr na Central de Policia.

Excepto, portanto, a parte em que nos referimos á sessão dessa praça, tudo mais está perfeitamente averiguado pela nossa reportagem, que soube mais, na Central do Brasil, está o sr. Cruz Sobrinho appellidado pelos empregados daquella via-ferrea de *Cinema Ambulante*.

O ministro da Fazenda argentino está vigilante

Buenos Aires, 6. — (Agencia Americana) — O dr. Henrique Perez, novo ministro da Fazenda, declarou que não tentará certas aventuras financeiras, porém exercerá uma constante e estricta vigilancia sobre as despesas.

NAS DOBRAS DO MYSTERIO

No logar denominado Cachamorra, em Guaratiba, é encontrado o cadaver de um homem com uma facada no coração

SUICIDIO OU CRIME?

O "Correio da Manhã" é o unico jornal a comparecer ao local, nas pessoas do seu reporter policial e do photographo

NO 26°. DISTRICTO

Em noticia de ultima hora, registrámos hontem o encontro de um homem morto no logar denominado Cachamorra, em Guaratiba, havendo vestigios de tratar-se de um crime.

Para o local, conforme ainda registrámos, destacámos um nosso companheiro, que se fez acompanhar do photographo.

No trem de 6 e 15 da manhã, tomaram ambos logar, saltando, após uma hora e meia de viagem, na estação de Campo Grande.

Ahi ambos se aboletaram — rumo ao local do crime — num bond nbo que vae até ao logar denominado Santa Clara, em meio de viagem para o arraial da Pedra, e que antigamente não andava 10 minutos sem descarrilar, o que agora não acontece, felizmente.

Como este ficasse muito retirado da linha do bonde, resolveu o guia, que era o nosso reporter, seguirem até ao fim da linha, onde contava obter umas montadas.

Encontrando-se com um velho amigo e antigo servidor da policia, os nossos companheiros, após bem se orientarem do logar, foram convidados para um almoço.

O convite não era muito agradavel; mas, após uma viagem nos trens do conde papalino, quem não tem appetite?!

Digeridos uns ovos e mais alguns leves petiscos, começou a *cavação* das montadas.

A coisa não foi das mais faceis, mas graças á boa vontade e ao interesse dos nossos reporters que compareceram ao local, os animaes foram arranjados.

Minutos depois de engolido o almoço, o pessoal da *cavação* poz-se em marcha, a caminho da delegacia do 26° districto, que fica situada pouco além do Monteiro e um pouco áquem de Santa Clara.

* * *

Chegados ao departamento policial, já ahi encontrámos o delegado, dr. João de Deus Faustino da Silva, o escrivão Henrique Moutinho

EM CIMA, O CADAVER DE JOVIANO FERREIRA DE FARIAS; EM BAIXO, O CADAVER, NA POSIÇÃO EM QUE FOI ENCONTRADO; O DR. ANTENOR COSTA, O COMMISSARIO GONÇALVES E UM NOSSO COMPANHEIRO

dos Reis, os commissarios Victor e Gonçalves, o dr. Antenor Costa, medico legista da policia, e João Francisco de Oliveira, servente do Gabinete Medico Legal.

Apeando-se dos animaes, os nossos companheiros entretiveram amavel palestra com o delegado, um moço simples e trabalhador, com [illegible].

Colhidas algumas notas, as primeiras que haviam na delegacia e que eram quasi nullas, [illegible] — Eu peço a fineza de esperarem mais alguns minutos, estou á espera do photographo [illegible] com o medico, e que não deve demorar, pois [illegible].

Achando razoavel o pedido, os nossos companheiros esperaram, não alguns minutos, mas varios quartos de hora.

[illegible] os nossos companheiros resolveram partir para o local, afim de colherem as suas notas e photographias.

[illegible] o delegado e demais pessoas que tambem já estavam fartos de esperar pelo photographo policial, acompanharam os nossos companheiros.

[illegible]

— Vai ver em quando uma pergunta era feita por um dos itinerantes: *a onde está muito longe?*

— Não; daqui a dez minutos estaremos lá, respondia um camarada.

[illegible] subiram morros, desceram ladeiras, atravessaram [illegible]. Afinal, percorridas [illegible], chegaram ao local do facto.

* * *

Antes de entrarmos na minuciosidade do facto vamos relatar um antecedente que nos parece de grande importancia.

[illegible] 26° districto é uma área vastissima, mas pouco habitada, conhecendo-se os moradores, ainda que [illegible] uns dos outros.

Assim sendo, qualquer pessoa estranha que ali appareça e ali permaneça, mais de uns oito dias, é logo notada.

Ha cerca de um mez, mais ou menos, appareceu, no logar denominado Cachamorra, um rapaz moreno, baixo, bem falante, que se vestia decentemente e que se achava hospedado em casa de Joaquim Antonio da Silva.

Alguem do povo, desconfiando de tal rapaz, communicou a sua apprehensão á policia do 26° districto.

O delegado, dr. João de Deus, mandou chamar o tal rapaz e interrogou-o.

Declarou elle chamar-se Joviano Ferreira de Frias, ter 24 annos, ser casado e relojoeiro, ali se encontrando por desgostos de familia, a espairecer o cerebro, que trazia atormentado.

E para justificar o que dizia, isto é, que não era vagabundo, apresentou um attestado do Gabinete de Identificação, tirado em 22 de novembro de 1910, em que o seu comportamento era bem attestado e que rezava ser elle filho de Candido José Ferreira de Frias e Candida Carolina da França Frias, natural deste districto, sabendo ler e escrever, com 24 annos, casado, relojoeiro e apresentando como signal particular uma cicatriz antiga de corte na segunda articulação do dedo indicador esquerdo.

Este é o antecedente. Agora tratemos, antes, ainda, de como a policia do 26° districto teve conhecimento do encontro de um cadaver que parece ser obra de um crime.

* * *

Encontrava-se o commissario Victor Albuquerque, de serviço naquella delegacia, ante-hontem, pelas 6 horas da tarde, quando ali entrou Joaquim Antonio da Silva, que declarou:

— Saiba vossa senhoria que aquelle moço que morava commigo acaba de se *assassinar*, dando uma facada no corpo.

Um tanto estupefacto, o commissario deteve, incontinenti, o communicante e partiu para o local, onde verificou que, de facto, no meio da estrada se encontrava o cadaver de um homem com as vestes tintas de sangue.

Regressando á delegacia, o commissario deu sciencia ao respectivo delegado, que requisitou do 3° delegado auxiliar a presença de um medico legista e do photographo do Gabinete de Identificação.

* * *

Agora, que o leitor já está a par dos precedentes da nossa reportagem, entremos no facto:

Chegados todos no local, o photographo do *Correio da Manhã*, armou a sua tripeça e, [illegible], um dia ao menos, empregado da policia, tirou a photographia do local e a posição do cadaver, o que aliás foi feito com um custo enorme, pois o terreno não se apropriava a isso.

Desnudado da sua improvisada funcção de photographo policial, entrou elle a funccionar na sua verdadeira profissão de reporter photographico e tirou as chapas que aqui vão juntas.

Terminado o trabalho photographico, entrou em funcções o medico legista da policia, dr. Antenor Costa, acompanhado do servente Oliveira.

* * *

Começou o trabalho technico por uma inspecção juridica do local.

O cadaver era de um individuo de côr branca, [illegible] cabellos pretos anellados, trajando paletot de algodão [illegible] e camisa de algodão branco [illegible].

[illegible]

Procedeu-se ao exame de necropsia, cuja autopsia foi feita no mesmo [illegible] o dr. Antenor Costa que o morto apresentava um ferimento [illegible] da região precordial, com um e meio centimetro [illegible].

Vista terminar a autopsia, foi attestado como *causa-mortis*: hemorrhagia consecutiva á ferida penetrante do thorax, com perfuração do coração, produzida por instrumento perfuro-cortante.

Terminado o trabalho do medico, com o reconhecimento do morto [illegible] foi o cadaver collocado no rabecão [illegible] da Assistencia Policial, conduzida pelo Teixeira, e removido para o cemiterio de Campo Grande, afim de ser sepultado.

* * *

Emquanto o medico entregava-se ao seu afanoso trabalho, o dr. João de Deus, delegado, o seu escrivão e um nosso companheiro ouviam varias pessoas.

A primeira a ser interrogada foi Belmira Maria da Conceição, uma velha [illegible] perto de 70 annos, prima de Joaquim Antonio da Silva e sua vizinha.

Disse ella que ante-hontem, estando em casa com umas creanças, viu chegar Joviano [illegible], que, após uma discussão com Joaquim Antonio Alves, jogando a foice fóra, retirou-se.

Soube depois que o mesmo fôra encontrado morto.

Vendo que nada adeantava com essa velha, [illegible] Joaquim Antonio da Silva [illegible].

[illegible]

Foram tambem ouvidos Antonio Rafael Machado e José Leite da Silva Telles.

Esses são as mais importantes testemunhas, pois declaram que, passando pelo local, ás 3 1/2 da tarde, não viram faca alguma junto ao cadaver.

* * *

Como recaiam serias suspeitas sobre Joaquim Antonio da Silva, foi [illegible] detido, bem como o menor Joaquim Leite da Silva Telles, de 12 annos e que vivia com Antonio da Silva.

O delegado e o escrivão, até ás 11 horas da noite, ainda se conservavam na delegacia fazendo inquirições.

* * *

Joviano residia, como dizemos acima, em casa de Joaquim Antonio da Silva, homem de 65 annos, mas ainda robusto.

[illegible]

Segundo pensa a policia e com ella pensamos nós, trata-se de um crime, e não de um suicidio, [illegible].

* * *

A faca encontrada junto ao cadaver é das denominadas pernambucanas [illegible], sendo apprehendida pela policia.

* * *

As photographias que damos acima [illegible] são um verdadeiro *tour de force* do nosso photographo [illegible].

AINDA NÃO SE RESOLVEU A CRISE MINISTERIAL

Santiago, 6. — (*Americana.*) — Tendo fracassado os esforços do sr. Guilherme Barros para organizar o novo gabinete, crê-se que o presidente da Republica está resolvido a formar um ministerio composto de elementos prestigiosos de todos os partidos politicos.

FUNERAES DO DR. SALUSTIANO KIER

Buenos Aires 6. — (*Americana.*) — Por occasião dos funeraes do dr. Salustiano Kier, antigo deputado federal e procurador geral da Suprema Côrte de Justiça, ser-lhe-ão prestadas honras militares e içada a bandeira em funeral em todos os estabelecimentos publicos.

PELO TELEGRAPHO

NÃO HA DINHEIRO PARA AS OBRAS DO PORTO DO RECIFE

Recife, 6 — (*Americana*) — O serviço das avenidas do porto estão quasi todos paralysados, devido a Fiscalização das Obras do Porto estar desprovida do credito ha muito solicitado.

REALIZOU-SE, EM BUENOS AIRES, O ENTERRO DO DR. SALUSTIANO KIER, PROCURADOR DA SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — Realizou-se o enterramento do dr. Salustiano Kier, ex-deputado federal e procurador da Suprema Côrte de Justiça.

Até á ultima morada acompanharam o feretro muitas pessoas da alta administração e uma grande multidão, em que estavam representadas todas as classes sociaes.

O dr. Jean Garro, ministro da Justiça, acompanhou o prestito até ao cemiterio.

Fizeram parte tambem do cortejo funebre todos os juizes dos differentes tribunaes.

A' beira do tumulo foram pronunciados diversos discursos em que foram exaltadas as bellas qualidades do grande extincto, principalmente a sua honorabilidade, cultura e alta competencia.

O ARCHI-MILLIONARIO DEVOTO OFFERECEU RICO PALACIO A' LEGAÇÃO ITALIANA, NO VALOR DE TRES MIL CONTOS

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — O sr. Devoto, archi-millionario conhecido, offereceu um rico palacio á legação italiana nesta capital, predio em que ella passará brevemente a funccionar.

Esse palacio está avaliado em mais de 3 000 contos.

Feita a offerta, o governo argentino exigiu que fosse satisfeito o imposto relativo ás doações. Deante dessa exigencia do governo, o ministro italiano nesta capital protestou energicamente.

O incidente tem despertado muitos commentarios.

TERMINOU A GRÉVE DOS PROFESSORES ARGENTINOS COM O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS ATRAZADOS

Buenos Aires, 6 — (*Americana*)—Está, póde-se dizer, terminada a gréve dos professores, deante da attitude tomada pelo governo ordenando o pagamento dos vencimentos atrazados.

O Conselho de Ensino, porém, declarou exonerados dos seus cargos todos os professores que durante a gréve abandonaram as classes.

Essa resolução do Conselho de Ensino produziu grande descontentamento entre os mesmos professores, que vão appellar dessa decisão.

DEU-SE A INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS CHRISTÃOS DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — Effectuou-se hoje a inauguração do edificio em que passará a funccionar a Associação dos Jovens Christãos.

A cerimonia foi presidida pelos ministros inglez e norte-americano, assistindo-a um crescido numero de pessoas de alta significação social.

Compareceram tambem as legações da França, da Suissa e Portugal.

O COMMANDANTE ASTORGA E' POSTO EM LIBERDADE

Buenos Aires, 6. — (*Americana.*) — O commandante Astorga será hoje posto em liberdade, por ter prestado fiança.

OS PROFESSORES PUBLICOS EM GRÉVE, NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6. — (*Americana.*) — Ha 4.000 mestres de escolas publicas que estão dispostos a se declararem em parede, se não lhes forem pagos os ordenados.

Consta que o Conselho Superior de Instrucção pretende substituil-os pelos supplentes.

FALLECIMENTO DE UM JURISCONSULTO

Santiago, 6. — (*Americana.*)—Falleceu o notavel jurisconsulto sr. Antonio de la Letma.

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA ARGENTINO PROCURARA EVITAR EMPRESTIMOS

Buenos Aires, 6. — (*Americana.*) — O dr. Henrique Perez, novo ministro da Fazenda, prestará hoje o compromisso estabelecido por lei, antes de assumir a sua pasta, no grande salão das recepções do palacio do governo.

Entrevistado por alguns jornalistas, o dr. Perez declarou que procurará evitar emprestimos externos, porque, apezar de acreditar que a situação financeira do paiz está firme, nada resiste aos abusos. Disse tambem que pretende reformar os serviços aduaneiros.

FESTEJOS DA INDEPENDENCIA BOLIVIANA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6. — (*Americana.*) Hoje, depois da recepção da legação da Bolivia, os membros da colonia boliviana desta capital, para festejar o anniversario da Independencia do seu paiz, offerecem, no Paris-Hotel, um grande banquete ao ministro, sr. Severo Fernandes Alonso, no qual tomarão parte o ex-ministro, sr. Escalier, o senador Frago e outras personalidades bolivianas.

EM MONTEVIDÉO, FALLECEU O DR. SERRERA OBES, EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — Os jornaes vespertinos publicam a infausta noticia do fallecimento, em Montevidéo, do dr. Serrera Obes, ex-presidente da Republica do Paraguay.

Essa noticia causou aqui profundo pezar. Nessa cidade contava o illustre morto um grande numero de affeições e laços de amizades sinceras.

Victimou-o um derramamento cerebral de que fôra inopinadamente accommettido, não encontrando recursos medicos que o pudessem salvar.

Motivaram o derramamento cerebral, diz-se, os constantes revezes que soffrera em uns litigios que sustinha contra o Banco Hypothecario, que lhe era devedor da quantia de seis milhões de pesos.

A sua familia tem recebido desta capital muitos telegrammas de pezames, transmittidos por pessoas das suas relações de amizade.

O SULTÃO DE MARROCOS EM VIAGEM PARA A MECCA

Tanger, 6. — (*Havas.*) — E' corrente aqui que o sultão Mulay-Haffid virá passar quinze dias nesta cidade, proseguindo depois viagem para Meca.

A EXPLOSÃO DE UMA BOMBA CAUSA VICTIMAS EM KOCHANA

Salonica, 6. — (*Havas.*) — Viajantes procedentes de Kochana declaram que a recente explosão de uma bomba havida naquella localidade, matou mais de cem pessoas.

O PRESIDENTE TAFT, VETA VARIOS "BILLS"

Washington, 6. — (*Havas.*) — O presidente Taft vetará os *bills* sobre o aço, as pelles e o algodão, approvados pelo Parlamento.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA AGGRAVA-SE

Constantinopla, 6. — (*Havas.*) — Varios bandos de bulgaros invadiram o territorio turco e distribuiram armas pelos habitantes das aldeias vizinhas á fronteira.

Sabe-se tambem que as tropas turcas das guarnições de Prizren e Mitrovitz adheriram á revolta dos albanezes.

Sofia, 6. — (*Havas.*) — Tratando da explosão da bomba em Kochana, os jornaes desta capital annunciam que as tropas e a *gendarmerie* turcas massacraram, naquella occasião, numerosos bulgaros ali domiciliados.

CONDEMNAÇÃO DE UM CAIXA DO BANCO DO CHILE

Santiago, 6. — (*Americana.*) — Foi condemnado a seis annos de deportação, o caixa do Banco do Chile, de nome Pimentel, que deu importante desfalque nos cofres daquelle banco.

CONFLICTOS POLITICOS NO PERU'

Lima, 6. — (*Americana.*) — Continuam os conflictos entre os partidos das candidaturas Aspilla e Billinghurst, sendo grande o numero de feridos.

A policia tem effectuado muitas prisões.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (*Americana*) — Caso o Senado approve o projecto do orçamento geral, que já teve a sancção da Camara dos Deputados, será apresentada uma proposta de reforma da Constituição.

FABRICA DESTRUIDA POR UM INCENDIO

S. Paulo, 6. — (*Americana.*)—Um pavoroso incendio destruiu, na madrugada de hontem, a fabrica de formicida do sr. Virginio Rezende, na estação de S. Caetano.

Ficaram feridos doze empregados.

PARA RECEBEREM O CORPO DO CONDE ALVARES PENTEADO

S. Paulo, 6. — (*Americana.*) —Em trem especial, partiram hoje, ás 7 horas da manhã, para Santos, em companhia de um lente, uma commissão de alumnos da Escola de Commercio, e outras pessoas, afim de receberem o corpo do conde Alvares Penteado, que aqui chegará ás 3 horas da tarde.

O enterro effectua-se hoje mesmo, seguindo da estação da Luz, para o cemiterio da Consolação.

SUICIDOU-SE POR ATRAZOS COMMERCIAES

S. Paulo, 6. — (*Americana.*) —Por atrazos commerciaes, suicidou-se em Itapira o negociante José Ternaro, ingerindo dois litros de creolina. O suicida tinha 40 annos, era casado e deixa cinco filhos.

UMA NOVA ESTRADA DE FERRO EM S. PAULO

S. Paulo, 6. — (*Americana.*) — Dentro de dezoito mezes será entregue ao trafego publico a estrada de ferro de Campos de Jordão

UM TREM ESPHACELA UM GUARDA, EM S. PAULO

S. Paulo, 6. — (*Americana*)—Hontem, na linha do Sorocabana Railway, uma machina apanhou o guarda da linha, Manoel Pedro, que ficou completamente mutilado.

NÃO QUEREM ACCEITAR MOEDAS DE COBRE

S. Paulo, 6. — (*Americana.*) — O prefeito de Taubaté, telegraphou ao ministro da Fazenda, pedindo providencias sobre o facto de não acceitarem as respartições dependentes daquelle ministerio, moedas de cobre. O dr. Francisco Salles, respondeu-lhe que não póde providenciar por ter limitado o recebimento forçado desta moeda.

ROUBO NUMA AGENCIA DO CORREIO

S. Paulo, 6. — (*Americana.*) — Hontem de madrugada, os gatunos penetraram na agencia do Correio de S. José dos Campos, roubando muitos sellos, objectos para franquia postal, enveloppes postaes e 800$ em dinheiro.

O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

Assumpção, 6 (*Americana*) — Na proxima quinta-feira o Congresso proclamará o sr. Schecrer presidente da Republica.

OS FUNERAES DO CONDE PENTEADO, EM S. PAULO

S. Paulo, 6 (*Americana*) — O presidente e todos os secretarios do governo do Estado fizeram-se representar no enterro do conde Alvares Penteado, que se realizou hoje.

A VIAÇÃO FERREA DE S. PAULO

S. Paulo, 6 (*Americana*) — O dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, encarregou o consultor technico da sua repartição, dr. Clodomiro Pereira, de organizar, com toda a urgencia, os planos geraes da via-ferrea nas estradas de rodagem do Estado.

CONTINÚA O COMBATE ENTRE AS FORÇAS MONTENEGRINAS E TURCAS

Cetigne, 6 — (*Havas*) — Continúa o combate na fronteira entre as forças montenegrinas e turcas.

A situação naquella parte da fronteira, é cada vez mais critica, em vista da crescente exasperação do povo montenegrino.

Teme-se o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes e a consequente declaração de hostilidades.

NA AMERICA DO NORTE

Roosevelt expõe em Chicago, o seu programma de governo, abordando todas as questões economicas e politicas do paiz

A Convenção do Partido Progressista, approvou uma proposta, excluindo da Convenção, os delegados negros

Chicago, 6 (*Havas*) — Na sessão de hoje da Convenção Progressista, aqui reunida para escolha do candidato do partido á presidencia da Republica, o sr. Theodoro Roosevelt, num longo discurso que pronunciou, expoz o seu completo programma de governo, emittindo a sua opinião sobre todos os assumptos e questões que interessam á vida economica e politica do paiz neste momento.

O ex-presidente da Republica mostrou-se partidario decidido da realização de eleições primarias para o cargo de presidente da Republica e do *referendum* popular, defendendo a adopção de numerosas medidas democraticas que approximem cada vez mais os governantes dos governados. Pediu a organização de uma commissão industrial nacional encarregada de regulamentar os negocios dos *trusts*; a creação de commissões [illegible] a fixar os salarios minimos para as diversas classes operarias; defendeu o estabelecimento de [illegible]; sustentou a conveniencia de ser creada uma commissão permanente de informações que recolha os dados necessarios sobre a reforma periodica das tarifas aduaneiras, aventando ainda muitas outras reformas de serviços publicos.

O sr. Roosevelt, defendendo calorosamente a reforma da lei das alfandegas, disse: "Devemos proceder para com as outras nações como um cidadão honrado procede com os outros." Continuando o seu discurso, o ex-presidente manifestou-se partidario da uniformidade do imposto de transito para os vapores de longo curso norte-americanos ou de outra qualquer nacionalidade, que atravessem o Canal de Panamá, defendendo, entretanto, a necessidade da isenção de impostos para os serviços de cabotagem feitos sob a bandeira dos Estados Unidos.

O discurso do sr. Theodoro Roosevelt foi calorosamente applaudido.

Chicago 6 (*Havas*) — A commissão de verificação de poderes da Convenção do Partido Progressista, approvou, na sua reunião de hoje, por 17 votos contra 16 a proposta excluindo da Convenção os delegados negros que representam o Estado da Carolina do Sul.

O ministro da Fazenda recebeu do director da Casa da Moeda o quadro demonstrativo das remessas de sellos adhesivos enviados ás diversas repartições de Fazenda, no mez de julho do corrente anno.

Pela demonstração verifica-se que aquelle estabelecimento remetteu 3.963.571 sellos na importancia de 1.421:[illegible]$350 e tem presentemente em deposito nos seus cofres 47.283.192 sellos na importancia de........ 26.415:[illegible]$600.

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser a Alfandega do Maranhão autorizada a dar livre sahida aos machinismos importados pela Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado e á mesma destinados.

O ministro da Agricultura concedeu a Horacio José Lemos transporte gratuito para 4 bovinos, do Cáes do Porto á estação do Ypiranga, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

OS NOSSOS HOSPEDES

O jornalista argentino Eduardo Hebequer visita o quartel da Brigada Policial

A Brigada Policial recebeu hontem a visita do sr. Eduardo F. Hebequer, jornalista argentino, acompanhado dos srs. João Mello e Borja Reis, da Associação de Imprensa.

Foram o sr. Hebequer e seus companheiros, recebidos no portão pelo commandante Silva Pessoa e por muitos officiaes, ao som do hymno argentino.

O illustre jornalista assistiu, na escola policial, a diversas perguntas formuladas pelo director ás praças, que responderam com acerto. E então, teve palavras de elogio para essa escola e seu respectivo director, tenente Bandeira de Mello.

Em seguida, tiveram logar exercicios de esgrima de espada, por praças de cavallaria.

Depois seguiu-se a visita ao centro telephonico, onde funcciona os apparelhos electricos para os avisos policiaes.

Terminada essa visita tiveram logar os exercicios de gymnastica sueca e de flexionamento, e os de esgrima de bayoneta.

Depois dos referidos exercicios encaminharam-se todos para o cinematographo, onde foram exhibidas varias fitas.

Finda a sessão cinematographica, voltaram todos ao salão de honra, sendo servidos chá e biscoutos finos.

A' hora da saida, calorosas acclamações se fizeram ouvir aos dois paizes amigos, tendo o sr. Hebequer erguido um viva aos irmãos do Brasil.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda mandar, á vista da planta e termos que lhe remetteu, lavrar a escriptura de compra do predio e terreno, sitos em Mariano Procopio, comarca de Juiz de Fóra e de propriedade de d. Alice Ferreira Lage, cuja acquisição foi ajustada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, pela quantia de 100:000$000.

Theatros & Sports

PRIMEIRAS

"A LUVA BRANCA"

Vaudeville em 3 actos (genero livre)

A empresa do theatro S. Pedro, enquanto prepara a revista de costumes *Tudo nos une* e dá assim algum descanço aos artistas que com successo tem tomado parte em todos os seus espectaculos, levou hontem á scena a *Luva branca*, que sob o titulo *O guarda da Alfandega*, constituiu grande successo de uma empresa que funccionou ha annos no antigo Lucinda.

Confiado o seu desempenho, agora a *troupe* do S. Pedro, que não poupou esforços para que o vaudeville agradasse, podemos affirmar que conseguiu os seus desejos, transformando o vaudeville numa verdadeira fabrica de gargalhadas. Zazá Soares, Elvira Mendes, Erminia Mattos, Olympio Nogueira, João de Deus, Raul Soares, e Eduardo Vieira, que se encarregaram dos principaes papeis, conseguiram manter a platéa em constante hilaridade; porque será muito difficil encontrar um conjunto tão afinado como esse que se encarregou do desempenho da *Luva branca*, para registrar esse novo successo.

A platéa riu a valer, applaudiu com enthusiasmo e retirou-se satisfeita, pelos instantes de bom humor que á empresa lhe proporcionou com a representação do hilariante vaudeville.

Não é possivel destacar entre os artistas mencionados qual o que mais se distinguiu para o bom resultado da representação: entretanto, João de Deus e Olympio Nogueira merecem referencias especiaes porque elles se constituiram a vida do vaudeville.

Estamos certos que *A Luva branca* proporcionará ao S. Pedro, novas enchentes, como as de hontem e que o publico continuará a animar a excellente *troupe* que ahi trabalha sob as vistas de Eduardo Vieira. — S. L.

* * *

"A luva branca"

no S. Pedro, é um successo indiscutivel.

Nas duas primeiras secções de ante-hontem e nas duas primeiras de hontem o S. Pedro esgotou por completo a lotação.

Nada mais, pois, é preciso dizer-se para que possa affirmar com segurança que a montagem d'*A luva branca*, naquelle theatro, constitue um indiscutivel sucesso theatral.

Filiada ao genero livre, a peça, não ha negar, tem espirito a valer, através de suas scenas escabrosas.

As scenas comicas são de uma graça irresistivel, provocando, no decorrer de todo o espectaculo, a mais franca hilaridade. E' que, apezar da licenciosidade de sua linguagem, a peça tem, por vezes, *verve* e chiste que fazem rir a bandeiras despregadas, sem que ficam corar.

E nisto está seu merito: sendo livre, tem episodios engraçadissimos, que não descambam para o terreno da pornographia.

Hoje, ainda, *A luva branca* figura no cartaz da empresa Moraes & C.

Ainda haverá alguem que duvide de novas enchentes no S. Pedro?

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO APOLLO — De novo se repete hoje, no Apollo, a engraçada peça de Feydeau *A Lagartixa*, feita por Angela Pinto sua creadora em portuguez e em que a notavel actriz tem ensejo de evidenciar o seu grande talento.

Hontem, como ante-hontem, e como succederá hoje tambem, *A Lagartixa* foi applaudidissima, mercê do bello desempenho que lhe deu todos os artistas sem excepção, mas, em especial, Angela e Chaby, que são esplendidos de graça.

A *matinée* de amanhã deve ser concorridissima, pois é a ultima vez em que se representa *A Lagartixa*. Depois de amanhã em *première* sóbe á scena *A Bisbilhoteira*, de Schwalbach, cujo successo pelas informações que nos dão, está garantido.

THEATRO RECREIO — Para hoje o popular theatro Recreio annuncia ainda a alegre opereta *A Casta Suzanna*, um espectaculo delicioso e que merece ser visto, por todos os motivos. Desde o luxo das *toilettes* da sra. Palmyra Bastos ao desempenho afinadissimo de toda a companhia, a peça parece completamente nova!

O quarteto do ultimo acto é soberbo e todas ás noites, a pedido do publico, tem as honras de *bis* com um enthusiasmo de espantar.

Tão cedo, certamente, não dará o Recreio outra peça.

THEATRO S. PEDRO — A engraçada peça *A Luva Branca* é ainda a peça que vae figurar no cartaz de hoje no S. Pedro.

Como da primitiva, vae desta vez fazer um successo estrondoso.

O PAUSINHO — Uma peça e tanto o tal *Pausinho* que o Rio Branco está annunciando para hoje em todas as sessões.

Cada sessão é uma enchente com certeza.

S. JOSE' — A applaudida revista *Pomadas e Farofas*, não descança na sua carreira de triumphos sobre triumphos. Em todas as sessões que ali se dão, o publico enche o elegante theatrinho e applaude com um *frenesi* proprio de uma primeira representação. Vão hoje ver *Pomadas e Farofas*, se querem gozar uma noite deliciosa.

ZAZA' — Em récita unica, a 10 do corrente, vae dar o Apollo, em primeira representação, a bellissima peça *Zazá*, que vae ser representada em festa artistica de Angela Pinto.

E' bom prevenirem-se com tempo, de bilhetes os que não quizerem perder tão bella noite de arte e alegria.

PALACE THEATRE — Dia a dia muda cartaz o Palace Theatre. Succedem-se as novidades com uma frequencia de admirar e o publico tem occasião de dispensar em grande escala seus applausos á arcatas que bem os merecem.

ROYAL CINE — Nem é preciso dizer qual é a peça que o Royal Cine tem annunciada para hoje. E' um bello pretexto para mais uma enchente á cunha no popular theatro de Cascadura.

PERDEU A FALA — E' para delicia do publico frequentador do Pavilhão Internacional, onde está a *troupe* de Carlos Leal, que se reprise no espectaculo de hoje esta applaudida revista *Perdeu a fala!* que terá um successo em toda a linha.

CHANTECLER — Em todas as sessões de hoje o Chantecler representará a engraçada burleta *As excommungadas*, uma felicissima adaptação de Osorio Duque Estrada, ao genero sessões da interessante zarzuela *Las Bribonas*.

THEATRO MAISON MODERNE — Um programma formidavel o de hoje na Maison Moderne, onde estão sendo apresentados desde a primeira noite, verdadeiras novidades sensacionaes.

A Bella Olympia continúa sendo o clou de todos os programmas.

THEATRO MUNICIPAL — Hoje, Clara Della Guardia vae representar a peça nacional *Ave Maria*, que nos dizem estar destinada a grande successo e para a qual tem havido grande procura de logares da parte do publico.

PARQUE FLUMINENSE — A Companhia Cinematographica Brasileira, proprietaria do Parque Fluminense, está activando as obras de melhoramentos que introduziu no recinto de agradaveis diversões, que é o ponto predilecto e preferido das familias do bairro. Sabbado realizar-se-á a reabertura com uma grande festa dedicada aos frequentadores do Parque.

No cinema, muito confortavel, será exhibido um programma de dez fitas, com tres de 1.000 metros e como numero de attracção, um grupo de habilidosos e afamados cyclistas.

O jardim estará feericamente illuminado, tocando duas bandas de musica.

E haverá, além disso, innumeras diversões.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Um magnifico programma vae o Parisiense dar hoje em todas as sessões. De resto, o afamado cinema dá todos os dias programmas de sensação, a que o publico concorre em grande numero applaudindo-os e incitando a empresa a novos commettimentos.

CINEMA PATHE' — O elegante e luxuoso Pathé não perde nunca a occasião de proporcionar ao publico, sem olhar a despesas nem esforços, os mais bellos grupos de films.

O programma de hoje é a melhor prova do que dizemos: um primor no genero.

CINEMA ODEON — Um soberbo grupo de fitas novas e de sensação, reservou o Odeon para as sessões de hoje. Não faltará, estamos certos, enorme concorrencia de publico, hoje ao bem frequentado cinema da avenida Rio Branco, esquina da rua Sete.

CINEMA AVENIDA — Vale bem a pena ir hoje passar uns momentos no Avenida. O programma que ali está annunciado é dos taes a que se não póde resistir e cujo successo é por demais garantido sem a menor duvida.

CINEMA IDEAL — O conceituado Cinema Ideal, que ha quatro annos vem deliciando o publico do Rio com excellentes programmas, tem annunciado para hoje um verdadeiro conjunto de belleza e arte.

CINEMA PARIS — O popular [illegible] da praça Tiradentes, o Paris, que não para nunca em escolher bellos films para apresentar á sua [illegible] da concorrencia, tem hoje no cartaz mais um esplendido grupo de films, que merecem ser vistos e devidamente apreciados.

CINEMA IRIS — Esse modelo no cinema, [illegible] *pari passu* os seus congeneres, ainda apresenta hoje um novo programma composto [illegible] films que estão no Rio.

CIRCO SPINELLI — Uma funcção esplendida, a de hoje, no Spinelli, em que figuram além de uma bella peça uma variada parte de circo, propriamente dita.

SPORTS

ROWING

CLUB DE REGATAS JARDINENSE — Do sr. Christiano José Soares, recebemos a seguinte carta que nos é solicitada publicar:

"A directoria do Club de Regatas Jardinense, por seu presidente, vem a publico declarar que nunca se conformou nem se conformará jámais com as decantadas provas e documentos publicados no *Correio da Manhã* de 5 do corrente pelo honrado presidente da *extincta* União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, sobre a eterna questão do *Campeonato* disputado em 27 de agosto de 1911. Essas provas e documentos são a demonstração caracteristica do interesse, da parcialidade e do conluio premeditado e muito bem organizado pelo mesmo honrado cavalheiro e seus comparsas. Por isso, continuamos a manter, como até aqui, a firmeza da *Victoria* que os nossos *rowers* alcançaram nessa memoravel pugna nautica e onde a disputa do *Campeonato* foi mais um feito glorioso para o nosso Club. A's provas e aos documentos em questão não ligamos a minima importancia, pois julgamos esses attestados como suspeitos. Agora, nem mais uma palavra sobre tal assumpto.

Rio, 7 de agosto de 1912."

A situação em Portugal

O que dizem os nossos telegrammas:

NOTICIAS RECEBIDAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 5 — (*Especial*) — Chegou a Paris o conde de Lavradio, secretario do sr. d. Manoel, que acompanhou Paiva Couceiro na invasão de Chaves, retirando-se quando os realistas tiveram que abandonar aquelle ponto.

Em Lisboa continuam as buscas domiciliarias e entre as pessoas presas está d. Ludovina Ricas, a qual declarou que a revolução devia ter rebentado no dia 9 de julho, sendo presos os membros do governo e deputados e dizendo mais que, algumas tropas republicanas estavam subornadas.

INFORMAÇÕES INTERESSANTES SOBRE O MALLOGRO DA REVOLUÇÃO

Madrid, 5 — (*Especial*) — A *Epoca* publicou uma entrevista com um portuguez que occupou altos cargos na politica portugueza, mas não se envolveu na contra-revolução. Esse cavalheiro declarou que o centro da conspiração estava em Lisboa, dirigido por um chefe do estado-maior do exercito republicano, o qual, na vespera, quando tudo estava preparado, faltou aos seus compromissos, chegando até a impedir que fosse iniciado o movimento pelos que estavam sob o seu commando. Ignora-se si assim procedeu por medo ou por se ter vendido ao governo. Referindo-se ao capitão Paiva Couceiro, esse personagem disse que o valor daquelle militar chega até á temeridade, mas faltam-lhe condições de organizador. Depois accrescentou: "Talvez que em breve tenhamos um chefe de alta graduação, o qual facilitará o alistamento de muitos outros chefes aos quaes repugnava obedecer a uma patente inferior."

MAIS CONDEMNAÇÕES E PRISÕES

Lisboa, 6 — (*Directo*) — Em Braga foi condemnado na pena maxima um soldado realista dos que atacaram Valença do Minho.

Varios realistas que foram presos em Fafe foram embarcados no *Cabo Verde*.

Em Povoa de Lanhoso foram presos dois capitalistas, os irmãos Mattos, accusados de conspirar contra a Republica.

MAIS UM REALISTA CONDEMNADO

Tuy, 6 — (*Directo*) — O conspirador portuguez Joaquim de Souza, que commandara parte das forças governistas que atacaram a cidade de Valença, foi hontem condemnado, pelo tribunal marcial de Braga, a quatro annos de prisão e oito de deportação.

PRISÃO DE SACERDOTES

Tuy, 6 — (*Directo*) — Foram detidos em Vianna, Braga e outras localidades, muitos sacerdotes que regressaram a Portugal depois dos ultimos successos, munidos de salvo-conductos e deante da promessa de que nada lhes aconteceria.

A MORTE DE UM ANTIGO DEPUTADO

Madrid, 6 — (*Directo*) — Falleceu em Lisboa o antigo deputado Amaro Veiga.

A CORRESPONDENTE DO "DAILY CHRONICLE" AINDA ESTA' INCOMMUNICAVEL

Madrid, 6 — (*Directo*) — A jornalista ingleza que em Lisboa se acha representando o *Daily Chronicle*, de Londres, foi novamente posta em incommunicabilidade, na sua prisão do Arsenal de Guerra.

OS MILITARES CONTINUAM A FAZER PROPAGANDA REPUBLICANA

Madrid, 6 — (*Directo*) — A commissão de officiaes que percorre o norte de Portugal, em missão de propaganda republicana, foi festejada em Braga.

OS EMIGRADOS PORTUGUEZES QUEREM VIR PARA A AMERICA DO SUL

Madrid, 6 — (*Directo*) — Os emigrados portuguezes que se acham nesta capital, em grande numero, estão solicitando passagem para a America do Sul.

PRISÃO DE CONSPIRADORES

Madrid, 6 — (*Directo*) — Foram presos nestes ultimos dias cerca de mil conspiradores, refugiados nas fronteiras hispano-portuguezas.

ESPIÕES REPUBLICANOS AMEAÇADOS PELOS MONARCHISTAS

Madrid, 6 — (*Directo*) — Os monarchistas das fronteiras de Portugal ameaçaram lynchar os espiões republicanos.

OS CONSPIRADORES CONDEMNADOS SÃO RECOLHIDOS A BORDO DO "CABO VERDE"

Lisboa, 6 — (*Havas*) — Telegrammas do Porto informam que onze conspiradores monarchicos, recentemente condemnados pelo tribunal marcial de Chaves, foram recolhidos a bordo do transporte *Cabo Verde* que se encontra ancorado no Douro.

AINDA O SUPPLICIO DA JORNALISTA INGLEZA

Lisboa, 6 — (*Havas*) — Miss Lawrence, correspondente do *Daily Mail*, de Londres, e accusada de entrar numa conspiração contra a Republica, voltou hoje a ser acareada com os seus accusados no Arsenal do Exercito. Em seguida, miss Lawrence foi reconduzida para o Aljube, onde se encontra presa e incommunicavel.

HOMENAGEM POSTHUMA AO AFRICANISTA ANTONIO ENNES

Lisboa, 6 — (*Havas*) — Os amigos e admiradores do africanista Antonio Ennes commemoraram hoje, com uma sessão solemne, o decimo primeiro anniversario da sua morte.

O ANALPHABETISMO

A commissão legislativa do ensino popular recebe um interessante trabalho do deputado Mangabeira

Reunida sabbado, pela primeira vez, a commissão especial legislativa do ensino popular, por indicação do deputado Dias de Barros, foi escolhido para seu presidente o deputado João Mangabeira, que se tornou ao desempenho do cargo, lembrando o nome do sr. José Bonifacio.

Pelo voto unanime dos seus collegas, foi o sr. Mangabeira investido das funcções, lendo, então, o seguinte trabalho, que por interessante, publicamos na integra:

"Ao reunir-se, pela primeira vez, a commissão especial da Camara — Commissão Legislativa do Ensino Popular — cuja nomeação resultou de uma "indicação" que formulamentei e que foi approvada em sessão de 8 de julho ultimo, — cumpre-me, na installação de seus trabalhos, apresentar-lhe uma exposição traductora dos intuitos que a tal me animaram, e das idéas que tenho, a proposito do assumpto que ora nos congrega, como, sobretudo, quanto aos meios de encaminhar-lhe, com exito, a respectiva solução.

Explicando, antes de tudo, as verdadeiras razões porque não elaborei um projecto, preferindo limitar-me á "indicação" que propuz, cabe-me a opportunidade de explanar, nas suas linhas geraes, aquillo que, no meu modo de entender, deve constituir

NOSSO PROGRAMMA

no serviço, de bellas intenções, a que hoje damos inicio.

A questão do ensino popular no Brasil é uma questão evidentemente complexa. O exame, a que ella se impõe, ha de ser feito sob differentes aspectos, uns dos outros, aliás, completamente distinctos; e, a cada ponto de mira, em que disponhamos o caso, deve corresponder, da nossa parte, para que possamos abordal-o com a necessaria firmeza, uma inspecção ponderada, que nos oriente ou nos conduza ao estabelecimento de conclusões razoaveis e perfeitamente definidas. Affigurou-se-me, então, que, ao envez de um projecto que, por mais vasto que fosse, não poderia talvez comprehender no seu texto as providencias de diversas ordens que o assumpto nos reclama, seria melhor propor que se constituisse na Camara um centro novo para taes estudos, um nucleo parlamentar, onde se confeccionassem pouco a pouco, pelo depoimento das analyses, pela troca das idéas e pela média das opiniões, as varias propostas, ou as soluções parciaes, que viessem a formar, no seu conjuncto, o plano da solução do magno problema, no tocante á competencia do Poder Legislativo Federal.

Abrindo aqui, neste ponto, um rapido parenthesis, quero tornar bem explicito que nunca praticaria o desacerto de procurar invadir, ou cercear por ventura, as attribuições regimentaes da honrada commissão de Instrucção Publica. Absolutamente não. Nem o quereria, nem o poderia tentar. A Commissão de Instrucção apprehende nos limites do encargo que lhe compete, não só o exame de qualquer projecto que se apresente na Camara, alheio á materia de ensino, primario, secundario ou superior, como tambem de pareceres ou propostas, que acaso ali appareçam sobre o serviço de que ella tira o nome. Mas a Commissão Especial, cuja organização tive a honra de solicitar que se fizesse, não lhe invade ou lhe restringe a linha de competencia: dedicar-se-á unicamente aos fins acima esboçados; de modo que os seus trabalhos não serão discutidos pela Camara, sinão depois que, em relação aos mesmos, se tenha proferido o parecer da commissão permanente.

Plantados assim os marcos com que entendo ficar delimitado, nas direcções principaes, o nosso campo de iniciativa e de acção, passo a referir-me a outro ponto, assignalando com o testemunho dos factos e á luz da boa razão.

A PROFUNDIDADE DA CAMPANHA

que urge façamos desenvolver decidida contra o analphabetismo no paiz.

Dizer que, emquanto elle exista nas proporções em que o temos, não haverá no Brasil nem democracia, nem republica, fôra reproduzir o que já disse, quando fundamentei perante a Camara a minha indicação. Fazer um parallelo entre a nossa e outras nações do mundo civilizado, no que toca á instrucção popular, seria transportar para estas laudas as côres de um quadro antigo que, á medida que o tempo decorre, se vae tornando, para nossa patria, mais negro e mais deprimente. A' força de repetido, já agora todos o dizem, todos o sabem, todos o proclamam: num paiz onde se adopta o governo do povo pelo povo quatro quintas partes deste povo não sabem ler e escrever; e quando, perlustrando as estatisticas, verificamos a condição deploravel, desoladora e de alguma sorte, humilhante em que o Brasil se depara, deante de outros paizes mesmo de algum a elle inferiores em materia de ensino popular, chegamos instinctivamente á conclusão de que é necessario reagir, com o mais vivo das nossas energias, contra o prosseguimento do flagello, que nos evoca o phenomeno da marcha das avalanches. Refere Laboulaye que, em 1812, vae já caminho de um seculo, não se encontravam entre os habitantes de cem communas de Massachussets, sinão dez pessoas de 14 a 20 annos que não sabiam ler. Presentemente na propria bella cidade que é a séde do parlamento e do coração do Brasil se verifica a existencia de mais de 50 % de analphabetos. No emtanto, nosso espelho, dizem que têm sido a Norte-America...

Mas, se os factos nos declaram, com a sua positividade irreductivel, que precisamos de tomar sentido na verdadeira calamidade que lavra; se a opinião do paiz, unisona e unanime, sem divergencia de classes e, o que mais é, sem distincção de partidos, brada e reboa cada vez mais alto, contra aquillo que todos consideram o maior mal dos que attribulam no presente, — como então cruzar os braços em nome por ventura de um enraizado scepticismo que, justo ainda que seja, porque oriundo de decepções repetidas, nunca poderá edificar, sinão apenas, quedar-se, indifferente e tristonho, na expectativa de bons tempos que nos encontram e nos fogem?

Não. E' preciso insistir. Parece fóra de duvida que o sentimento da perseverança é a alma das propagandas que triumpham. Aqui mesmo no Brasil, temos visto caminhar victoriosa, penetrando no dominio da realidade efficiente, debates que se feriram em torno de casos outros que não tanto quanto este calavam no animo publico. Para não ficar fastidioso, limito-me a um breve exemplo, que considero expressivo — o do Ministerio da Agricultura, que se foi, por algum tempo, a simples tentativa de um projecto, quiçá, então por muitos arrolado na lista das utopias, hoje ahi está figurando, e aliás com certo relevo no computo dos nossos orçamentos. E' exacto que ao Poder Executivo cabem, principalmente, os elementos para influir sobre o assumpto, de modo franco e directo. Mas, por outro lado, é verdade que, de ordinario, as campanhas desenvolvidas em nome de reaes interesses da nação, acabam necessariamente pelo effeito de empolgar a attenção dos governos, animando-os e ás vezes compellindo-os a acolher nos seus desejos, ou mesmo nos seus programmas, a aspiração que se affirmou collectiva, mormente de todos os espiritos, á flôr de todos os labios, com os caracteres beneficiantes de uma perfeita necessidade publica.

Não é só isso, porém. Releva considerar que

A ACÇÃO LEGISLATIVA

sobre o caso, além de concorrer praticamente para que o Congresso Nacional exprima o seu justo empenho em trabalhar a questão na parte que lhe incumbe, serve tambem para levar ao governo, com as autorizações indispensaveis e com os traços ou normas definidos nas leis que forem votadas, a sua collaboração na grande obra, em que cada qual dos dois poderes, sendo dentro da orbita que lhe circumscreve os movimentos, deve concorrer com uma parcella de sua actividade constructora. Mais ainda. Conforme o espirito da minha "indicação", que é o espirito aliás do nosso proprio regimen, devemos procurar, quanto possivel, agir de commum accordo com os orgãos do Poder Executivo, de modo a conciliar como convém os interesses da legislação que tenhamos ainda a formular com os da execução respectiva, que é o fim a que se destinam.

De qualquer modo, entretanto, o que se me afigura razoavel é que caiba ao Poder Legislativo, assumir as primeiras linhas do caminho que está por ser desbravado; porquanto é fóra de duvida que precisamente ao Congresso competem o exame e o traçado das providencias iniciaes da questão. Encaminhemol-a com o mais acurado esmero; cuidemol-a com o mais zeloso carinho; e certamente os governos ahi virão [illegible] nossas intenções que aliás por seu turno, correspondem aos kliegs de uma causa, que está na consciencia nacional.

Eis agora o momento de inquirir:

QUE E' QUE DEVEMOS FAZER?

Não me illude a previsão de todos, nem sei si dar ao assumpto toda consideravel [illegible] reunida corrente e cabal. Não se ha foi o motivo porque insisti pelo intermedio de Roma que os trabalhos se apressassem pelo [illegible] das opiniões enclaramidas na hypothese. E' natural, todavia, que, para dar principio, desde já, á inspecção da materia, me assuma á geodesição de alguns periodos, que revelem ou que reflictam, de modo amplo, rapido e conciso, o que tenho na mente sobre o assumpto. Concedei-me, portanto, que o faça.

Methodicos e devidamente ponderados, como cumpre que sejam os nossos actos, no serviço a que estamos entregues, creio que, antes de mais nada, é o seguinte o que temos a fazer: firmar, de uma vez por todas, com os seus limites constitucionaes, a competencia que assiste á União em face da instrucção elementar a ser distribuida no Brasil. Não será racional que abordemos o caso no seu amago, sem que liquidemos, antes disso, a preliminar da autoridade, que porventura tenhamos para legislar sobre o mesmo.

Haja embora quem proclame que o governo Federal é incompetente para intervir no assumpto, não ha como escurecer que a grande maioria, sinão a quasi totalidade das opiniões a respeito, converge para a doutrina de que a nossa Magna Carta se conferiu aos Estados a attribuição para prover ao serviço do ensino elementar, não vedou á União que o fizesse, collaborando, se por ventura o entendesse, parallelamente com aquelles, em prol da educação fundamental das populações brasileiras. Ha poucos dias ainda, um judicioso parecer, que é mais um documento affirmativo do brilho com que se apura em taes pesquizas o sr. José Bonifacio. (Vide annexo nº 1) discutiu a materia de tal sorte, que me parece fóra dispensavel demorar-me, por agora, na exposição de argumentos, que ali se acham expendidos com a necessaria largueza, em abono e para gaudio da intervenção dada, na hypothese, á letra e ao espirito da Constituição da Republica.

Se é verdade, porém, que está preponderando a theoria que proclama a competencia do Poder Central, sem exclusão da que habilita aos Estados, no trato da questão que se ventila, occorre, por outro lado, que a cada vez que se cogita do assumpto, não raro se levanta a arguição da incompetencia do referido Poder para intervir de modo immediato na solução do problema.

Julgo, portanto, que

O PRIMEIRO PASSO

que tenhamos a dar nesta campanha não deverá ser outro que não o de prescrever, em termos claros, na legislação do paiz, a autoridade constitucional da União no caso de que se trata, resolvendo desta forma a preliminar que se impõe, o que aliás podemos obter submettendo ao Congresso o projecto de lei que se segue:" (Vide annexo n. 11).

"Art. 1º — O ensino elementar no Brasil será distribuido: a) nas escolas que para tal forem mantidas pelos Estados ou pelos Municipios, nos termos das legislações respectivas; b) nas escolas nacionaes, mantidas, em qualquer ponto do paiz, pelo governo Federal; c) nos estabelecimentos não officiaes, mantidos por associações ou particulares quaesquer.

Paragrapho unico — De accôrdo com a alinea *b*, a União poderá crear, em qualquer municipio do paiz, escolas para o ensino elementar.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Parece até que, em rigor, se devia, por enquanto, considerar, mais de perto, para objecto da analyse, a que nos vamos propondo, apenas esta parte, que lhe é basica; tanto mais quanto sou de parecer que o assumpto que nos occupa deve ser discutido e esmerilhado de parcella em parcella, afim de que se não accumulem os debates, de maneira a tratar-se no mesmo tempo, dos differentes aspectos que hão de surgir no horizonte. Como, de facto, assentar sobre a legislação a propor-se, antes de ficar deliberado se poderemos ou não constitucionalmente fazel-o? Como cogitar, por exemplo, da obrigatoriedade do ensino, que é motivo de sérias divergencias, antes que esclareçamos, se em verdade, teremos as escolas necessarias para acolher os que encontram na obrigatoriedade alludida? Como cuidar da natureza do ensino, que deve ser ministrado nas escolas acaso a crear-se, antes de aver guarnecer os recursos para a creação dessas escolas e a manutenção respectiva? Eis ahi está porque digo que o assumpto que nos attrae tem de ser estudado pouco a pouco, em homenagem ao methodo e por amor da logica. E eis ahi está porque foi que não me expuz, *a priori* a elaborar um projecto, preferindo soccorrer-me de uma commissão especial que, organizando as propostas e procedendo aos estudos, com a reflexão, a ordem e a autoridade da media dos votos que a formam, orientasse o Congresso Nacional na solução legislativa do caso do ensino popular na nossa Patria.

Admittindo, porém, como é effectivamente de suppor, que venham a passar em julgado nas nossas resoluções, a attribuição e a competencia que autoriza o governo da União a interferir directa e vivamente na distribuição, pelo paiz, dos elementos primordiaes da cultura e da civilização nacionaes — não me furto ao desejo de expender nas suas linhas mais pronunciadas

O RESUMO DE UM PLANO

que me occorre e que excusado é dizer se expõe a ser lapidado, senão substituido integralmente, no decorrer das pesquizas, que formos desdobrando ao longo desta campanha contra o analphabetismo no Brasil.

A concessão de subvenções aos Estados, para auxilio á diffusão do serviço de ensino primario, póde ser, não ha duvida, um processo que logo á primeira vista se insinúe, pela facilidade relativa em ser executado, ou pelo menos, disposto. E' expedito e é simples. Não se dirá entretanto, pesando devidamente as circumstancias, que elle bem corresponda aos interesses da necessidade que se impõe a uma providencia mais segura, mais ampla e mais fecunda. Serve como solução auxiliar; nunca, entretanto, como solução decisiva.

Proporia, de bom grado, o estabelecimento no Brasil, do ensino primario federal por meio da creação de escolas elementares nacionaes. Como, porém, praticamente fazel-o? Onde buscar as verbas necessarias a uma semelhante despeza? Taes são de facto as perguntas que para logo promanam de todos os espiritos. Parece-me, todavia, praticavel, com alguma boa vontade e algum trabalho, que contornemos, com exito, a elevação desses escolhos. Senão, pensemos no caso.

Não se torna corrente um grande esforço de raciocinio ou de logica para comprehender se, bem ás claras, que seria de todo inexequivel a diffusão, desde já, do ensino popular de modo a satisfazer-se, de uma vez, ás injuncções do problema em todo o territorio do paiz. A razão financeira e a pobreza dos meios de transporte seriam, sem falar noutros motivos, a difficuldade bastante para forçar a recuada. Se, porém, nos contentarmos em dar principio a uma execução, que se irá ampliando pouco a pouco, segundo a ordem crescente do desenvolvimento e do progresso, então veremos que a idéa se nos apresenta com a figura das tentativas capazes de se elegerem ao quadro das realidades triumphantes.

Recorramos ao emprego de uma politica experimental. Tomemos para ponto de partida uma dada zona em cada Estado. Procuremos conhecer as respectivas estatisticas sob o ponto de vista em debate. Guiando-nos por semelhantes documentos, calculemos o numero de escolas que se farão precisas para acolher e educar, de modo mais ou menos satisfactorio a população analphabeta, de creanças ou de adultos que os estabelecimentos de ensino, até então existentes na zona de que se trate não haviam podido comportar. Firmemos a qualidade da instrucção primaria, civica e profissional, que deve ser ministrada em todas e numa por uma das escolas, destarte estabelecidas. Creemos em cada nucleo dos Estados a que nos referimos uma escola normal habilitada para a formação de professores. Deliberemos acerca da obrigatoriedade do ensino para as quadras munidas de escolas em numero bastante — obrigatoriedade directa, ou attenuada, indirecta, pela instituição de attractivos que tornem o ensino amado, ou pelo menos bem visto na consciencia do povo. Providenciemos finalmente para que os desprovidos de recursos encontrem a assistencia do governo, proporcionando-lhes os meios de poderem na sua pobreza, comparecer ás escolas.

Perguntar-se-á entretanto: — Qual a zona dos Estados que deve ser preferida para o inicio da magna empresa? Dir-se-á, á primeira vista, que a que mais estiver no abandono. Si reflectirmos porém, devidamente na investigação do assumpto, chegaremos a concluir que a zona a preferir-se nos Estados deve ser precisamente a das respectivas capitaes. Em abono de tal opinião lembro os seguintes motivos: 1º — porque fôra bem difficil determinar nos Estados qual o seu trecho mais abandonado; 2º — porque, nesse trecho abandonado, os embaraços na execução do serviço poderiam trazer o desanimo; 3º — porque, nas capitaes, além de ser a fiscalização mais facil e assim, portanto, mais animadora, accresce que a nova obra, á vista e ao exame de todos na sua fecunda realidade, benemerita, incentivora, provavelmente aos bons espiritos como aos bons governos, de modo a que a pouco e pouco a pouco, pela imitação que, de ordinario, reflecte a imagem da idéa.

E o centro dos Estados? Emquanto não se estabelecer ou ramificar o serviço installado de começo nas capitaes apenas é o caso então de applicarmos para que não haja inactividade o [illegible] das subvenções como razoavel auxilio á diffusão do ensino elementar a que tambem fazem jus as populações do interior.

Embora bem reduzido, será grande, ainda assim, a dispendio.

Pensemos, todavia, do principio de que a educação do povo se conta é fundamental para o regimen, sendo [illegible]

Poderia trazer nesta [illegible] no projecto [illegible] do Congresso. Não quiz no emtanto, fazel-o antes que se manifeste, sobre ellas, o pensa-

---

[illegible] desta Commissão, de sorte que as proposições a elaborar venham calcadas na base das opiniões que vencerem neste pequeno plenario. Ha resoluções, todavia, que podem ser tomadas desde agora, como sejam as seguintes, que proponho: 1º. — que se designe uma commissão composta de tres membros, para colher os dados estatisticos, com relação a ensino elementar, entendendo-se a respeito com o departamento do ministerio da Agricultura, a que se acha confiado o serviço geral de estatistica, e pedindo ao sr. ministro da Viação que lhe conceda franquia para a correspondencia telegraphica, de modo a facilitar que dos Estados possam vir sem demora informações do movimento escolar e assumptos correlatos: 2º. — Que se assentem para ordem do dia da nossa proxima reunião, que deve ser convocada pelo sr. presidente, o estudo geral do plano que nos convenha adoptar no serviço a que estamos ligados e, particularmente, a solução sobre enviar-se ao Congresso o projecto que acima proponho, constante do annexo nº 11, e que se destina a firmar, na legislação brasileira, a autoridade da União para intervir nos negocios do ensino elementar; 3º. — Que se remetta ao sr. presidente da Camara um requerimento no sentido de serem publicados no *Diario do Congresso* todos os trabalhos que surgirem no seio da commissão especial, em ordem a que elles sejam divulgados e a que se anime a voz dos competentes, aos quaes agraza collaborar comnosco, em prol do bello tentamen.

Como quer que seja, mãos á obra. E quando nada resulte da nossa iniciativa, caiba-nos pelo menos o consolo de nos termos deixado encantar pelo maior beneficio que é dado aos bons brasileiros sonhar para o futuro do Brasil.

O NORTE

No interior da Parahyba tem-se dado graves conflictos

Recife, 5 (Do Correspondente) — Pessoas chegadas da Parahyba informam que tem havido graves conflictos no interior do referido Estado entre as forças do Exercito e da Policia.

Nos logares Sanjos, Cordeiros e Teixeira houve tiroteio, resultando mortes e ferimentos em ambos os lados, não tomando a luta maiores proporções em virtude de energicas providencias. O capitão Motta Cabral e o commandante da região general Torres Homem estão reservadamente adoptando medidas importantes. E' possivel que siga para a Parahyba grande contingente de força federal.

Quintino Bocayuva

Esteve hontem nesta redacção uma commissão do Grande Oriente do Brasil, que nos veiu trazer um convite para a sessão funebre commemorativa do 30º dia do fallecimento do general Quintino.

A commissão compunha-se dos seguintes srs.: major Joaquim Camara, tenente Pedro Galdino Leal e major Carlos Aguirre.

AS GREVES NO BRASIL

O serviço ferro-caril na capital pernambucana está paralisado

Os tecelões tambem ameaçam declarar-se em parede

Recife, 6 — (Do correspondente). — Hontem, á noite, declararam-se em parede geral os empregados da companhia ferro-carril. Por ora, não ha perturbação da ordem.

Recife, 6 (Do correspondente). — Logo que teve principio a gréve dos empregados da Ferro-Carril, compareceram os drs. Enéas Lucena, delegado do 1º districto; Oswaldo Machado e Samuel Pontual, director-presidente e gerente da mesma companhia. Ao tomarem conhecimento da parede resolveram acceitar as reclamações com a preliminar de ser immediatamente restabelecido o trafego, sendo essa proposta repellida pelos grévistas. E' advogado dos reclamantes o dr. Mario Castro, que apresentou tres propostas. As reclamações se cifram no seguinte: dispensa da multa de cinco mil réis para cocheiro, passando para dois mil réis como antigamente; abolição do boletim prohibindo ter assento nos carros conductores, cocheiros e fiscaes; extincção das terceira e quarta classes de conductores e readmissão dos conductores demittidos. Não ha alteração da ordem.

Recife, 6 — (Americana) — Desde hontem, á noite, acha-se paralysado o serviço da Companhia Ferro Carril, devido á parede de todo o pessoal, contra as medidas adoptadas pela nova direcção, que foram mal recebidas por aquelles empregados, principalmente as que determinaram certas multas e prohibem aos fiscaes e conductores, o viajarem sentados, mesmo quando não estejam em serviço.

Recife, 6 — (Americana) — O pessoal da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, da Torre, tambem ameaça declarar-se em parede, devido á diminuição dos salarios.

"Indeferido, em vista do resultado da inspecção" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que Alberto Jacques allega impossibilidade para exercer qualquer funcção publica, em virtude de um accidente occorrido em serviço e em que pede a sua aposentadoria, no logar de fiscal de batalão da extincta Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

Um irmão se oppõe á concordata offerecida por outro que se quer rehabilitar

Foi hontem finalmente decidida pelo dr. Edmundo de Almeida Rego uma interessante questão de direito commercial.

Monteiro Siqueira & C. era uma firma ha cerca de 16 annos fallida.

Ultimamente, um dos socios que a compunham, José Maria Siqueira dos Santos, desejando rehabilitar o seu nome e não tendo outro meio, offereceu aos credores da fallencia o pagamento em determinada percentagem, isto é, propoz uma concordata.

Sobreveio, desde logo, uma questão curiosa. Grande numero de credores estão ausentes, em logar não sabido; dahi, a impossibilidade de os fazer comparecer á reunião de credores exigida pela nossa lei.

Justificada, porém, que foi essa ausencia, requereu o concordatario que fossem os credores ausentes representados em juizo pelo curador de ausentes, petição que foi indeferida pelo dr. Lamounier Junior, juiz então da 3ª vara do commercio. Não se conformando com a decisão do juiz, o concordatario recorreu della para a Côrte de Appellação que ordenou ao juiz proseguisse no processo, como lhe fôra requerido.

Feita a reunião, o curador de ausentes acceitou a concordata, conforme fôra proposta e um irmão do concordatario, J. A. Monteiro, surgiu então como concessionario de varios creditos, oppondo-se á concordata e propondo mais cincoenta por cento do que offerecia o outro, mas só aos ausentes, e impugnando o acto do curador destes.

Não tendo surtido o effeito desejado e acceita a concordata, requereu o cessionario vista dos autos para embargo.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 6ª vara civel, homologou hontem a concordata, negando a vista pedida.

O director da Instrucção designou as adjuntas Lavinia Vianna, para a 6ª escola elementar mixta do 13º districto; Georgina Moreira Alves, para a 8ª feminina do 2º; Maria Lonro, para a 4ª mixta do 1º; Constança Pereira da Silva, para a 4ª masculina do 12º; Amelina Affonso, para a 1ª mixta do 13º; Euridyce de Andrade, para a 5ª feminina do 14º; Deolinda Caldeira de Alvarenga para a 2ª feminina do 14º; Iselina Barata para a 4ª feminina do 14º; Alice Pessoa para a 10ª mixta do 13º; Maria Amelia da Fonseca, para a 1ª mixta do 7º; Maria Rachylla Carneiro Lavoura, para a 1ª mixta elementar do 2º; Maria Candida de Oliveira para a 1ª mixta do 12º; America Pereira da Cunha, para a 4ª mixta do 9º, e Joaquina de Castilhos, para a 1ª mixta elementar do 12º, e declarou sem effeito as designações das adjuntas Nair Santos Bittencourt, Velda da Cunha, Joaquina de Castilho, Lavinia Vianna e America Pereira da Cunha.

A VIA-FERREA DA MORTE

O dr. Franklin Galvão continúa no inquerito sobre o ultimo desastre na estação Lauro Müller

Aquella autoridade já apurou a responsabilidade dos machinistas das duas locomotivas	O que diz o telegraphista Godofredo de Souza Meirelles

A desidia e a desorganização implantadas na Central pelo sr. Frontin fazem com que um foguista de 2ª classe seja arvorado em machinista !

O dr. Franklin Galvão, delegado do 15º districto policial, continuou hontem o inquerito relativo ao pavoroso desastre da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o viaducto da estação Lauro Müller.

Do que apurou até agora resulta a culpabilidade dos dois machinistas que dirigiam as locomotivas dos comboios S C 65 e S M 19.

Isso, no emtanto, positivamente não defende o dr. Paulo de Frontin, sem duvida alguma o maior responsavel do tremendo accidente, por isso que foi elle fruto do relaxamento, da desorganização plantada em todos os departamentos da grande via-ferrea.

Das declarações do telegraphista Godofredo de Souza Meirelles, que publicamos adeante, resulta que os signaes foram todos feitos, desobedecendo ás ordens em vigor os dois incompetentes machinistas, um dos quaes é apenas foguista de 2ª classe.

O que disse o foguista merece o maior reparo, quando declara que, designado pelo encarregado da *cabine* da Central para fazer o S C 65, "ponderou que não podia fazer aquelle trem porque não competia á sua classe."

No emtanto, foi obrigado a cumprir a ordem, depois que o referido encarregado tomou sobre hombros a responsabilidade do que viesse a acontecer!

Completa balburdia, casa de Orates a mais correcta!

Referiu-se o telegraphista Godofredo de Souza Meirelles aos signaes collocados entre as estações de Lauro Müller e S. Christovão, denominados "preventivo" e "n. 2", o primeiro na estação de S. Christovão.

"Uma vez arvorado o signal "preventivo", — accrescenta elle — o machinista *tem o dever de parar a machina*, depois, seguir em marcha vagarosa até o signal n. 2, onde ficará *definitivamente parado* até que lhe seja concedida licença para proseguir na viagem."

Não fez isso o foguista do S C 65. Parou *definitivamente* junto ao primeiro signal.

Si não tivesse elle infringido a disposição regulamentar, si tivesse seguido com o comboio até o signal n. 2, teria dado tempo a que o trem S M 19 parasse á distancia, evitando o horrivel successo.

E' esse o pessoal do sr. Paulo de Frontin, o anarchizador.

São as seguintes as declarações dos que hontem foram ouvidos no inquerito, a cargo do activo e zeloso escrivão Paula Ribeiro.

* * *

Godofredo de Souza Meirelles, brasileiro, de 38 annos, casado, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador á rua Goyaz n. 454.— Empregado da Central ha 21 annos, conhece perfeitamente todo o serviço e respectivos regulamentos, principalmente no que se refere á segurança da circulação dos trens, sendo essa a sua especialidade.

Ha dois mezes está trabalhando na *cabine* de S. Christovão, *cabine* essa sem duvida uma das mais importantes da Estrada, por isso que tem a seu cargo os serviços das bitolas larga e estreita.

Os apparelhos funccionam com a maxima regularidade, garantindo que o trecho da Estrada sob a fiscalização daquela *cabine*, offerece a maxima segurança á circulação dos trens.

Para isso existem, principalmente, dois pontos cuja segurança não se póde pôr em duvida, e são elles o signal preventivo e o signal n. 2.

Uma vez arvorado o signal preventivo o machinista tem o dever de parar e depois seguir em marcha vagarosa até o signal n. 2, onde ficará definitivamente parado, até que lhe seja concedida licença para proseguir; e cumpre notar que, uma vez parado ahi o trem, o pedal do apparelho fica mechanicamente travado pelo proprio trem, de sorte que o apparelho da *cabine* de Lauro Müller não se poderá mover e, pois, ahi a linha ficará coberta, isto é, com o signal semaphorico (á noite) arvorado, impedindo a passagem; dahi se conclue que, salvo desrespeito do machinista, nenhum accidente póde occorrer.

No dia 31 de julho ultimo a *cabine* de S. Christovão tendo dado passagem ao trem de cargas C C 5, este trem parou entre as estações de Mangueira e S. Francisco Xavier e, pois, nesse trecho a linha n. 3 estava impedida.

Cerca de 8 horas e 40 minutos a *cabine* de S. Christovão concedeu licença á de Lauro Müller para o S C 65 e, em seguida pediu licença a S. Francisco Xavier, para o mesmo trem; S. Francisco, porém, negou a licença e, portanto, a *cabine* de São Christovão não deu passagem ao S C 65, parando esse trem no signal preventivo, onde ficou aguardando a licença.

Pouco depois Lauro Müller pediu licença para o S M 19 e, como era natural, essa licença foi negada por isso que a linha estava impedida com o S C 65. Cumpre notar que essa negativa, como de costume, foi feita simultaneamente pelos apparelhos Block System Saxby e telegraphico; nestas condições não podia haver maior prevenção, e porque os apparelhos da *cabine* de S. Christovão tivessem negado a licença, é claro que os signaes de Lauro Müller estavam mechanicamente arvorados, e, pois, a linha coberta; de sorte que o choque produzido pelo S M 19, na cauda do S C 65 só tem a justifical-o a desidia do machinista do S M 19 que, ou não observou os signaes de Lauro Müller, ou os desrespeitou; num ou noutro caso é esse o unico responsavel pelo desastre, porque sendo funccionario antigo da Estrada não póde ignorar suas obrigações, conhecendo como deve conhecer o funccionamento dos apparelhos de segurança.

No referido dia o declarante estava com o serviço da linha de bitola estreita, mas presenciou a correcção como foi feito todo o serviço da bitola larga.

* * *

Confirmando as declarações do telegraphista Godofredo de Souza Meirelles, depuzeram tambem os telegraphistas Leopoldo Vargas Fagundes e José Epaminondas Pires Ferreira, o auxiliar de *cabine* José de Castro Menezes Carvalho e o cabineiro Demetrio José Marinho.

Tambem foi ouvido o guarda da estação de Lauro Müller, Agenor José Martins que affirmou que a linha estava coberta, que os signaes estavam arvorados, e que o machinista do S M 19 forçara a passagem.

* * *

Por ultimo depoz Antonio Ferreira, brasileiro, com 35 annos, solteiro, foguista de 2ª classe, morador á rua João Caetano n. 187.

Disse que é foguista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, mas ha dois annos está exercendo o cargo de machinista do guindaste de soccorro.

No dia 31 de julho findo, estava de promptidão em S. Diogo com o soccorro, quando foi á estação Central levar a locomotiva n. 176, para trocar com a que lá estava de promptidão.

Chegando á Central, o encarregado da *cabine* deu-lhe ordem para, com aquella machina, fazer o S C 65 que estava na hora de partida e não tinha nenhum machinista.

Ponderou ao encarregado da *cabine* que não podia fazer aquelle trem, porque não competia á sua classe, porquanto os trens de passageiros são feitos por machinistas de 4ª classe em deante.

A essa observação respondera-lhe aquelle encarregado que fosse fazer o trem que elle encarregado se responsabilizaria.

Deante dessa ordem positiva, partiu da Central ás 8 horas e 30 minutos da noite com o trem S C 65 e, em São Diogo, fez uma pequena parada em obediencia ao signal encarnado que lhe foi apresentado, partindo em seguida, depois que lhe arvoraram o signal verde.

Em Lauro Müller deram-lhe linha franca e por isso avançou com o trem, indo, porém, parar no signal preventivo, onde a linha estava coberta com o signal encarnado.

Ahi se conservou parado bem ao lado daquelle signal e aguardava licença para seguir, quando recebeu violento choque pela cauda do seu trem, em cujo impulso elle avançou alguns metros para a frente.

Depois verificou que o choque fôra produzido pelo S M 19.

Conhece bem os signaes da Estrada e as instrucções relativas ao seu funccionamento e modo de obedecel-os.

Tambem sabe que estando arvorado o signal preventivo o trem ahi deve parar e depois avançar vagarosamente até o signal absoluto, parte esta ultima que não cumpriu pelo facto de ter tido signal encarnado em S. Diogo e ainda porque, quando partiu da Central tinha partido antes, na sua frente, com uma differença de tres minutos, um trem da linha auxiliar.

A QUESTÃO DE MARROCOS

Os rebeldes indigenas promovem desordem em Mazagão

Tanger, 6. — (Havas.) — Communicam de Mazagão que os rebeldes indigenas promoveram ali sérias desordens, commettendo depredações de toda especie.

As familias europeas viram-se forçadas a refugiar-se nos consulados.

Foi mandado seguir de Agadir para Mazagão, o cruzador francez *Friant*, que vae garantir os estrangeiros ali residentes.

Sociaes

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Louise Claire Hett Avienne filha de d. Marie Avienne, fazendeira no Estado do Rio.

• Passa hoje o anniversario natalicio de d. Ernestina de Oliveira Corrêa, esposa do sr. Francisco Martins Corrêa, funccionario da E. F. Central do Brasil.

• Faz annos hoje o conhecido fazendeiro e negociante em Santa Cruz coronel Caetano Caxias dos Santos que receberá, em sua casa, os amigos que o forem cumprimentar.

• Festeja hoje o seu natal a gentil senhorita Odette Corrêa, distincta irmã do nosso collega de imprensa Italo Corrêa.

• Faz annos hoje o travesso Narciso de Souza Reis.

• Faz annos hoje a graciosa senhorita Alaira Augusta dos Santos.

• Festeja hoje o seu natalicio o sympathico joven Armando Capo, gerente d'*A Perola*.

• Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Jardelina Teixeira, dilecta filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho activo funccionario da policia.

Por esse motivo, Jardelina offerece uma festa ás suas amiguinhas, que naturalmente a comunicarão de muitas tetéas.

• Faz annos hoje o major Caetano Barbosa, pae do nosso collega de imprensa Orestes Barbosa.

• Faz annos hoje a gentil senhorita Carmelita Cerqueira, filha da viuva Armanda Sá Pinto Cerqueira e irmã do sr. Jeronymo Pinto Cerqueira, funccionario municipal.

• O sr. Francisco Storino, negociante de nossa praça festeja hoje o anniversario natalicio de sua dilecta filha senhorita Annita Storino.

• Faz annos hoje d. Constança Medeiros, digna esposa do sr. Oscar Medeiros, escripturario do Banco Allemão.

• Fez annos hontem a interessante senhorita Olga Francisca de Oliveira.

• Festejou hontem o seu anniversario natalicio d. Maria das Dores Lage digna esposa do sr. José [illegible]

• Faz annos hoje a senhorita Castana Emilia de Araujo Santos.

• Passa hoje a data natalicia da distincta senhorita Georgina Silveira, professora da Escola Modelo Affonso Penna e filha do sr. M. da Silveira, negociante nesta praça.

* * *

O santo de hoje

A TRANSFIGURAÇÃO DE NOSSO SENHOR. A EGREJA FESTEJOU HONTEM. — *Estava Jesus Christo no segundo anno de suas prégações, quando chegou aos arredores de Cesaréa de Philippe e ahi chamando seus discipulos, lhes perguntou o que pensavam sobre elle os homens, e o que elles mesmos pensavam. Simão-Pedro tomando a palavra, disse: "Vós sois o Christo, o filho de Deus vivo. Jesus prohibiu que dissessem isto delle, que lhes fez ver que nós devemos humilhar, embora sejamos protegidos por Deus e lhes descobriu o que elle devia soffrer em Jerusalem.*

Tempos depois levou Pedro, Jacques e João e os conduziu a um monte para orar, o qual segundo S. Jeronymo, era o monte Thabor.

Emquanto seus discipulos oravam, produziu-se o phenomeno da Transfiguração de Christo, ficando seu rosto resplandecente como um sol e suas roupas tornavam-se brancas como neve. Viu-se que dois homens com elle se entretinham, sendo um Moisés e outro Elias.

Pedro lhe disse: nós estamos bem aqui, se é de vosso agrado, façamos tres tendas: uma para vós, uma para Moisés e outra para Elias.

Pedro ainda não acabára de levar, quando uma nuvem luminosa os cobriu e os tres discipulos ficaram apavorados, vendo que Jesus Christo penetrára nessa nuvem.

Ouviram que de dentro da nuvem uma voz lhes fez ouvir estas palavras: "Este é o meu filho amantissimo, em quem eu deposito todo a minha affeição; escutai-o". Ouvindo os discipulos estas palavras, prostraram-se e ficaram possuidos de temor.

Porém, Jesus, approximando-se, os tocou e lhes disse: "Levantae-vos e nada temais.

Os discipulos olharam para todos os lados e só viram Jesus que estava só com elles.

Descendo do Monte, Jesus Christo recommendou-lhes de nada dizerem á pessoa alguma do que tinham presenciado, sinão depois de sua resurreição.

Esta transfiguração cheia de mysterio, foi um dos meios de que Jesus Christo se serviu para fortificar a fé de seus discipulos e convencel-os de sua divindade, e assim lhes dar uma idéa do que elles mesmos seriam na resurreição dos mortos e lhes fazer conhecer que depois dos trabalhos e soffrimentos nesta vida, elles participariam da gloria de que tinham sido testemunhos sobre o monte Thabor.

* * *

Casamentos

Com mlle. Marietta Camara, filha do vice-almirante Alves Camara, contratou casamento o dr. Antonio Jurandy Alves Camara.

• Contratou casamento o dr. Paulo Germano Hasslocher com mlle. Laura Saint-Brisson Corrêa, filha da viscondessa de Sande.

• Realisou-se na 2ª pretoria no dia 1 do corrente, o enlace matrimonial do tenente Waldemar Aurelio da Silva e Oliveira, com a senhorita Iisaura de Araujo.

Testemunharam o acto por parte da noiva o major Victor Manoel Nunes official da secretaria da Justiça, e por parte do noivo, o tenente-coronel Vicente Aurelio da Silva e Oliveira, 1º official da Recebedoria do Districto Federal, e sua esposa, d. Alice Gomes da Silva.

* * *

Em Aracajú, capital do Estado de Sergipe, realizou-se o casamento do dr. Sylvio Motta com a senhorita Georgina Caldas Motta cujo acto foi abrilhantado pela *élite* aracajuana.

O dr. Sylvio é secretario geral do governo do alludido Estado.

* * *

Nascimentos

O estimado funccionario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Aloysio de Almeida, teve a intima alegria de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de sua primogenita Maria Luiza.

* * *

Clubs e festas

CLUB RECREATIVO FLUMINENSE — Teve o cunho do bom tom e da elegancia a *soirée* dançante realizada no ultimo sabbado, na séde do Club Recreativo Fluminense, em Olaria, pittoresco recanto dos nossos suburbios.

A digna directoria desse prospero centro recreativo, tendo á frente o incansavel e esforçado 1º secretario, sr. Rufino Gomes foi de gentilezas inconfundiveis para com todos os presentes.

Crescido numero de gentis senhoritas do aprazivel bairro, ostentando fina *toilette*, dava um encantador aspecto aos magnificos salões, que resp[illegible]

O piano habilmente dedilhado pelo pianista do club, [illegible] fez-se ouvir ininterruptamente até alta madrugada, quando terminou a festa, por entre a maior cordialidade e animação.

No proximo sabbado, haverá mais outro baile, que, certo, marcará época nos annaes sociaes suburbanos.

• Um grupo de rapazes do commercio e de senhoritas, realizou, domingo ultimo, delicioso *pic-nic*, na aprazivel ilha de Paquetá.

Uma lancha particular offerecida pelo sr. Arnaldo Fernandes, proprietario da Papelaria Ideal, transportou os convidados que partiram do cáes Pharoux, ás 8 1/2 horas da manhã.

Na praia da Covanca foi servido lauto *lunch*, fornecido pela Confeitaria Pascheal.

Terminou a festa nos salões do "Club Familiar de Paquetá, onde a comitiva foi gentilmente recebida pelo respectivo presidente, coronel Thomas Pereira, offerecendo champagne.

Foram então trocados os mais amistosos brindes, seguindo-se as dansas que se prolongaram até ás 6 horas da tarde.

Entre as pessoas presentes se achavam: mmes. Candida Bellieni d'Araujo, Maria Bustamante, Maljien de Araujo, Alice Rego; senhoritas Letice Belljien de Araujo, Alice Campos Ribeiro, Amerinda Campos Ribeiro, Beatriz Bellieni de Araujo, Nelly [illegible], Léa Labarthe, Blanche Labarthe, Edmée Bustamante, Arlinda Campos Ribeiro e Al[illegible] Campos; srs. coronel Thomaz Pereira, Antonio de Araujo, José Placido Rego, Filippe Lima, Ferreira Junior, Manoel Gomes, Souza Goulart, José Aniso Vieira Lopes, Julio Pirones, Antonio Castilho de Mattos, Jovani Musco e Carlos Varadi.

Pela senhorita Marina Oder, foi executada linda valsa de sua composição, á qual deu o titulo — "Saudades de Paquetá".

* * *

Concertos

[illegible] dos Empregados no Commercio, realizar-se-á amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, o concerto do violoncellista hollandez Emile Simon, sendo executado um programma em que figura, entre outros, numeros de elevado valor musical, a Sonata em sol maior, de Jean Baptiste Bréva, a qual, não obstante a sua existencia de quasi um seculo, é uma novidade para o nosso publico.

Os acompanhamentos ao piano estão confiados á reconhecida competencia da senhorita Suzanna de Figueiredo.

• Está marcado para domingo, 11 do corrente, o grande concerto que o apreciado prof. snr. Levy Costa organizou em beneficio dos pobres de São Christovão e das obras da matriz de Copacabana.

A magnifica festa, que vae ser um encanto para os apreciadores da boa musica, realizar-se-á no salão nobre do *Jornal do Commercio*, gentilmente cedido para esse fim, e nella tomarão parte cantores apreciados, como a sra. Nicia Silva e o sr. Levy Costa, senhorita Paulina d'Ambrosio, Eurico Costa e senhorita Sylvia de Figueiredo.

Tomará parte tambem nessa festa artistica a conhecida artista de letras Gomilart de Andrade que dirá uma das suas apreciadissimas poesias.

Os intervallos do programma serão preenchidos por um côro de alguns alumnos do Instituto de Musica e de alumnas do externato e distinctos professores de canto.

[illegible] o acompanhamento o competente professor Ernani Braga.

* * *

Manifestações

O dr. Paulo Martins funccionario do Thesouro Nacional, [illegible] na Directoria da Fazenda Municipal, por ter sido promovido ao cargo de [illegible] [illegible]

[illegible] pela maioria dos funccionarios.

* * *

Viajantes

Pelo nocturno, parte hoje para S. Paulo, o dr. Ulysses Casado Lima Junior, advogado no fôro desta capital.

• Hospedaram-se na Pensão Americana, hontem, os seguintes srs.: M. J. de Carvalho e Silva, Domingos Poli, José Poli, Quirino Antonio de Souza, Mario Alves Bittencourt, Marcolino Lopes, Manoel Diniz, Antonio Gonçalves de A. C. e Silva, Jacintho Soares da Silveira, Lucas Soares de Gouvêa, Lucas Soares de Gouvêa Filho, Armando de Carvalho, Alberto Seppa, capitão José Joaquim da Cunha, major Estevão de Oliveira, jornalista; dona Amalia Freitas e seu filho, dr. João Ferreira de Freitas Junior, Herminio J. da Rosa Oliveira, Giovani Meuchi, dr. William Cheston, Francisco Mendes de Almeida, sua senhora d. Maria Bernardetta de Rezende e Francisco Mendes de Rezend.

• Parte hoje para a Europa, a bordo do *Amazon*, o sr. A. X. da Costa Lima, antigo director do Jockey-Club e dos nossos mais importantes institutos de beneficencia, caridade e de instrucção. Os seus amigos, em grande numero, irão ao seu embarque levar-lhe os votos de boa viagem.

• Regressou hontem, no *Verdi*, da viagem que fez á America do Norte para completar os seus estudos, o dr. Hugo Caminha.

Em casa dos paes da sua noiva, a senhorita Odette Gonçalves Netto, realizou-se, por esse motivo, brilhante recepção, que esteve grandemente concorrida.

O sr. Domingos Gonçalves Netto, acreditado negociante e capitalista da nossa praça, e a sua familia foram de extrema gentileza para com os seus convidados.

A senhorita Odette Netto recebeu muitas saudações das familias da sua amizade.

* * *

Enfermos

Acha-se ha dias enfermo o sr. José Marques Cid director activo e prestimoso das nossas associações beneficentes e que tem sido muito visitado por seus amigos e companheiros.

• Está tambem enfermo o sr. Heitor Pinto da Silva, conhecido constructor e cavalheiro muito estimado, e que, por esse motivo, se vê rodeado de amigos, collegas e directores dos institutos de caridade que se acham sob a sua direcção.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ao meio-dia, o dr. Carlos F. Hargreaves, conceituado engenheiro capitalista e industrial desta praça, chefe da firma Hargreaves & C.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Guanabara n. 82, para o cemiterio inglez, na Gamboa.

• Finou-se hontem, ás 7 horas da noite, a interessante Alice, filha do dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento, preparador de astronomia e geodesia da Escola Polytechnica e professor interno de cadeira de topographia.

O enterro sairá hoje, á 1 hora da tarde, do morro de Santo Antonio.

• Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foram sepultados hontem, os restos mortaes de d. Salida Manassa, casada, de 31 annos de edade, natural da Syria, fallecida na Casa de Saude do dr. Eiras.

O feretro saiu da rua da Alfandega n. 265, ás 4 horas da tarde.

• O enterro do typographo Jayme de Souza Lima, solteiro, de 20 annos de edade, fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 37, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

• Effectuou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro do sr. Antonio Cassio da Silva Bastos, casado, de 30 annos de edade, tendo saido o ataúde da rua Municipal n. 22, ás 4 horas da tarde.

ARSENAL DE GUERRA

O marechal Hermes visita aquelle estabelecimento militar, onde durante quasi quatro horas percorre as differentes officinas

O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do chefe de sua casa militar, coronel Luiz Barbedo, capitão Antonio de Oliveira Junqueira e 2º tenente Leonidas Hermes, visitou hontem o Arsenal de Guerra, situado na Ponta do Cajú.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, e o dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tambem fizeram parte da comitiva de s. ex.

Precisamente ás 9 horas da manhã, o chefe de Estado, chegava ao Arsenal, sendo recebido no portão pelo general Pedro Ivo, director do Arsenal; major Xavier de Brito, ajudante da 3ª divisão; capitães João Luiz Wanderley, ajudante da 4ª divisão; Sylvino Moreira Lima, ajudante da 2ª; João José de Brito, ajudante da 1ª divisão; 1º tenente João Evangelista de Souza Vianna, adjunto, e outros officiaes que all servem.

Trocados os cumprimentos, iniciou s. ex. a sua visita pela officina de granadas, que ainda está sendo montada com aperfeiçoados machinismos, seguindo depois para a de fabricação de projectis, onde examinou todos os processos, desde o molde até o apparelhamento.

S. ex. tambem viu o movimento industrial das officinas de correeiro, espingardeiros, instrumentos de precisão, obras brancas, ferreiro, modelador, galvanização e outros.

As obras em construcção para levantamento de novas officinas, mereceram tambem a attenção do marechal Hermes, que, satisfeito, elogiou os moldes do serviço daquelle estabelecimento, que, com a administração do general Pedro Ivo, produz tudo, desde o correame e barraca até o projectil.

Aos visitantes offereceu o general Pedro Ivo café e biscoutos.

A's 12 horas e 50 minutos, retirou-se o marechal Hermes, sendo acompanhado até o portão pelo general Pedro Ivo e officialidade.

POLITICA EUROPEA

A falada convenção naval franco-russa é assumpto de commentarios para a imprensa ingleza

Em caso de uma guerra anglo-allemã, a França atacaria a Allemanha, dil-o o sr. Kiderlen-Waechter

Londres, 6 — (Havas) — Tratando da falada convenção naval franco-russa, a que se diz não ter sido estranho o gabinete de Londres, o *Daily News* recusa acreditar que a França e a Inglaterra hajam accordado em abrir o Dardanellos aos navios de guerra russos.

Para o *Daily News*, a convenção é destinada a permittir que a Russia lance mão de novos milhões francezes para reconstrucções navaes.

Paris, 6 — (Havas) — Em uma *interview* que concedeu ao correspondente do *Figaro* em Berlim, o sr. de Kiderlen-Waechter, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros do imperio allemão declarou: "si augmentamos as nossas forças de terra, em consequencia das ameaças da Inglaterra, é porque, em caso de uma guerra anglo-allemã, a opinião publica obrigaria a França a atacar a Allemanha".

Um bonde electrico da Cantareira apanhou, hontem, na linha, um menor, matando-o instantaneamente

Na Ponta d'Areia, em Nictheroy, deu-se hontem, ás 9 horas da manhã, uma triste occorrencia.

Ao passar um bonde electrico da Companhia Cantareira pela rua Barão do Amazonas, alcançou, em frente ao n. 28, um menor de 3 annos e meio de idade, matando-o instantaneamente.

A infeliz creança era filha de Francisco Carneiro residente no n. 14 da mesma rua.

Victor Antonio, motorneiro do electrico, foi preso em flagrante, e não á noite posto em liberdade, por ter prestado fiança.

O facto, segundo affirmam, foi todo casual.

Um sujeito que falsificava apolices e ia receber criminosamente os juros ao Banco do Brasil

Ha tempos a 2ª delegacia [illegible] Luiz do Amaral [illegible] procuração falsa [illegible] Catharina Lopes Martins.

Luiz [illegible] Lopes Martins [illegible]

[illegible]

Agora, os herdeiros de d. Catharina [illegible] Luiz do Amaral [illegible]

[illegible]

DESPESAS PUBLICAS

Para pagamento de despesas autorisadas o Tribunal de Contas registra as necessarias importancias

O Thesouro Nacional, de accôrdo com o registro do Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de frs. 456:125,638, á Société de Construction du Port de Pernambuco, de trabalhos feitos no porto do Recife, como credito distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres;

de 6:200$, a Euclydes de Moura e outros, de gratificações, por serviços prestados no gabinete do ministro da Viação, em julho proximo findo.

de 1:000$ e 5:000$, a Vieira Zanith e Gastão Devineuk, como premio de animação;

de 8:697$600, a Leuzinger & C., de fornecimentos ao Thesouro Nacional; e

de 373$333, ouro, a Guilherme Catalani, como restituição.

BRILHANTE FESTIVAL

Jardim Zoologico

Muitos são os attractivos do brilhante festival que se realizará no proximo domingo, 11, no Jardim Zoologico, em favor de uma obra pia da freguezia do Espirito Santo, porém, entre todos os numeros se destaca a apresentação dos alumnos do Collegio Militar, que exhibirão varios exercicios e um grande assalto de esgrima.

O festival durará de 1 hora ás 6 da tarde e terá a presença do presidente da Republica sua familia e outras altas autoridades.

Espectaculo variado, *match* de *foot-ball*, tiro ao alvo, pesca magica e mil outros attractivos completarão o programma.

A commissão organizadora, composta das exmas. senhoras, mme. senador Arthur Lemos, mme. viuva dr. Drummond Franklin, mme. Sylvio Bevilacqua e mme. dr. Antonio Pinto, é segura garantia do exito da festa.

O preço da entrada no Jardim Zoologico será o habitual, 1$ por pessoa.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Francisco Salles nomea alguns collectores das rendas federaes em diversos Estados

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou as seguintes portarias, nomeando colectores das Rendas Federaes:

Alipio de Castro, em Arraia Grande, no Estado do Rio Grande do Sul;

Christiano Adolpho de Carvalho, em Abbadia do Bom Successo, em Minas Geraes;

Antonio Barbosa, em Loreto, no Estado do Maranhão; e

Raymundo Barbosa, para escrivão da mesma collectoria; e

Raymundo Miranda de Moraes Bittencourt, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo, na 6ª circumscripção do Estado do Pará.

Uma criança cae num poço e perece afogada

Plinia Maria Rita, residente no logar denominado Matriz, em Guaratiba, tem varios filhos, o penultimo dos quaes uma menina de dezesete mezes.

Ante-hontem, distrahindo-se, Plinia deixou a filha em liberdade demasiada e esta, inconsciente do que fazia, foi se arrastando para junto a um poço existente nos fundos da casa.

Ahi, debruçando-se de mais, a innocente creança caiu no seu interior e pereceu afogada.

Communicado o facto á policia do 26º districto, foi o pequeno cadaver retirado do poço e removido para o cemiterio de Campo Grande.

Ahi, após ser elle examinado pelo dr. Augustor Costa, foi dado á sepultura.

TARIFAS ADUANEIRAS

O ministro da Fazenda nega provimento a um recurso sobre a classificação de roupas feitas da taxa de 24$000 por kilo

A Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao sr. inspector da Alfandega desta capital, relativamente ao recurso interposto por Costa, Pereira & C., da decisão pela qual mandou classificar como roupa feita de tecido de ponto de meia de lã, da taxa de 24$ por kilo, do art. 520 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho pela nota de importação n. 8.983, de março do corrente anno, como obras de lã de ponto de malha, da taxa de 8$ por kilo, do art. 515.

O ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao alludido recurso, afim de confirmar a decisão recorrida por seus fundamentos.

Menores repatriados para o Brasil

O ministro do Interior recebeu do seu collega da pasta do Exterior communicação de já terem chegado, enviados pelo consul brasileiro nos Estados Unidos, os menores Francisco e Luiza Cecilia, cuja repatriação fôra pedida, não tendo até agora apparecido quem a mesma requereu.

Os menores em questão, um tem 12 e outro 9 annos presumiveis.

Casa da Moeda

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 867$500 para a Collectoria das Rendas Federaes de Santa Thereza, 1:792$ para a de Barra do Pirahy, 777$ para a de Santa Maria Magdalena, 1:000$ para a de Cantagallo e 720$ para a de Parahyba do Sul; em sellos e cintas para os impostos de consumo nacional: 18:780$ para a de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 1.820.000 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de . . . . 371:900$000.

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 4.342 grammas, pertencente ao British Bank, para amoedar; a mesma em emboiado, pesando 1.347 grammas, pertencente a um particular.

Trocou para esta praça 600$ em moedas de nickel por papel-moeda e 23$ em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho.

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"Formiga, 5 — Povo e Camara agradecem governo da União, na pessoa de v. ex., a approvação dos estudos definitivos do prolongamento do ramal de Itapecerica a esta cidade e pedem ao exmo. presidente da Republica e a v. ex. realização do proximo serviço do prolongamento, cumprindo seja promessa do engrandecimento futuro desta terra. Affectuosas saudações. — Presidente da Camara Municipal, *Bernardes Faria.*"

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Vespasiano, ministro da Guerra, em companhia do seu ajudante de ordens, 1º tenente Oscar Lisboa de Souza, deixou hontem sua residencia, cedo, afim de acompanhar o marechal Hermes á uma visita ao Arsenal de Guerra.

* O chefe do Departamento da Guerra solicitou do inspector da 10ª região, em S. Paulo, o mappa do effectivo dos corpos daquella região, por unidades.

* Por conveniencia do serviço, foi transferido da 11ª região para a 9ª o 1º sargento Joaquim de Carvalho.

* O 2º tenente Miguel de Castro Ayres solicitou promoção ao posto immediato.

* O Departamento da Guerra delegou poderes policiaes ao capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, para averiguar o facto occorrido na estação de Realengo, entre o aspirante Onofre Moniz Gens de Lima e o 2º sargento José Alves Barboza.

* Foi mandado apresentar ao commando da Escola de Estado-Maior do Exercito o capitão da arma de infanteria Thomaz Epiphanio Guimarães, ultimamente nomeado instructor da pratica do 3º periodo da mesma escola.

O capitão Guimarães, de accordo com o regulamento que rege o Grande Estado-Maior do Exercito, ficou addido á citada repartição.

* O titular da pasta da Guerra communicou ao general chefe do Estado-Maior do Exercito ter designado o capitão Manoel Bongard de Castro e Silva para acompanhar as manobras do Exercito federal da Suissa, que serão realizadas de 26 do corrente a 7 de setembro vindouro.

* Foi enviado para o Estado-Maior do Exercito a carta patente do capitão da arma de cavallaria Joaquim de Castro.

* Solicitou dispensa de auxiliar interino da carta geral da Republica o 2º tenente Carlos Amadeu de Carvalho para reunir-se ao 3º regimento de infanteria, afim de satisfazer uma das exigencias para a matricula na Escola de Estado-Maior.

* Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Eugenio Francisco de Abreu e Lima Junior, Alfredo Gonçalves Pinto e 2º tenente Francisco Clementino Magueta — Certifique-se;

Carolina Rosa de Mattos — Apresente certidão do que consta a respeito do tempo em que serviu no Arsenal seu marido, já fallecido;

major José Candido Rodrigues — Não ha disposição de lei que autorize;

João Candido Borges de Athayde — Prove o que allega;

Heitor Baptista de Leão — Junte certidão que satisfaça os requisitos legaes;

2º tenente Carlos Germack Possolo — Já foi attendido;

capitão Rodolpho Vossio Brigido e 1º sargento Leondio Nunes de Andrade — Indeferidos;

Genaro de Castro — Compareça á Directoria do Expediente da Secretaria da Guerra.

* Pelo chefe do Departamento da Guerra foram transferidos: para a 13ª região militar os soldados Lydio Nonato da Silva, Benedicto Bello da Conceição e Antonio José de Souza.

* O 1º sargento intendente do 1º regimento de cavallaria Felizardo da Costa Porto, obteve oito dias de dispensa do serviço, podendo ir ao Estado do Rio.

* Foi mandado servir no 2º regimento de infanteria por conveniencia do serviço, o 2º tenente Leon de Campos Pacca.

* Em inspecção de saude a que se submetteram, no Rio Grande do Sul, foram julgados necessitar: de 65 dias, o general reformado Oscar de [illegible] Miranda, e de 30 o 2º tenente Oscar Garcia Rosa.

* Foi nomeado o capitão Vicente de Paula Cezario de Mello, commandante da 1ª companhia de alumnos da Escola de Guerra.

* Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento [illegible]

[illegible]

de saude a que foram submettidos todos no Batalhão Naval.

* Desligamento. — Do capitão de corveta engenheiro machinista Carlos Francisco de Faria e do carpinteiro calafate de 1ª classe reformado João Verissimo de Macedo, do serviço da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro.

* Designação. — Do 1º tenente commissario Cezar Alves, para servir na commissão sob a presidencia do capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos.

* O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRASILEIRO — Por occasião do campeonato annual de tiro a realisar-se em setembro p. futuro, serão disputadas duas provas em alvos internacionaes: uma, de fuzil, a 300 metros, nas tres posições regulamentares, e outra, de revolver, a 50 metros na posição de pé.

A essas provas que, em honra ao Tiro Federal Argentino, terão a sua denominação, concorrerão indistinctamente não só os atiradores que representaram o nosso paiz no concurso Pan-Americano, como tambem os representantes das outras nações no mesmo concurso e que porventura possam achar-se entre nós por essa occasião.

Os premios, que constarão de pequenas bolsas de prata com dinheiro, serão conferidos aos tres primeiros vencedores de ambas as provas.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles.

Official de dia á Brigada, o capitão Telles.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia no Hospital, o capitão dr. Pinto Vieira; de promptidão, o tenente dr. Meira, e interno de dia, o alferes honorario Heitor.

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Arnaldo.

Musica e corneteiros de parada e promptidão, do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia, o tenente Pereira de Mello e os alferes Arthur e Daniel, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto, o alferes Limoeiro e um inferior de cavallaria.

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; Caixa de Conversão, o alferes Coimbra; Thesouro, o tenente Bastos, e Casa da Moeda, o alferes Jesus.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Albino; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Muller.

Promptidão permanente no 4º batalhão, o tenente Barrão, e na cavallaria, o alferes Reis.

Uniforme 4º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, major Vieira.

Adjunto, alferes Santos.

Promptidão, capitão Affonso e alferes Alcebiades.

Manobras, furriel Torres.

Ronda aos theatros, tenente Adelino.

Medico de dia, dr. Rocha.

Emergencia: dr. Graça e tenentes Bastos e Bezerra.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, furriel Mendonça.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Wanderley.

Reforço, furriel Lemos.

Patrulha, sargento Paula Costa e furriel Lemos.

Uniforme 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme 7º.

NOVOS SELLOS

O ministro da Fazenda expede uma circular sobre a circulação das novas estampilhas do sello adhesivo

Os bilhetes de loterias

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, expediu hontem aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio a seguinte circular:

Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que as estampilhas do sello adhesivo, que vão ser postas em circulação, especialmente destinadas á sellagem dos bilhetes de loterias, têm a fórma rectangular, medem 0m,029 de alto por 0m,019 de largura, são impressas em côr violeta as da taxa de 50 réis, em vermelha as de 100 réis, em azul as de 400 réis, em chocolate as de 500 réis e em verde as de 1$, e têm por principaes caracteristicos os seguintes: "No alto, em uma fita curva com a abertura voltada para baixo lêm-se, em letras brancas, as palavras "Thesouro Nacional".

Logo abaixo destaca-se a constellação do Cruzeiro em uma esphera rodeada de uma faixa com 20 estrellas, representando os Estados da União.

Ornamentam a esphera dois ramos, sendo um de café, á esquerda, e outro de fumo, á direita, ambos partindo de sob uma placa branca, recurvada, onde está a palavra "Brasil", ficando as extremidades do arco inferior, formado pela mesma, sobre uma outra placa com o fundo de traços cruzados em sentido diagonal, e sobre os quaes está impresso o valor em tinta azul, ladeado de duas fitas brancas e curvas com a palavra "Réis".

No espaço comprehendido entre as duas placas mencionadas, lê-se em letras brancas a palavra "Loterias". O fundo do sello, que tem a fórma de almofada, é todo traçado em sentido horizontal, clareando de baixo para cima, onde existem alguns traços brancos, semelhando raios partindo do centro da esphera.

As estampilhas cuja descripção consta da presente circular só serão vendidas no Districto Federal pela Recebedoria e, nos Estados, pelas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional e pelas alfandegas que não estiverem situadas nas sédes das delegacias."

Autorizou-se a Casa da Moeda a fornecer os sellos especiaes para bilhetes de loterias de que trata a circular supra, logo que forem requisitados pelas repartições mencionadas.

ALFANDEGA

O conferente Manoel Pinto da Fonseca, passou a servir, á disposição do Ministerio da Fazenda.

* A' 1ª secção, para fazer accrescer o volume ao manifesto do vapor "Araguaya", entrado em julho ultimo e publicar o competente edital, foi remettida uma representação do fiel de armazem M. Borgerth, communicando ter desembarcado do referido vapor, uma mala de marca Mons. Manoel Pinto de Miranda Montenegro, completamente aberta, deixando ver que parte do seu conteúdo, fôra subtrahido.

* A' secretaria do Interior do Estado de Minas, foi permittido despachar, mediante 5 % do valor, 24 volumes contendo um viveiro de ferro para ser armado em um jardim publico.

* Em um requerimento de Carracosi & C., pedindo levantamento da importancia em papel de 300$, foi exarado o seguinte despacho:

"Revalidem o sello."

* Foi deferido um requerimento de Axel Hedoffsky, pedindo baixa no termo de responsabilidade.

* Em um requerimento de R. Carrique, pedindo relevação da multa imposta ao commandante do vapor "Atlantique", por falta de descarga de um volume, foi exarado o seguinte despacho:

"Desembarace-se o vapor, á vista do parecer do sr. chefe da 1ª secção."

* A' empreza Brasileira de Navegação, foi permittido desembarcar 20 volumes, vindos pelo vapor "Sibbera" [illegible] de accordo com a informação.

* Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

n. [illegible], do vapor inglez "Breta Erskine", procedente de Norfolk, consignado á Brasilian Coal Co., ao sr. C. Nunes;

n. [illegible], do vapor inglez "Verdi", procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 1.091, do vapor nacional "Sorrento", procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. C. Nunes;

n. 1.092, do vapor francez "Aquitaine", procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Catão Pinto;

n. 1.093, do vapor inglez "Uwittre Branch", procedente de B. Laguna, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

Devem ser apresentadas amanhã, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, todas as creanças que fizeram parte do 19º concurso de robustez realizado no mesmo Instituto.

Já foram remettidos para esse concurso os seguintes premios:

1º premio: "Isabel Moncorvo", em memoria do dr. Moncorvo, pae, 50$ em dinheiro.

2º premio: "Estella Rutowitsch", duas libras esterlinas.

3º premio: "Luciola Gabriella Moreira", 25$ em dinheiro.

4º premio: "Manoel Emilio Fernandes", 20$ em dinheiro.

5º premio: "Herculano de Albuquerque Lima", uma libra esterlina.

6º premio: "D. Gervasia do Nascimento", uma libra esterlina.

7º premio: "Cecy", de um anonymo, uma libra esterlina.

8º premio: "Pedrinho", pelo dr. Pedro de Cunha, uma libra esterlina.

9º premio: "D. Thereza Fragelli", uma libra esterlina.

10º premio: "Gondollo", do sr. Gondollo Labourian, uma libra esterlina.

11º premio: "A' memoria de Marcio", d. Eugenia Mendonça, 10$ em dinheiro.

12º premio: "José Americo dos Santos", 2$ em prata.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, criminaes e commerciaes, adeantando custas. Escriptorio, Assembléa n. 27, sobrado, das 9 1|2 ás 11 e das 3 ás 5. Telephone, 4.700.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. EVARISTO DE MORAES. — Praça Tiradentes n. 87.

DR. OSCAR FRANCISCO DE FREITAS, rua de S. José n. 82, 1º andar, das 12 ás 4.

DR. CARLOS MACHADO. — Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, criminaes e administrativas. Trata de negocios nas repartições federaes de todos os demais serviços concernentes á sua profissão. Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29. 1135

DRS. ALEXANDRE RATISBONA e HORACIO CAMPOS, advogados. Escriptorio: rua do Carmo n. 66, 1º andar. Das 12 ás 4.

DRS. CAVALCANTI RAMALHO, CORRÊA DE OLIVEIRA E FONSECA JUNIOR — Advogados, rua T. Ottoni 106. Tel. 4.355.

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado. — Rua Uruguayana n. 7.

DRS. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CARVALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, advogados — Rua do Carmo, 58.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS. — Advogado. Uruguayana, 142. — Teleph. n. 4.546.

DR. ULYSSES BRANDÃO. — Escriptorio: Primeiro de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 117.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS. — Esp. molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. Rua da Carioca 36 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia, *Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres*. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons. rua Ouvidor 83, da 1 ás 3. Res., rua Riachuelo 124. Telephone 4.560.

DR. EDUARDO SANTIAGO — Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias das vias urinarias, diabetis e doenças infantis — Rua Theophilo Ottoni n. 49, esquina da rua da Quitanda, do meio dia ás 3 horas. Residencia, rua Prefeito Barata n. 36.

DR. JUVENAL M. MONTEIRO, *cirurgião-dentista*, trabalhos pelos systemas mais modernos, operações absolutamente sem dôr. Accita pagamentos em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 3. Rua Sete de Setembro 182.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio, rua Uruguayana 5, das 3 ás 4 1|2. Residencia, rua Barão de Itapagipe n. 23.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons., Ourives, 38 de 2 ás 4. Resid., Bispo 221. Tel. 194, Villa.

DR. PAULA FONSECA. — Molestias dos olhos. Cons., largo do Rosario 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde.

DR. AUGUSTO GALVÃO. — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia, rua da Quitanda 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone, 2.499.

DR. DANIEL DE ALMEIDA. — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons., rua da Alfandega n. 85; res., Farani 57.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Santo Christo n. 197, sobrado, das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario 20, 1º andar, 11 1|2 á 1 hora da tarde.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. — Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoidas, sem dôr e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth*, 87, avenida Central.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, sacs de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica aplicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier 367. Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio dia ás 2 horas.

DR. CARLOS NOVAES FILHO. — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com a longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO. — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS. — Medico pela Universidade de Berlim. — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. BRUNO LOBO. — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. — Laboratorio, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos. — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro 112, de 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as anemias.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas na rua Rodrigo Silva 7, entre S. José e Assembléa. Esp. molestias genito-urinarias.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis. Assembléa 20, das 2 ás 4.

DRA. EVARISTA DE SA' TEIXEIRA. — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto da largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.623.

DR. WERNECK MACHADO. — Molestias da pelle e syphilis. — Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. HENRIQUE DE SA'. — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Gonçalves). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. MONCORVO. — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* — Residencia, rua Moura Brito 38; consultorio, avenida Gomes Freire 104, sobrado, ás 3 horas.

DR. ALFREDO EGYDIO. — Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua Frei Caneca 264, das 10 ás 12 da manhã e Senador Euzebio, 37, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

MOLESTIA DAS CREANÇAS. — Dr. Almeida Pires, medico do Instituto de Protecção á Infancia. Consultorio, rua da Carioca 33, sobrado. A's 3 horas.

DR. FRANKLIN PYLES. — Cirurgia, gynecologia, partos. Res. Hotel dos Estrangeiros. Cons. largo da Carioca 9, das 2 ás 4.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de Pratica. Cirurgião effectivo do hospital da Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras, de volta de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio — RUA DA ASSEMBLÉA 34, ás terças, quintas e sabbados de 2 ás 4 h. da tarde. Residencia, R. VOLUNTARIOS DA PATRIA 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 4 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. A. COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em molestias da pelle e syphilis. — Applica o "606". — Rua Rodrigo Silva 5 (antiga Ourives. — Residencia, avenida Atlantica 274 (Leme).

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistencia de chimica propedeutica-medica, na Faculdade do Rio. Consult., Hospicio 47, de 2 ás 4 horas; resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS. — DRS. H. ARAGÃO, C. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista — Consultorio, rua da Carioca 40.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista, R. Ourives n. 3. Quartas e sabbados, das 11 ás 4. Rua Dr. Manoel Victorino n. 582 (sobrado), estação da Piedade. Segundas terças, quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

DR. NATHALIO M. DUARTE. — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre 54.

DR. E. DEZONNE. — Dentista diplomado com longa pratica — R. Carioca 81. — Segundas, quartas, sextas-feiras. De 8 ás 2 h. R. Dr. Dias da Cruz 177, Meyer, terças quintas e sabbados, de 8 ás 6, e 7 ás 9. Preços modicos. Pagamentos em prestações.

DR. [illegible] IND E SUA FILHA, DRA. LAURA. — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

CIRURGIÃO-DENTISTA. — Juvenal M. Monteiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, trabalhos garantidos e em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 3. Rua Sete de Setembro 182.

DR. ALVARO FERREIRA. — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 da tarde. Acceita trabalhos em domicilio. Largo de S. Francisco de Paula, 6. (Edificio da Photographia Academica).

PHARMACIAS HOMŒOPATICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. rua General Pedra n. 135.

JOIAS
relogios e objectos de arte

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI. — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C. chronometro, pendolo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

NEURASTHENIA! IMPOTENCIA! — Attesto que tenho usado, com o mais animador resultado, em varios casos de EXGOTAMENTO NERVOSO, ENFRAQUECIMENTO GENITAL, etc., as Gottas JUNIPERUS PAULISTANUS, preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares. — Dr. *J. Smith de Vasconcellos*. Em todas as drogarias. Uma caixa pelo Correio 6$000. Deposito geral: PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57, S. Paulo.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

Rio, 7 de agosto de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d. sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 1|32 e 16 [illegible] d., e o Banco do Brasil a 16 13|64 e 16 7|32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres por 1$	16 1|8 a	16 5|32
Hamburgo	$729 a	$731
Paris	$590 a	$592
Italia	$592 a	$596
Portugal	$308 a	$311
Lisboa e Porto	308 a	$309
Nova York	3$080 a	3$090
Turquia	15 31|32 a	16 d.
Montevidéo	3$230 a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Madrid	$568 a	$572

Vales de ouro, 1$628 por mil réis, á vista.

Sobre taxa de café, por franco, $593 a $595

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 6	26:309$720
De 1º a 6	132:419$627
Em egual periodo do anno passado	76:446$565

ALFANDEGA

Em ouro	170:938$954
Em papel	246:478$593
Total	417:417$547
De 1 a 6	1.687:342$293
Em egual periodo de 1911	1.733:038$061
Differença a maior em 1911	45:695$768

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 79 a.	1:010$000
Dito, 2 a.	1:009$000
Dito (500$), 1 a.	1:005$000
Dito 12.	1:010$000
Dito (200$), 1 a.	1:000$000
Dito, 3 a.	1:010$000
Emprestimo de 1909, 196 a.	990$000
Dito, 35 a.	992$000
Dito, 7 a.	993$000
Estado de Minas, 24 a.	970$000
Emp. Municipal (1906), 25 a.	203$500
Dito (nom), 62 a.	207$000
Dito de Nictheroy, 30 a.	205$000
Estado do Rio (4 %, es[j]), 310 a.	92$000
Dito, 159 a.	92$500
Bancos:	
Brasil, 33 a.	265$000
Commercial, 83 a.	240$000
Lavoura, 63 a.	190$000
Companhias:	
R. S. M'neira, 200 a.	109$500
Docas da Bahia, 300 a.	120$000
Dito, 500 a.	120$500
Dito, 1.700 a.	119$000
Loterias Nacionaes, 400 a.	65$500
Terras e Colonização, 100 a.	12$750
Debentures:	
Auto-Viação, 112 a.	202$000
Luz Stearica, 300 a.	205$000
Fiat Luz, 35 a.	200$000
Mercado Municipal, 20 a.	207$500

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 %)	1:011$000	1:009$000
Emp. 1903	1:032$000	1:025$000
Emp. 1897	1:000$000	995$000
Emp. 1909	992$000	990$000
Emp. 1911	995$000	991$000
Dito (1912, 5 %)	—	630$000
Estado de Minas	970$000	—
Est. do Rio (4 %)	93$000	92$000
Dito (6 %)	508$000	500$000
Dito (1906)	204$000	203$000
Dito (nom.)	208$000	—
Dito (1909)	193$000	190$000
Dito (£ 20)	300$000	298$000
Emp. de Nictheroy	207$000	205$000
Tecidos:		
Alliança	29.$000	[illegible]
Santa Helena	—	208$000
Progresso Industrial	350$000	335$000
Petropolitana	330$000	—
Botafogo	—	260$000
F. Felix	105$000	—
America Fabril	—	320$000
Manufact. Fluminense	260$000	—
P. Pedro de Alcantara	290$000	250$000
União Lavrense	—	230$000
Tijuca	—	210$000
Industrial de Valença	—	400$000
Corcovado	320$000	—
Magéense	170$000	145$000
Brasil Industrial	345$000	—
Confiança	245$000	220$000
Diversas:		
Docas de Santos	700$000	—
Dito (nom.)	700$000	—
Terras e Colonização	13$000	12$500
Terras e Colonização	13$000	12$500
Loterias Nacionaes	67$500	66$000
Melhs. no Maranhão	—	62$000
Cinematographia	350$000	310$000
Vivaldi & C.	—	235$000
Mercado Municipal	67$000	—
Docas da Bahia	120$000	118$500
Centros Pastoris	26$500	26$000
Caxambú	—	60$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	—	881$000
Confiança	—	85$000
Integridade	—	75$000
Brasil	23$000	—
Garantia	280$000	—
Varegistas	200$000	142$000
Debentures:		
America Fabril	214$000	209$000
Docas de Santos	209$000	207$000
Magéense	202$000	—
Mercado Municipal	209$000	207$000
Fiat Luz	202$000	200$000
Brasil Industrial	202$000	197$000
Luz Stearica	205$000	—
Fabril Paulistana	207$000	203$000
Edificadora	—	198$000
Botafogo	—	208$000
Manufact. Fluminense	205$000	—
S. Bernardo Fabril	207$000	206$000
Santa Helena	—	210$000
Acções de bancos:		
Commercio	205$000	203$000
Mercantil	290$000	270$000
Brasil	265$500	265$000
Commercial	—	240$000
Nacional	—	210$000
Lav. e do Commercio	—	188$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	20$000	19$500
Norte do Brasil	70$000	65$000
Goyaz	80$000	78$000
Noroeste	118$000	100$000
Fóde Sul-Mineira	110$000	108$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Por não haver alteração, deixamos de publicar os preços correntes.

MERCADO DO CAFE'

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu mais animado e nos negocios effectuados, regulou a base de 12$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, houve alguma procura, e as vendas conhecidas, á tarde, eram orçadas em 6.000 saccas, na base de 12$500, para o typo 7, fechando o mercado estavel.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram 7.530 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 7 a 14 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1|2 a 3|4 fr.; o de Hamburgo, com baixa de 1 1|2 a 1 3|4 pfennig, e o de Londres foi feriado.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta parcial de 2 a 8 pontos; a do Havre, com alta de 1|2 a 3|4 fr.; a de Hamburgo, com alta de 1|2 a 3|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 4 1|2 a 6 d.

Pauta, $860.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 6

Para Iarmanth — Barca noruega "Anakonda".

Para Southampton — Vap. ing. "Amazon".

Para Carabel (E. U. A.) — Barca norueg. "Canterburg".

Para Paysandu — Vap. nac. "Acre".

Para Londres — Vap. ing. "Aueth Branch".

Para Londres — Vap. ing. "Highland".

Para Rio Grande do Sul — Vap. ing. "Lord Erne".

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

563 rezes, 31 vitellas, 43 carneiros e 75 porcos.

Foram rejeitados 6 1|4 rezes e 12 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 28 rezes, 4 carneiros e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 25 rezes, 14 vitellas, 6 carneiros e 15 porcos; C. Espindola de Mello, 44 rezes; Edgard de Azevedo & C., 35 rezes; Silveira Thomaz & C., 71 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 46 rezes; Mendonça Lima & C., 64 rezes e 3 porcos; Francisco V. Goulart, 104 rezes e 31 porcos; Menezes Pereira & C., 51 rezes; Portinho & C., 25 rezes; José G. Dias, 8 rezes; Fontes & C., 28 rezes; Oliveira Irmãos & C., [illegible] rezes, 10 vitellas e 9 porcos; José Felix & C., 12 rezes; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 16 porcos, e Luiz Camuyrano, 1 vitella e 16 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $560 e $600; carneiro, 1$200 e 1$400; porco, 1$000 e 1$100, e vitella, $800 e $900.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

7 Santos, *Albanian*.
7 Buenos Aires e escs. *Provence*.
7 Hamburgo e escs. *Elbe*.
7 Buenos Aires e escs. *Amazon*.
7 Genova e escs. *Regina Elena*.
7 Portos do sul, *Itapura*.
7 Portos do norte, *Alegrete*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Genova e escs. *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Portos do norte, *Industrial*.
9 Liverpool e escs. *Raphael*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Hamburgo e escs. *Prussia*.
10 Hamburgo e escs. *Ramirez*.
10 Liverpool e escs. *Hayda*.
10 Portos do sul, *Maraiob*.
11 Hamburgo e escs. *Pernambuco*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
12 Bordeaux e escs. *Atlantique*.
12 Southampton e escs. *Cambon*.
12 Amsterdam e escs. *Hollandia*.
13 Buenos Aires e escs. *Chili*.
13 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
13 Liverpool e escs. *Oronsa*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Antuerpia e escs. *Tanisie*.
14 Buenos Aires e escs. *Araguaya*.
15 Portos do sul, *Orion*.
15 Callão e escs. *Oropesa*.
15 Santos, *Crefeld*.
15 Santos, *Santos*.
15 Trieste e escs. *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escs. *Cap Blanco*.
16 Rio da Prata, *Konig F. August*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Trieste e escs. *Sophia Hohenberg*.
18 Santos, *Hohenstaufen*.
19 Southampton e escs. *Avon*.

9 Rio da Prata e escs. *Jupiter*.
9 Florianopolis e escs. [illegible]
9 Hamburgo e escs. *Cap Arcona*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Porto Alegre e escs. *Itaberá*.
10 Porto Alegre e escs. *Itapoba*.
10 Aracajú e escs. *Philadelphia*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Buenos Aires e escs. *Atlantique*.
12 Buenos Aires e escs. *Vauban*.
12 Portos do norte, *Pará*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Nova York e escs. *Indian Prince*.
12 Hamburgo e escs. *Arabia*.
13 Genova e escs. *Principessa Mafalda*.
13 Callão e escs. *Orcoma*.
13 Londres e escs. *H. Pipor*.
14 Villa Nova e escs. *Iris*.
14 Southampton e escs. *Araguaya*.
15 Liverpool e escs. *Oropesa*.
15 Natal e escs. *Bocaina*.
15 Buenos Aires e escs. *Itaruja*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16 Buenos Aires e escs. *Cap Blanco*.
16 Laguna e escs. *Murtinho*.
16 Nova York e escs. *Voltaire*.
16 Hamburgo e escs. *Konig F. August*.
16 Hamburgo e escs. *Santos*.
16 Bremen e escs. *Crefeld*.
17 Buenos Aires e escs. *Sophia Hohenberg*.
17 Porto Alegre e escs. *Saturno*.
17 Portos do norte, *Aragary*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
19 Buenos Aires e escs. *Avon*.
19 Hamburgo e escs. *Hohenstaufen*.

VAPORES A SAIR

7 Nova York e escs. *Byron*.
7 Pernambuco e escs. *Itapoan*.
7 Paranaguá e escs. *Villa Bella*.
7 Londres e escs. *Albanian*.
7 Marselha e escs. *Provence*.
7 Portos do sul, *Itaituba*.
7 Portos do norte, *Acre*.
7 Antuerpia e escs. *Roumanie*.
7 Aracajú e escs. *Santa Cruz*.
7 Pernambuco e escs. *Corcovado*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
8 Southampton e escs. *Amazon*.
8 S. Matheus e escs. *Juparanã*.
8 S. Matheus e escs. *Rio S. Matheus*.
8 Pernambuco e escs. *Itaipu*.
8 Rio da Prata, *Argentina*.
8 Itajahy e escs. *Anna*.

AVISOS

[illegible]

Dr. Manoel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 [illegible] largo do Rosario [illegible]

CORREIO. — Ha a expedição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

[illegible]

tas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapoan, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amazon, para Estados do norte Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás [illegible] da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Acre, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Regina Elena, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Byron, para Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Verdi, para Santos e Rio da Prata recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
20:000$000

Resumo dos premios da 26ª loteria do plano n. 239, 177ª extracção do anno de 1912 realizada em 6 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

76622....	20:000$000	29030....	100$000
20741....	2:000$000	38566....	100$000
175....	1:200$000	44411....	100$000
2561....	1:000$000	47851....	100$000
91604....	1:000$000	51431....	100$000
10148....	200$000	60887....	100$000
16540....	200$000	70128....	100$000
27560....	200$000	72801....	100$000
33798....	200$000	73828....	100$000
52013....	200$000	77989....	100$000
5217....	100$000	81151....	100$000
7129....	100$000	94001....	100$000
23680....	100$000		

PREMIOS DE 50$000

6050	11683	17363	19677	23876	26682
29499	44555	45960	48119	51196	51554
52763	52903	53230	54749	61711	62951
64425	69110	69585	71998	72634	73429
80937	81372	81759	85450	88634	91621
		92597	93540		

APPROXIMAÇÕES

76621	e	76623....................	1:030$000
20740	e	20742....................	50$000
174	e	176....................	50$000

DEZENAS

76621	a	76630....................	20$000
20741	a	20750....................	10$000
171	a	180....................	10$000

CENTENAS

76601	a	76700....................	3$000
20701	a	20800....................	3$000
101	a	200....................	2$000

Todos os numeros terminados em 22 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 22.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Castanaria.*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 291ª extracção 45ª loteria do plano n. 16, realizada em 3 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

7219....	20:000$000	3465....	200$000
52595....	2:000$000	7891....	200$000
21995....	1:500$000	27083....	200$000
11235....	1:000$000	29068....	200$000
51759....	1:000$000	38354....	200$000
14829....	500$000	43089....	200$000
25974....	500$000	55444....	200$000
49092....	500$000	56654....	200$000
57590....	200$000	57504....	200$000
2023....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

5318	5889	8163	9017	13607	15891
18064	23829	28168	33177	33621	34699
41033	45219	45288	45906	47832	53143
	55476	55704	56467	57101	

APPROXIMAÇÕES

7218	e	7220....................	200$000
52594	e	52596....................	150$000
21994	e	21996....................	100$000
11234	e	11236....................	100$000
51758	e	51760....................	100$000

DEZENAS

7211	a	7220....................	50$000
52591	a	52600....................	40$000
21991	a	22000....................	40$000
11231	a	11240....................	30$000
51751	a	51760....................	20$000

CENTENAS

7201	a	7300....................	8$000
52501	a	51600....................	6$000
21901	a	22000....................	4$000
11201	a	11300....................	4$000
51701	a	51800....................	4$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 19.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

A autoridade policial, *Dr. Cornelio Ferreira França.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

SECÇÃO LIVRE

Maxambomba e Queimados

Peço aos individuos que anonymamente me têm escripto com as iniciaes E. S. Queimados e F. H. O. Maxambomba, pedindo informações do procedimento de uma pessoa que tem estado em minha casa, si esta saia só ou acompanhada para ir ao dentista, que tenham mais compostura.

Eu não posso concordar com taes cartas e nem sou repositorio de informações.

A pessoa a que se referem os missivistas, tem pae, elle sómente é que póde responder pelos actos de sua filha.

Como não deva responder a anonymos, convido-os a tirarem a mascara e virem dizer o que desejam. Meu nome não é Ferreira Lopes, e sim como abaixo está assignado.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1912.

MANOEL FRANCISCO LOPES.

Sortes Grandes

N. 59.246, 50:000$000 — N. 24.639, 5:000$000

Estes foram os premios vendidos pela casa Guimarães, da Loteria Federal extraida sabbado, 3 do corrente. O 1º vendido no balcão e o 2º ao seu antigo freguez e amigo Drumond. Esperam vender os 200 contos no proximo sabbado, 10 do corrente. 1886

Paracamby
AGRADECIMENTO

João da Costa Maciel Junior e sua familia agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa filha Corina, as que lhes auxiliaram no doloroso e inesperado momento e ao distincto facultativo dr. Humberto Martins Vieira pelos esforços empregados com os seus serviços profissionaes e pela dedicação empregada até o ultimo momento. 1898

A prataria franceza é a melhor que se importa no Brasil

Estando se propalando que a prataria ingleza é a melhor porque tem 900 partes de prata por 1000, e que nos demais paizes tem só 800 por 1000, declaro que a prataria franceza por mim importada tem

950 PARTES DE PRATA POR 1000

e é contrastada pelo Governo Francez.

Portanto é superior á prataria ingleza.

ISIDORO MARX
Joalheiro
138, rua do Ouvidor, 138

Despedida

Bernardo Ferreira Vianna, tendo-se de retirar para a Europa, pelo vapor "Amazon", e não se podendo despedir pessoalmente de todos os seus amigos, quer desta Capital, quer do Interior, o vem fazer por este meio, do que pede desculpa, ficando ao seu inteiro dispôr em Penafiel, rua do Campo n. 102, Portugal.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1912. 2001

Commissão Defensora dos Perseguidos

Professor Tosteroni, deixemos de mystificação e falemos claro: Adelia não é uma nobre viuva, é sim uma cafetina italiana muito conhecida, com casa no becco do Imperio 36, onde explora o lenocinio.

Para ali é que devemos chamar a attenção da policia. O bilhete do concurso era do sr. Antonio Lacerda, tem o seu nome, e elle o liquidou.

Rio, 5 de agosto de 1912.

324 *Um bem esperto.*

Attesto que tenho empregado em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrophulose, anemia e rachitismo — Capital Federal.

Dr. SAMUEL PERTENCE.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Salve 7 de agosto de 1912

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o distincto negociante da nossa praça,

ALBERTO RODRIGUES BRANCO

proprietario do conhecido Bazar Colosso (Estacio de Sá) estabelecimento que mais barato vende e que melhores vantagens offerece a sua numerosa freguezia.

Esta data enche de prazer as pessoas que lhe consideram, as quaes vem cumprimentar desejando-lhe muitas felicidades.

N. e A.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele pelo seu processo sem dôr, nem febre, e isento de reproducção da molestia, já regressou de sua viagem a Pernambuco.

Consultorio: rua da Constituição n. 17 (pharmacia), do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Nossos affectuosos cumprimentos ao amigo e respeitavel negociante o sr. Alberto Branco, proprietario do Bazar Colosso, pela data de hoje, que deve estar em festa entre sua familia.

Rio, 7 de Agosto de 1912.

José Ramos Pinto.
Medeiros Basto.
Tiburcio Figueiredo

DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

EXPOSIÇÃO DOS PROJECTOS PARA OS PULPITOS DA EGREJA

De ordem do illm. sr. provedor, faço publico que, no dia 7 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio desta Irmandade, serão abertos os projectos para os dois pulpitos destinados á egreja da mesma, ficando os referidos projectos em exposição, nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 horas da tarde, até 16 do corrente, inclusive.

Secretaria da Irmandade, 3 de agosto de 1912. — O secretario, *Prudente de Moraes Filho.*

Club Waldemar

Convoco os srs. socios quites á se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, em 8 do corrente, ás 8 horas da noite, para se tratar de interesses sociaes. — O 1º secretario, *Armando Maia.* 1185

Aos Cocheiros, Carreceiros e Chauffeurs

A unica associação que presta fiança em favor de seus associados immediatamente depois de sua inscripção social; que os defende perante a justiça do paiz; que dá soccorros monetarios, medico e pharmaceutico é a de *Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas*, á rua Marquez de Pombal n. 11, esquina da praça 11 de Junho. 149

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se quarta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Livramento 66, sobrado. Ordem do dia, balancete de abril a junho, e parecer da commissão de contas. — *J. J. Athanasio*, 1º secretario. 889

Declaração

José Dias, filho de Christovão Dias, negociante e proprietario á rua Dr. Manoel Victorino da Luz n. 135, Encantado, declara ao publico e ao commercio, afim de evitar confusões, visto existirem outros de egual nome, que desta data em deante passa a assignar-se José Christovão Dias.

Outrosim, aproveita a occasião para declarar que foi estabelecido com açougue no Encantado e padaria na estação do Realengo, tendo liquidado seus negocios sem ficar a dever a ninguem.

Rio, 5 de agosto de 1912. — *José Christovão Dias.* 983

Club de S. Christovão
(SOIRÉE)

Domingo, 11 do corrente, "Soirée". Ingresso com convites, e os srs. socios com apresentação do recibo deste mez.

Club, 6 de agosto de 1912. — *Eurico Falcão*, 1º secretario. 2099

Club dos Democraticos

Sabbado, 10 de Agosto, Sabbado

BAILE MENSAL
EM
Homenagem á nossa padroeira

Sancho Pança — 2º Secretario

Ingresso aos srs. socios recibo do corrente mez.

Fon-Fon — Tesoureiro

Club dos Fenianos

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral hoje, 7 de agosto, ás 8 1/2 horas da noite, para leitura do relatorio, nomeação da commissão de exame de contas, eleição da nova directoria e interesses sociaes.

I. Silva
1º Secretario

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Izabel

Secretaria: RUA DE S. JOSE' N. 122

Expediente: da 3 ás 5 horas da tarde

Sessão do Conselho Administrativo, hoje, 7, ás 7 da tarde. — *Alfredo Rodrigues de Almeida*, director 1º secretario. 1984

Irajá

A commissão abaixo assignada, fará celebrar com toda a solemnidade possivel, na matriz de Irajá, a festa do Divino Espirito Santo, domingo, 11 do corrente.

Constará de missa cantada ás 11 horas da manhã; á tarde procissão, ladainha e leilão de prendas, findo o qual será queimado um vistoso fogo do ar.

Das 4 horas da tarde em deante, tocará no coreto uma excellente banda de musica.

Irajá, 6 de agosto de 1912. — A commissão: O vigario, padre Januario Tomei, Antonio José Braulio, Conrado Corrêa Barbosa, José Luiz Teixeira Pinto, Antonio Juvencio da Silva, José Marques Cazeiro, Otticio Jacintho d'Oliveira, Henrique Borges de Freitas, João Alves Ribeiro, João Chrisostomo e Serafim Soares de Paula. 1408

C. U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

Secretaria: RUA VASCO DA GAMA N. 19

Expediente: de 1 ás 3 horas

Sessão semanal, hoje, 7, ás 2 horas da tarde, e todas as quartas-feiras, á mesma hora. Peço o comparecimento dos srs. directores, associados e membros da classe, para a discussão dos nossos interesses.

Communico que já se acha na secretaria os livros para empregos e comportamento.

Secretaria, 7 de agosto de 1912. — *Albino Rodrigues dos Santos*, 1º secretario. 1574

Gr.:. Cap.:. do Rito Moderno

Hoje, sess.:. ás horas do costume. Posse da admin.:. e leig.:. das Secções Perm.:. — *P. Muniz*, Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. 11890

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES 36
(Edificio proprio)

Sessão do conselho, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde — *A. A. Marques*, secretario. 1675

Confraria de N. S. da C. de Lourdes

Inicia-se hoje, as novenas da Assumpção de Nossa Senhora, ás 8 horas da manhã, havendo no dia 15, ás 9 horas, missa cantada e sermão pelo revmo. padre João Magro. 1949

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

PARA' — Linha do norte. Sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Olinda — Linha do norte. Sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Jupiter — Linha do Sul. Sairá no dia 9 do corrente, ao meio-dia, para os portos do Sul até Montevidéo.

Saturno — Linha do Sul. Sairá no dia 17 do corrente, ao meio-dia, para os portos do Sul até Montevidéo.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CHILI.......................... 13 de Agosto
ATLANTIQUE.............. 28 de »
CORDILLERE............. 11 de Setembro

O PAQUETE
ATLANTIQUE

Commandante Lidin esperado da Europa no dia 12 do corrente, sahirá para **Montevidéo** e **Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto e conducção para bordo. **47$300**

O PAQUETE
CHILI

Commandante Bourge, esperado do Rio da Prata, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões**, (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 13, ao meio dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 40$ e mais 2$ de imposto. Conducção gratuita para bordo, ás 9 horas da manhã, no caes dos Mineiros.

A companhia expede conjunctamente com os bilhetes de 1ª classe, (1ª e 2ª categorias,) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS, (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs. 25 cts. e de 218 frs. 90 cts. para ida e volta, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea, até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G de Macedo, corretor da companhia á rua Primeiro de Março 97.

Para todas as informações com o Sr. R. CARRIQUE, agente da Companhia.

Esta companhia de accordo com a Royal Mail Steam Packet Co. e Pacific Steam Navigation Co. expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria de ida e ida e volta, tendo o passageiro a faculdade de interromper a viagem em qualquer ponto do itinerario e seguir ou voltar por qualquer vapor das tres companhias, havendo logar.

107 Rua Primeiro de Março 107

Nelson Steam Navigation C.º Ld.

Saidas semanaes de paquetes rapidos e poderosos de 8.000 toneladas, para Londres, tocando em Cherburgo ou Boulogne s/m.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes

O novo e confortavel paquete

"Highland Piper"

Commandante BELL

Esperado a 13 do corrente, sairá para **Cherburgo ou Boulogne s/m e Londres** depois da indispensavel demora.

Passagem de 1ª classe minima lbs. 18, ida.

Passagem de 2ª classe lbs. 13, ida.

Não conduz passageiros de 3ª classe

SAIDAS PARA A EUROPA

HIGHLAND	SCOT..........	20 de agosto
»	CORRIE........	27 de »
»	LOCH..........	3 Setembro
»	PRIDE.........	10 »
»	WARRIOR......	17 »
»	BRAE..........	24 de »
»	LADDIE........	1º outubro
»	ROVER.........	8 »
»	GLEN..........	15 »

Emittem-se bilhetes de passagens para Paris.

Emittem-se bilhetes para New York e qualquer outra cidade da Europa ou Canadá, via Londres.

Os paquetes desta Companhia, que sairão do Rio de Janeiro semanalmente proporcionam excellentes accommodações aos srs. passageiros.

Medicos e creadas a bordo.

Cosinha de primeira ordem.

Para passagem e mais informações com os agentes

Wilson S Cusos. & Limited

57, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 57

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	622	Cabra
Moderno......	062	Leão
Rio...........	943	Elephante
Salteado......		Tigre
Garantia......		116

Variantes 21—65—46—33—37

Não ganha dinheiro quem não quer !!

Comprem o "PALPITE" todos os dias, raro é o dia que não acerta nas centenas.

BREVEMENTE NOVO CONCURSO COM PREMIOS

BAHIA
641
Rio—6—8—912.

A ESPERANÇA
N. 789
Rio,—6—8—1912.

A PROPAGANDA
N. 6551
6—8—912.

S. Federal
N. 029
Rio—6—8—912.

S. U. Popular do Brasil
N. 384
6—8—912

Estrella do Destino
929

A Auxiliadora
3115

PAULISTA
476
6—8—912

PROTECTORA
932
Rio—6—8—912

Agave Paranaense
4888

Companhia I. Brasileira
277
5—8—912.

A MINEIRA
N. 694
hoje ás 7 horas.

Encaixotamentos

Fazemos, á domicilio, ou na Caixotaria do Commercio, Hospicio 101; tel. 4.441.

Attenção

Vendem-se Botequim e Bilhares, livre e desembaraçado, em um largo, fazendo bom negocio. Ver e tratar. Capitão Montes, rua Carolina Machado n. 228, Madureira. 994

IMPORTANTE DESCOBERTA !!

Ondasol, tonico que faz todo o cabello por mais liso que seja, completamente Ondeado, evitando o ferro quente. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 19. 1643

Leilão de penhores
20 DE AGOSTO DE 1912
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 moderno — (ANTIGA LEOPOLDINA)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 de Agosto, ás 11 1/2 horas da manhã, **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

400$ mensaes

Precisa-se de um socio, com um ou dois contos de réis, para um negocio limpo, que deixa, por mez, liquido, garantido, para o mesmo socio, 200$ por cada conto de réis; só se trata com pessoa séria, podendo o mesmo ser o caixa; quem pretender, dirija carta a A. B. Pessoa, posta restante, com indicação para ser procurado.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se excellentes lótes de terrenos, nas ruas da Egrejinha e N. S. de Copacabana, a dinheiro ou a prestações; trata-se á avenida Rio Branco 149 1º andar. R. K. de Lemos.

AOS AMADORES DE PLANTAS

Vendem-se, em Ipanema, quatro lótes de terrenos, juntos, cercados e plantados, com mais de 500 variedades de plantas, algumas muito raras; tem um bom chalet de madeira, nas regras de hygiene, com agua, gaz e todas as commodidades; quatro gallinheiros, cocheira, colmeal, gruta de peixes, etc.; informa-se á rua da Assembléa 62, 2º andar. 1980

Externato União dos Professores

Cursos primarios, secundarios, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas. Desde 5$ mensaes. Selecto corpo docente. Direcção do dr. Oliveira — Rua General Camara n. 151, sobrado. 1964

Fazenda

Vende-se, por 25:000$, tendo 190 hectares de superiores terras, mattas, capoeirões, pastos cercados a bambús e arame; tem 14 mil cafeeiros de 9 annos, 20 cabeças de gado vaccum, animaes de sella, porcos, carneiros, etc.; moinho de fubá, casa de morada, paióes, casa para negocio e tulhas, dista de uma estação da via-ferrea um kilometro e desta capital 5 horas; é no Estado do Rio; trata-se na rua do Ouvidor 68, com o Lyrio. 1960

Cães de raça

Vendem-se um lindo casal e duas cadellas (filhotes) de legitima raça Ulmer. O casal, 100$, e as femeas, 40$ cada. O seu valor é de muito mais. Pódem ser vistas na rua de Santa Anna 170, das 9 horas em deante.

Agua fria sem gelo

M. J. Gonçalves avisa ás exmas. familias que recebeu nova remessa de filtros e talhas refrigerantes, marca registrada, e que sua casa, á praça do Mercado n. 107-109, funcciona nos domingos e feriados, até ao meio-dia.

Papeis perdidos

Perdeu-se, ante-hontem, em um trem de suburbios, um rôlo de papeis contendo uma carta de arrematação, apontamentos, etc., e gratifica-se a quem achou e entregar á rua dos Ourives n. 75, moderno (sobrado), a Antonio Costa Junior. 1925

GARAGE
RUA HADDOCK LOBO 244

Recebe carros a guardar, garantindo todo cuidado e boa limpeza; preço 50$ mensaes. Fornece material. 1906

Cavallinho

Fugio da rua Adelaide 64, Boca do Matto, um pequira, côr de cinza; quem delle der noticias ou o entregar, será gratificado. 1898

Curso de francez pratico

Francisco Lobo tendo feito seus estudos em Paris, onde residiu durante 12 annos ensina francez pratico. Rua Gonçalves Dias 73.

AGENTES

Precisa-se de dois moços activos, decentes e bem relacionados, á rua da Constituição 15, 1º andar. 1994

Casa

Casa nobre, para senador ou deputado, aluga-se uma, em rua silenciosa, quatro minutos distante do ponto dos bondes de Botafogo; preço modico. Luz electrica e com todas as commodidades. Carta nesta redacção a T. D.

Costureira

Precisa-se, com urgencia, de uma, que seja boa, para concertos e para fazer vestidos, em casa de familia estrangeira; tem trabalho para uns 15 dias seguidos; é escusado apresentar-se quem não tiver pratica; rua Petropolis 117, em Santa Thereza.

Atlas do Brasil

Pelo engenheiro civil Theodoro Sampaio, 1 vol., infolio, contendo os mappas Mundi America do Sul, Brasil Geologico e Mineralogico, sobre a quantidade de chuva annual, Flora e Ethnographia e todos os mappas separadamente dos do Brasil em numero de 24; desde o Rio Grande do Sul ao Acre. Nitidamente impressos em 10 côres e encadernados 5$000. Pelo Correio, 6$000. A' venda na Livraria Magalhães.

RUA JULIO CESAR N. 59
Antiga do Carmo

PORTO DA MADAMA
NICTHEROY

Esta propriedade, a 40 minutos da capital, presta-se perfeitamente á installação de fabricas ou montagem de olarias, para o que possue optimo barro, ou ainda para deposito de mercadorias em grosso; dispondo de cinco vastos armazens, caes e ponte para embarque e desembarque, casas para empregados superiores e pequenas casas para empregados subalternos, além de grande quantidade de terreno no litoral, que póde ser aproveitado para outros misteres; quem pretender arrendal-a, queira dirigir-se á Companhia Sul America, rua do Ouvidor n. 82.

Asthma e Cancer

Um moço recentemente chegado do Alto Amazonas, possue o segredo da cura destas enfermidades.

Tratamento especifico da tuberculose e do paludismo.

Medicação dos indios daquella região.

RUA VINTE E CINCO DE MARÇO N. [illegible] das 12 ás 4 — [illegible]

VENDE-SE uma boa casa na estação de Anchieta; para informações á rua Borges de Freitas, esquina da de Sargento Rego. Preço 500$000.

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, varanda ao lado, paredes dobradas, platibanda com enfeites e fingida, bom tanque, bastante agua, gaz na frente, terreno de 11 por 50 de extensão, pertinho da estação, em Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina, rua do Porto de Inhaúma n. 322; trata-se na mesma. Preço 7 contos. 1022

VENDE-SE por 15:000$ um bom terreno murado e arborizado com casa velha, tendo 22X80 á rua Figueira (S. Francisco Xavier); trata-se na rua da Quitanda n. 77, sala n. 1, com o sr. Moreira. 976

VENDE-SE uma boa casa, com terreno de 11 por 50, na estação de Anchieta; para informações rua Borges de Freitas, esquina da de Sargento Rego, estação de Anchieta. Preço 500$000.

VENDE-SE um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, na Dr. Lins de Vasconcellos n. 415, bondes á porta; rua do Rosario 103, sr. Almeida. 978

VENDEM-SE tres superiores lotes de terras: um á rua Dezesete de Fevereiro com 11 metros de frente por 50 de fundos, dando frente para duas ruas, tendo uma obra em meia construcção para dois quartos e duas salas, cercado e arborizado de novo, e dois á rua Vinte e Nove de Julho ns. 36 e 38, de 16 metros de frente para a rua Vinte e Nove de Julho e 30 de frente para a rua Saldanha da Gama, esquina de [illegible], cercados, proprios para uma pequena avenida, ambos em Bomsuccesso; trata-se na Estrada do Engenho da Pedra n. 192, Bomsuccesso; preço 1:700$000. Vende-se juntos ou separados. 978

VENDEM-SE lotes de terras na estação de Anchieta; informações com o sr. Bernardino Vianna ou na rua da Constituição n. 38, com Vaz.

VENDEM-SE por 18:000$ duas casas para negocio no Engenho de Dentro, á rua Dr. Archias Cordeiro; rendem 290$; commodos para familia, contrato terminado; trata-se á mesma rua n. 208, com Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDEM-SE no Meyer, rua Silva Mourão, dois predios, com dois quartos e duas salas, sendo um 5:000$ e outro 5:300$, bom terreno de 11X60, proximo ao bonde; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208; Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE por 6:800$ um predio novo, com dois quartos, duas salas e bom barracão, terreno de 11X30, bondes de Cascadura, Inhaúma e Madureira e trens da Central; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE (Cachamby) rua Miguel de Paiva, um predio com dois quartos e duas salas, bom terreno, por 7:800$; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDEM-SE por 3:000$ duas casinhas com quartos e duas salas, medindo o terreno 60X11; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE por 7:800$ bondes á porta, Estrada Real de Santa Cruz, um predio com dois quartos e duas salas, paredes dobradas, feito a rigor; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio.

VENDE-SE por 17:000$ no Meyer, travessa Rio Grande, um predio com tres quartos e duas salas; terreno de 50X86, optimo negocio; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDEM-SE, barato, diversos terrenos no Meyer; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE por 26:000$ na estação do Rocha, um predio no centro do terreno com cinco quartos, tres salas, todos com janellas, jardim e bom terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 20:000$ uma boa chacara no Meyer, com magnificos aposentos com janellas, jardim e grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 7:000$ no Engenho de Dentro, um terreno com 33 metros de frente por 50 de fundos e mais um barracão de madeira; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 18:000$ em Santa Alexandrina um bonito predio, com grande terreno; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE as bemfeitorias (casas) da rua Limete, Realengo n.s 9 e 7, por 1:200$000. Trata-se á rua do Rio das Pedras n. 22. 354

VENDE-SE uma casinha nova, com agua, a 12 minutos da Piedade, logar mais saudavel; trata-se na rua Cardoso Quinta n. 59, até 9 horas; e Goyaz n. 448, das 9 1/2 ás 11 ou 5 horas. 862

VENDE-SE ou arrenda-se o terreno da rua Duque de Caxias n. 42, Villa Isabel, com 11 metros por 66 de fundos; trata-se na rua General Roca n. 91, Fabrica das Chitas. 439

VENDE-SE por 4:000$, uma casa na rua Maria Paula n. 10, Engenho de Dentro; trata-se com o dono, na mesma; das 4 horas da tarde em deante. 863

VENDEM-SE lotes de terrenos com 11X50, na estação de Anchieta, rua Emilia Borges, distante da estação tres minutos, logar alto e saudavel; trata-se com o proprietario A. J. Gonçalves, na Estrada Nova da Pavuna n. 336. 867

VENDEM-SE lotes de terrenos, na estação de Anchieta, promptos a serem edificados, não pagam emolumentos; aproveitar; trata-se com Zaulu na mesma estação. [illegible]

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e terreno de esquina, por 2:500$; trata-se com o proprietario no armazem Fortaleza, estação da Terra Nova; linha auxiliar. 640

VENDE-SE boa casa e chacara bem situada, perto do centro S. João d'El-Rey, Minas; informa-se, aqui, rua S. Roberto n. 12, Estacio.

VENDE-SE por 3:000$ um magnifico terreno situado á rua Leopoldo com 11X100 de [illegible], bondes á porta e com um barracão; trata-se na rua do Ouvidor n. 159 (sobrado), com Barbosa. 1044

VENDE-SE por 18:000$ proximo ao Campo de Sant'Anna um bom predio, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal e dando boa renda; trata-se na rua do Rosario n. 115 cartorio, com Carvalho. 1032

VENDE-SE por 32:000$, proximo ao Campo de Sant'Anna um terreno com 14 metros de frente por 80 metros de fundos, prestando-se para uma boa garage; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1033

VENDE-SE por 8:000$ no Meyer um terreno com 22 metros de frente por 98 de fundos; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 1035

VENDE-SE uma fazenda com 165 alqueires de ferteis terras e tendo excellente casa de residencia. Está em clima admiravel distante 2 leguas da estação. Quem pretender adquiril-a por preço reduzido, dirija-se ao sr. José Gonçalves Junior, em Quatis, E. do Rio.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Conde de Bomfim e rua S. Miguel, na Tijuca; informa-se á rua do Ouvidor n. 72, loja. 1144

VENDE-SE por 13:800$ o predio da rua Augusta n. 160 (Encantado) com duas salas, dois quartos, saleta e cozinha com agua e pia; installação electrica em todos os commodos; terreno todo plantado e cercado com 11 metros de frente por 65 de fundos; trata-se no mesmo com o proprietario. 460

VENDEM-SE lotes de terreno na travessa José Bonifacio, em Todos os Santos, promptos para edificar, muito bonita vista e muito perto da estação. Trata-se á rua José Bonifacio n. 81, venda. 724

VENDEM-SE os puros vinhos do Alto Douro em barris e caixas; á travessa de Santa Rita n. 42. Depositario. 4581

VENDE-SE á rua Oliveira Fausto n. 34, um terreno de 11 e 20 por 43, prompto a edificar; rua da Alfandega n. 240. 4582

VENDEM-SE predios e villas, no centro e arrabaldes; sempre, das 11 ás 5, á rua da Alfandega n. 240. 4583

VENDE-SE um lote de terreno todo murado e prompto a receber edificação, na travessa Bella S. Luiz, proximo á rua Conrado Bastos; informa-se na rua Barão de Mesquita n. 370 e trata-se na rua Pessoa n. 66, Andarahy. 22

VENDE-SE por 12:000$, em Catumby, um predio novo com quatro quartos, tres salas todos com janellas e bom terreno; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE optimos terrenos em Olaria, Linha do Norte, á vista e a prestações, situados a um minuto da estação nas ruas Antonio Rego, [illegible] e Victor do Amaral; trata-se com Sebastião Ribeiro, á rua Nova São [illegible], Ramos.

VENDE-SE um bom terreno [illegible] á rua da [illegible] n. 84, Muda da Tijuca; trata-se com o proprietario, á rua Haddock Lobo n. 461. 3008

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22 x 29, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificações pegadas ou mesmo Rua Bernarda (chacara retalhada, lotes 11 e 12), Estação do Encantado (Tres vendas). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades [illegible] Rua da Carioca n. 15, sobrado, das 2 ás 5. [illegible]

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações promptos a edificar [illegible] com Henrique Walter [illegible]

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terreno [illegible] com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE por 15:000$, proximo á praça Sete de Março (Villa Isabel) um bonito predio novo, construcção moderna com tres quartos, duas salas todos com janellas; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE por 65:000$, proximos á rua Barão de Mesquita, quatro lindos predios novos, construcção moderna dando bom rendimento e terreno em que se pode construir mais 5 predios; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um terreno na rua do Aqueducto Santa Thereza, 54X153; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 26:000$ solido e elegante palacete na estação do Rocha; rua do Rosario 148 com A. Batalha.

VENDE-SE por 4:500$ um predio á rua Antonietta, em D. Clara; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 30:000$ um predio novo em Botafogo; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 14:000$ um bom predio no Meyer, junto á rua Imperial; rua do Rosario n. 148 com A. Batalha.

VENDE-SE um terreno com 76.000 metros quadrados, bondes á porta; rua do Rosario [illegible] com A. Batalha.

VENDE-SE, na ladeira do Castello proximo á rua do Carmo um bom terreno de 20X23; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 16:000$ um solido predio na rua de Santa Alexandrina; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 45:000$ um predio junto á rua das Laranjeiras; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 120:000$ um grande predio e chacara no Rio Comprido com 300X500; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE, na Tijuca um bom lote de terreno 24X48; rua do Rosario n. 148 com A. Batalha.

VENDE-SE por 25:000$ um predio em Santa Thereza, á rua Santa Christina; rua do Rosario n. 148 com A. Batalha.

VENDEM-SE por 14:000$, em frente á estação de Todos os Santos seis lotes de lindos terrenos nivelados, prestando-se para uma grande avenida; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 1013

VENDE-SE por 2:500$, em S. Christovão, um terreno de 60X60m, proprio para olaria, por ser de morro e barro de 1ª qualidade; rua do Ouvidor n. 68, sobrado, com Lirio. 1097

VENDE-SE um chalet completamente novo sito á Estrada Nova da Pavuna n. 400 (Thomaz Coelho), linha auxiliar, e trata-se no mesmo ás 5 horas da tarde. 1099

VENDE-SE uma chacarinha com grande pomar nos suburbios da Penha; trata-se na rua de São Pedro n. 254, loja.

VENDE-SE o predio de sobrado da rua Estacio de Sá n. 69, optimo ponto para commercio; informações com o sr. Gomes, na rua do Hospicio n. 153. 1086

VENDE-SE um terreno na rua Major Mascarenhas, Todos os Santos, com 22 metros de frente por 93; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69.

Diversos

ALUMNOS — Machinas de escrever — 10$000 mensaes. Rua General Camara n. 154, sobrado.

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, latim, grego, etc. Mathematica, geographia, historia, physica e chimica, etc. Direcção do dr. Oliveira; rua General Camara n. 151. 1968

ACCEITA-SE o traspasse de uma casa de commodos; trata-se na rua Costa Guimarães n. 15, S. Christovão. 1921

ALUGA-SE um bom terreno, para qualquer plantação, no Cattete; trata-se na rua General Camara n. 47, officina de carpinteiro. 1025

ALUGA-SE, digo a Fabrica de Escadas Novo Progresso, patente 4.499, as unicas de correr em armações, e mais todo o systema de escadas portateis, o unico em todo o Brasil. A. Mass Vilaso; rua de S. Pedro n. 144. 3703

ANTES de comprar o remedio aconselhado sabei o preço da drogaria Andre, á rua Sete de S[illegible] á Cathedral

A viuva Rita Ferreira, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros padecimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

A' Caridade Publica. Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

AULAS Nocturnas, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 23. S. Christovão.

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida e de confiança, dando boas referencias, com bastante pratica, incumbe-se da cobrança de alugueis de casas, villas e avenidas, tratando dos concertos, pinturas, conservação e locação que as mesmas carecerem, mediante modica commissão, com o sr. Pinto, rua da Assembléa n. 48, casa Santos, de papeis pintados.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA MEDICA. — Rua dos Andradas n. 85; esquina da rua General Camara. Medicos, medicamentos e dentes, por 2$ mensaes, tendo direito aos trabalhos dentarios desde o dia da inscripção e aos demais 30 dias depois.

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

ANGELA Pecoraro, viuva, de 25 annos de edade, paralytica, cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavize as agruras da sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza. Esta redacção recebe, por caridade, qualquer esmolha que lhe seja enviada.

A viuva Bernarda pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 356.

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco, não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

BOA cozinha de seccos e molhados, em centro de lavouras fructiferas, bom negocio para principiante, vende-se ou passa-se em S. Gonçalo de Nictheroy; informa-se na casa Fainato, Pensão São Gonçalo. 1891

BOTEQUIM afreguezado e sito em um magnifico logar. Vende-se e trata-se na rua do Carmo n. 39, sobrado, com o sr. Araujo.

BANHOS e defumadouros do Pará, para afastar os máos espiritos; rua Figueiredo de Mello n. 343, S. Christovão. 1160

CAFE' com chicara, 180 1$400; rua do Sacramento n. 29. 344

CURSO PROPEDEUTICO. Rua 1º de Março numero 103, ambos os sexos. Taxa 30$, todos os preparatorios. Selecto corpo docente. 311

CARTOMANTE. O grande abridor de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo nesta sciencia, acha-se na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 114, sobrado, Cattete. [illegible]

COMPRA-SE, até 5 contos, uma casa para pequena familia, proximo ás estações de Bomsuccesso, Ramos, Olaria ou suburbios da Central, negocio decidido e sem intermediarios. Cartas a José Rodrigues, rua D. Feliciana n. 19.

COMPRA-SE uma casa, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, até 20:000$; trata-se na rua Pereira Nunes n. 182, com Neves. 1911

CONCERTOS e collocação de vidros, em [illegible] pianos; na rua da Assembléa n. 96. 1129

CARTOMANTE espirita. Mme. Borges, dá [illegible]; na rua Senhor dos Passos n. 15, sobrado.

CARTOMANTE [illegible]; rua Figueira de Mello n. 343, S. Christovão. 1162

COSTURAS, [illegible]; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 757

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital . . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O Banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

Estou Prompto a Provar Que o Posso Curar

Para Esse Fim Vou Dar Medicina No Valor de $10,000

DR. T. FRANK LYNOTT

Estes São os Symptomas:

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.347.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 Laranjeiras

PRECISA-SE fornecer pensão, comida variada e feita com toucinho, fornece-se a domicilio, casa de familia; na rua Visconde de Itamaraty n. 88, casa IV. 1011

PROFESSORA. Ensina-se a meninas, portuguez e mais disciplinas, para tratar do meio-dia ás 2, preços modicos; rua Senhor dos Passos numero 51. 1141

PREDIO ou terreno que sirva para montagem de uma fabrica, compra-se nas ruas do Lavradio, Invalidos, Riachuelo, Rezende ou qualquer outra, nesta zona. Carta indicativa a Julio Silva; rua do Theatro n. 1, loja. 1165

PENSÃO. Fornece-se de casa de familia; na rua Machado de Assis n. 37, Cattete. 1167

PELO AMOR DE CHRISTO. Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e cega e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cega.

PARA senhoras e senhoritas, aulas de costuras e chapéos, em 30 lições; na avenida Rio Branco n. 90, 2º andar. 952

PENSÃO á mesa, farta, variada e bem temperada, fornece-se em casa de familia; na rua do Hospicio n. 77, 2º andar. 596

PROFESSORA de piano, ensina-se particular mente theoria e piano; informa-se na rua de S. Pedro n. 180. 613

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na officina de harmonista, de Alexandre & Albuquerque, rua Silva Jardim n. 14. 808

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PEDE-SE á pessoa que achou uma faca de cabo de osso, deixada por esquecimento no Café da Ordem, a fineza de restituil-a ao seu dono, á rua do Lavradio n. 92, que será bem gratificado.

PENSÃO. Fornece-se a domicilio e á mesa, e acceitam-se avulsos; na rua da Alfandega numero 50, sobrado. 175

POR 12:000$, vende-se um bom predio, na rua de S. Pedro, dando boa renda; trata-se na rua da Quitanda n. 72, sala n. 1. 274

PERDEU-SE um annel de ouro com um brilhante, no trajecto da rua Visconde de Itamaraty á de Major Avila (cerveja Santo Affonso). Quem achou é favor entregar á rua Visconde de Itamaraty n. 76, que será bem gratificado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro serie n. 26.043. 1021

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson rua Primeiro de Março n. 37 encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e commercio.

PRECISA-SE de toda a pessoa que queira aprender [illegible] em sua casa e a qualquer hora, por 25$ mensaes; [illegible] avenida Passos n. 118. 958

PARA senhoritas. Aulas de portuguez, francez, [illegible] e piano; na avenida Rio Branco n. 40, 2º andar. 953

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê as [illegible] dos bons negociantes, [illegible] mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem [illegible]. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe, com cinco filhas todas menores e sem recurso algum, [illegible] Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar [illegible] Esta infeliz mãe recebe qualquer [illegible] no escriptorio desta folha. [illegible] Julia.

ROMANCES BARATISSIMOS. 100 variados dos melhores autores, a 1$ cada volume, [illegible] em Portugal, na Livraria Brasileira; rua do Lavradio n. 133.

ROBERTO RUZZONE & C., fabrica de [illegible]

ROUPAS brancas de senhora, fazem-se por qualquer figurino, acceitam-se das [illegible]; na rua da Constituição numero 64. 1153

TRASPASSA-SE um magnifico commodo de frente [illegible] rua [illegible], com o sr. Araujo.

TRASPASSA-SE uma casa de negocio propria para principiante; trata-se na mesma rua Candido Benicio n. 314, Marangá. 1902

TRASPASSA-SE uma pensão muito afreguezada; trata-se na rua de S. José n. 59, 1º andar, das 11 ás 12 horas.

TRASPASSA-SE um grande armazem de seccos e molhados, em bons condições, para informações com os srs. Gonçalves Campos & C., á rua do Rosario n. 160. 154

[illegible]; na rua Barão de Iguatemy n. 82.

TRASPASSA-SE uma casa de bicycletes e outros artigos, bem localisada, com todo o sortimento ou sem elle, para informações na rua da Assembléa n. 79, 1º andar, do meio-dia ás 4 horas da tarde. 1151

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por duzia ou por peça. Dá-se bom lustro! rua Capitão Macieira 32, Dona Clara.

TRASPASSA-SE a quitanda da rua Frei Caneca n. 208; trata-se na mesma. 374

TRASPASSA-SE uma casa de alfaiate, muito bem afreguezada, e em bom ponto. O motivo do traspasse se dirá ao pretendente; informa-se, por favor, á rua do Hospicio n. 97, com o sr. Oliveira. 1143

TRASPASSA-SE uma boa casa para qualquer negocio, perto do Mercado Novo; informa-se na rua D. Manoel n. 50. 1140

UM senhor só, com uma creança, deseja uma empregada de respeito e confiança para todo o serviço domestico, dormindo no mesmo alugue; na rua do Mattoso n. 261. 954

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção a Maria Magdalena.

UMA senhora allemã, viuva, de meia edade, conhecendo os idiomas inglez, portuguez e applicações de bordar e piano deseja encontrar um logar de governante ou dama de companhia, em casa de familia de tratamento. Cartas a V. M., á rua da Alfandega n. 195, loja. 1070

VENDE-SE, com urgencia, materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116.

VENDEM-SE armações, balcões, copas, escrivaninhas, mesas de marmore, paravens, portas vitrinas, no Ganha Pouco. Hospicio 172.

VENDE-SE, muito barato RODA STEPNEY 820, completa, quasi nova; rua do Rezende n. 100. 1907

VENDE-SE uma machina oscillante, com pouco uso; rua do Cattete n. 357 sobrado.

VENDEM-SE ovos da raça leghorn, branca americana, a 12$ a duzia garantidos; por E. O. na charutaria do Café Velho Amorim, á rua do Rosario n. 69. 1876

VENDE-SE superior polpa de tamarindos o vidro de 2 kilos a 3$; na rua do Rosario n. 69— Charutaria do Café Velho Amorim. 1077

VENDE-SE, com urgencia, materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116.

VENDEM-SE por 40$ cinco gansos sendo dois casaes e uma sósinha; no Caminho do Matheus n. 1, estação do Meyer. 1934

VENDEM-SE uma lote de taboas, uma caixa d'agua de 3.600 litros e um lote de grades; no Caminho do Matheus n. 1 estação do Meyer.

VENDE-SE um motor a kerozene, de força de cinco cavallos, com transmissão de cinco polias, com uma cevadeira automatica tudo em perfeito estado, estação de Costa Barros; trata-se no Cambotá com d. Carolina. 1936

VENDEM-SE, para nervos debilitados e convalescentes, os restauradores bombons de leite "Saluta" na Confeitaria Paschoal. 1938

VENDE-SE, com urgencia, materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116.

VENDE-SE uma installação completa para desfio de fumos constando de: machina de desfio, rebolo, torrador, motor electrico, transmissão e mais pertences; para ver e tratar na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.456, Piedade. 1899

VENDE-SE — Fabricam-se moveis com perfeição e brevidade, preços modicos e sem competidor; rua General Caldwell n. 227 Marcenaria S. João. 1887

VENDE-SE barato, um piano allemão, em perfeito estado; na rua Faria n. 20. 1995

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni de reacção para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24. 1997

VENDE-SE uma cabra mocha dando um litro de leite por dia e bem assim tres lindas crias tudo por 60$ ou conforme outro trato; na rua Uruguay n. 238. 356

VENDE-SE uma quitanda propria para um principiante; rua José dos Reis n. 176, Engenho de Dentro. 373

VENDE-SE um banco de carpinteiro, madeira esplendida, feito com capricho, proprio para officina; rua General Canabarro n. 193, S. Christovão. 378

VENDE-SE, com urgencia, materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116.

VENDE-SE um bom piano, com cepo de metal, 3 cordas e 7 oitavas, com boas vozes todo de jacarandá e perfeito, baratissimo; rua General Camara n. 170. 360

VENDE-SE, barato na rua da Luz n. 108 das 9 ás 10 da manhã, uma collecção de romances e novellas em francez, brochados e quasi novos.

VENDEM-SE legitimos e excellentes OVOS DAS SEGUINTES RAÇAS: Wyandotte branco, leghorn branco plymouth carijó e branco, orpington preto e amarello cochinchina amarella e catalã. Vendem-se tambem sortidos, duzia, cento ou meio cento; rua Muriquipary n. 692 estação de Frontin em frente á Escola Quinze de Novembro.

VENDE-SE um phonographo Victor, com 45 chapas, tendo um mez de uso; na rua do Cattete n. 250. 332

VENDE-SE um botequim com bilhares por 2:500$ em suburbio, fazendo bom negocio; trata-se com o advogado Henrique, á rua Domingos Lopes 134— Madureira.

VENDE-SE um bom cavallo alazão, para montaria, por preço baratissimo; na rua Imperial n. 47 Meyer.

VENDEM-SE um bom piano de Kook e dois manequins; na rua S. Francisco Xavier n. 452, E. de S. Francisco.

VENDE-SE, com urgencia, materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116.

VENDE-SE nas Pharmacias e Drogarias, os dois medicamentos usados com real proveito nos Dispensarios da Liga contra a Tuberculose; o «Elixir Salicineo», que faz desapparecer os escarros sanguineos e melhorar a tosse e a «Tintura Salicinea», que faz cessar as hemoptises. Deposito. Rua Jockey Club 265.

VENDEM-SE moveis a preços sem competencia; mobilias para sala de visitas, novas, com frisos dourados, a 120$ e 140$; toilettes a 100$; guarda vestido de vinhatico a 50$ e 60$; compram-se moveis usados; concertam-se, lustram-se e empalham-se na casa do Abilio; especialidade em colchoaria; rua 24 de Maio n. 306; estação do Sampaio. Tel. 1.163. 369

VENDEM-SE por preços modicos bellos canarios de raça franceza e belga, promptos para criação; na rua Barão de Itapagipe, 181. 3555

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição Casa Araujo; abre ás 7 horas e fecha ás 6 horas.

VENDE-SE uma cama para para casal, nova, por 20$; na rua General Caldwell n. 218. 905

ALUGA-SE metade de um quarto, por 15$, a um rapaz muito sério; na rua General Caldwell n. 218. 906

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25 Catumby.

VENDE-SE meia mobilia moderna, com dois portas bibelots de espelho propria para um particular; preço 200$; na rua Goyaz n. 148 Encantado. 982

VENDE-SE por metade do custo um motocycle de 4 cylyndros 5 H em perfeito estado, modelo 1911, ou por 800$000 em prestações dando fiador; trata-se na rua Marquez de Olinda 68, até 11 horas a. m.

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos das melhores; na Ascurra Basse Cour, 55 ladeira do Ascurra. Aguas Ferreas. 1071

VENDE-SE um piano francez, preço baratissimo, de pessoa que se retira; ver á rua Sete de Setembro n. 233, casa de lampeões. 1119

VENDEM-SE sete portas de aço, feitas de novo de 1m,25; na rua da Alfandega n. 211, officina de ferreiro. 1058

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœopathico de ARAUJO, NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 — Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio 6$000.

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS

RUA DE S. BENTO N. 27-A

VENDE-SE um cachorro buldog, para desoccupar logar; na rua S. Luiz n. 30, Estacio de Sá.

VENDEM-SE a preços de reclame: collarinhos de linho, gravatas, camisas, ceroulas, meias e suspensorios; unica casa no bairro onde se encontra artigo fino. Secção completa de perfumarias finas. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá 65. Tel. 35. villa.

VENDE-SE madeira de lei para construcção; na rua do Rezende n. 116. 3913

VENDE-SE pedra; na rua do Rezende numero 116. 3912

VENDEM-SE materiaes de construcção; na rua do Rezende n. 116. 3911

VENDEM-SE e compram-se moveis e reformam-se colchões a capricho, superior mesa elastica 45$; bons guarda-louças, de 45$, 50$, 55$, 90$ e 130$; toilette-commoda de 80$, 100$, e 130$; mesas para cabeceira 18$, 20$; camas, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 80$ e 120$; guarda-vestidos 60$ e 140$; e grande quantidade de moveis ao alcance de todas as bolsas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. 903

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito, por preço razoavel á rua do Sacramento, 34.

VENDE-SE um grande zonophone com 70 chapas em perfeito estado, preço 60$; rua S. Clemente n. 87, Botafogo. 318

VENDE-SE um ramo de negocio, antigo, que não paga aluguel e tira 500$ de lucros mensaes. Preço 2:500$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

VENDE-SE jornaes velhos para embrulho, a 100 réis o kilo; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS

3 a 5 annos	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99—Rua Visconde de Inhaúma—99
Proximo á Avenida Central

VENDEM-SE pinceneze e oculos, por preços reduzidos, na casa Rocha; 56, rua da Assembléa. 912

VENDE-SE uma cabra com dois cabritos, com bastante leite, por 30$; na rua Maria Calmon n. 29, perto da estação do Meyer. 2011

VENDEM-SE uma boa machina de pé das modernas, por 60$, e uma de mão por 18$; na rua Sete de Setembro n. 233. 313

VENDEM-SE: uma mesa elastica por 20$; seis cadeiras para sala de jantar por 30$; [illegible] commoda de vinhatico, por 25$; um guarda vestido de vinhatico por 60$; um guarda-roupa 40$; [illegible] 20$; toilettes, a 30$ e 100$; um guarda-pratos por 60$; um [illegible] espelho francez por 150$; mesas para cabeceira a 15$, 25$ e 30$; camas para creança, de 18$ a 25$; ditas para solteiro de 15$, 25$ e 40$; ditas para casal, de 40$ a 70$; meninhas de quarto, a 6$ e 15$ (com gaveta); mais a mobilia de jacarandá, com 11 peças por 190$; colchões almofadas, [illegible] de almofadas, camas de ferro, [illegible] de venda, tudo por preços razoaveis; na rua [illegible] praça Tiradentes n. 45. [illegible]

VENDE-SE um forte piano allemão, com pouco uso; tem o cepo de metal por 550$000 na rua Benedicto Hyppolito n. 49, ao lado da matriz de Sant'Anna. 661

VENDEM-SE, muito barato, dois cavallos para sella, sendo um pequeno, para creança; trata-se á rua Miguel Angelo n. 465, Meyer.

VENDE-SE uma machina de escrever; trata-se na rua da Constituição n. 40, sobrado.

VENDEM-SE moveis muito baratos; camas de casados a 30, 35, 40, 45, 50 e 60$.; camas de solteiro a 12, 18, 25, 35, 45 e 50$.; camas de ferro a 5, 6, 7, 8, 9 e 11$ camas de creança a 10$, 12, 15, 20 e 30$.; colchões de palha a 4, 5, 7, 9, 11, 13 e 15$; colchões de crina a 12, 14, 18, 25, 35 e 40$.; toilettes a 60, 70, 90, 110, 120 e 130 e 140$.; guarda vestidos a 60, 70, 80, 90, 110, 120 e 130$.; guarda pratos a 45, 55, 65, 85, 110 e 120$.; guarda comidas a 50, 55, 60 e 65$; commodas e meias commodas; porta chapéos e porta bibelots; etageres e boffets; cadeiras e sophás; meias mobilias e cadeiras de balanço; cabides de cantro, mesas grandes e pequenas, mesas elasticas; cobertores, lençoes, fronhas e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio que se encontra na antiga casa quinze dias — Rua Visconde Rio Branco, N. 35.

VENDE-SE uma machina de cinema completa de todos os apparelhos necessarios; podendo ser vista e a tratar na Villa Ruy Barbosa, travessa Bem-te-vi corredor Belmiro, com o sr. Telesphoro Ramos.

VENDEM-SE um bom toilette de peroba, um guarda-casacas e uma mesa de cabeceira; rua do Cattete n. 202 telephone n. 3.943.

VENDEM-SE moveis usados e novos por modicos preços e sem competidor; rua do Cattete n. 202 telephone n. 3.943.

VENDEM-SE: grande quantidade de calhas e com eiras de pinho de riga, vigamento de lei, telhas francezas, [illegible] fogões, [illegible] de ferro, [illegible] portas de [illegible], saleiras, grades de ferro, grande [illegible] de ferro para fabrica, [illegible] na rua de Santo Christo dos Milagres ns. 40 e 46, rua da Saude n. 272. 4494

VENDE-SE com urgencia, materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116.

VENDEM-SE madeiras serradas nacionaes e estrangeiras torneadas e molduras em geral e p ra construcção, mar inelos e carpinteiro, preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 58 perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & Comp.

VENDE-SE um bom piano de Weimer, [illegible] armario; na rua Bella de S. João n. 51. 715

VENDE-SE um harmonium de [illegible]; na rua do Riachuelo 425.

LARYNGENO ?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta — Vidro 2$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Araujo Freitas & C. — 88, RUA DOS OURIVES, 88

E o poeta precipitou-se para a peça visinha que, com effeito, estava sumptuosamente mobilada.

— Que devo dizer ao doge?

— O mesmo que dizeis na vossa carta. Podeis, comtudo, accrescentar que na vespera do desastre, diversos officiaes viram chegar ao acampamento um homem do qual já ouvistes falar.

— Quem?

— Rolando Candiano.

Os leitores devem estar lembrados de que Rolando nunca dissera o seu verdadeiro nome a Aretino.

— Esse Rolando, continuou elle, foi ao acampamento para falar ao Grande Diabo a quem provocou para um duello de morte, sem que se saiba o motivo dessa provocação. Eis o que direis ao doge ou ao seu enviado, e como é possivel que essa entrevista seja interessante para mim quero assistil-a sem ser visto.

— Entrae aqui... — disse Aretino, abrindo uma porta. Quando quizerdes ver e ouvir, abri este *guichet*.

— Magnifico esconderijo! disse Rolando.

Aretino tratou de deitar-se e, assim que se deitou, começou a gritar:

— Margarida! Marietta! Chiara! Paulina! Franceschina! Angela! Perina!.. Patifas! Ordinarias! querem me deixar morrer!... Não ha uma só de vós que venha enxugar a minha barba encharcada de lagrimas ou me fazer uma tizana? Não sabeis que a dôr faz mal ao mestre? Megéras damnadas... dignas de esposar Satanaz! Estão todas a gastar o espelho a pentear as suas cabelleiras e a admirar as suas formas! Esperae macacas despelladas! Se eu tivesse forças iria pentear-vos com machados, e lavar-vos os rostos com bofetadas! Aretinas! Assassinas!... Chiara! Que a febre maligna te leve em duas horas! Paulina, tomara que quebres o pescoço ao desceres a minha escada de marmore! Marietta, que o raio te fulmine! Angela que a gangrena rôa os teus ossos! Pela Madona! Pelo Christo! Pelo Diabo! Pelo ventre, pelas tripas, pelo...

O cançado Aretino soltou uma ultima intraduzivel praga e caiu sobre os seus travesseiros cheios de rendas, murmurando:

— Estou morto...

Emquanto as sete ou oito creadas que haviam attendido aos seus gritos, se apressavam, conversavam e se empurravam, cada qual querendo ser a primeira a beijar o reino este ainda gritava:

— As miseraveis!... Ellas me suffocam!... Ellas me assassinam... Estupidas! não vêm que eu choro e que preciso tomar uma tizana?

Todas eram alegres, bonitas e graciosas essas Aretinas das quaes a chronica conservou os nomes e descreveu os encantos.

— Será possivel que choreis caro senhor!? exclamou Margarida.

— Sim cabeça de vento! Vae á cosinha trabalhar...

— Que dôr! disse Chiara. Quero enxugar vossas lagrimas com os meus cabellos!

— Ah! o pobre querido!

— Que vos aconteceu?

— Quando voltastes?

— Viestes sem nos prevenir... Máo!

— Silencio! berrou Aretino. Eu voltei esta noite e estava tão desgraçado que tive medo de vos assustar... Perdi o meu amigo mais caro... Aquelle que me enviava regularmente mil ducados todos os invernos para que eu não tivesse frio...

— Nós vos agasalharemos com o nosso amor...

— Silencio!... O amigo mais terno e [illegible] com o qual esvasiei não sei quantas garrafas... Um homem tão bom, [illegible] tão leal! Ah! talvez eu morra de desgosto... disse Aretino soluçando.

As aretinas procuravam consolal-o, uma endireitando as cobertas, outra arranjando os travesseiros, outra lhe dando uma chicara de tizana.

— Querida Margarida! suspirou o poeta; és mais estupida do que um ganso recheiado. Mas, as tuas tizanas são verdadeiros poemas... Mimosa Chiara, és mais terna do que a lua, e tu Angela, mais cortez que o sol...

E elle continuou distribuindo elogios hyperbolicos ás aretinas, até que um creado entrou, dizendo:

— Monsenhor, o cardeal bispo está ahi e espera ser recebido.

— Desappareçam todas! disse o poeta.

Essa ordem foi executada com presteza e todas as mulheres fugiram assustadas com a chegada do sinistro personagem a quem tanto temiam.

Bembo entrou. Rolando, estremecendo, abrira o *guichet* invisivel, de onde pretendia assistir a conferencia. Quando

sua intrepidez sem par, do seu furor guerreiro e da sua admiravel astucia.

"O ferido foi, primeiro, levado para Governolo e depois entregue aos seus valentes soldados que o levaram, chorando, para o acampamento.

"João de Médicis, então, pediu para ser levado para Mantua, para junto de Frederico de Gonzaga, que, apezar de ser seu inimigo, quiz recebel-o.

"Puzemo-nos, a caminho, e sempre chorando, entrámos em Mantua. A padiola foi levada para o palacio e passaram, então, Médicis para um leito. Nesse momento, eu me approximei delle e disse: — Faria injuria á grandeza de vossa alma se vos falasse no medo da morte e se quizesse persuadir-vos do que já sabeis. O maior bem da vida, é agir livremente; que seja, portanto, por vontade vossa, e por uma resolução toda pessoal que consintaes que vos operem... Dentro de oito dias estareis curado. Usareis muletas, sem duvida, mas será para vós de um honroso destaque. — Pois bem, acabem com isto! — exclamou elle.

"Os vomitos appareceram quasi logo e Médicis disse: — Eis um grande symptoma! Não é mais na vida que devo pensar!...

"Depois, juntando as mãos, disse: — Faço voto de ir á Compostella!

"Vieram, então, habeis medicos com seus instrumentos e ordenaram que trouxessem oito ou dez homens para segurar o paciente. João sorriu dizendo: — Vinte homens não me assustariam!

"Depois, levantando-se, com ar calmo segurou um archote com o qual allumiou a operação que faziam para lhe cortar a perna.

"Eu fugi, tapando os ouvidos; ouvio-o entretanto, chamar-me e voltei. — Estou curado! disse-me elle, e pedindo a perna cortada começou a brincar com ella fazendo caçoada de nós.

"Duas horas depois, as dores reappareceram. Soube que estava em delirio; corri ao seu quarto e ouvio-o dizer diversas vezes uma phrase que conservei na memoria. Eil-a:

"—Porque, dizia elle, escolhi o crime e não a justiça? Senhor! Senhor! Senhor! Eis o vingador que chega!...

Bembo parou, arquejante.

— O Vingador que chega! repetiu Foscari apavorado.

— Está na carta, monsenhor.

— Continua, continua...

O cardeal proseguiu com vóz estrangulada:

"Ao romper do dia recuperou a razão, fez seu testamento e distribuiu muitos presentes aos seus amigos. Quando o confessor chegou, elle disse: — Meu pae, a minha carreira é a das armas. Vivi como um soldado; teria vivido como um frade se tivesse tomado o habito. Não tenho nada para confessar... e entretanto... sim... creio que deveria ter ouvido... aquelle que veio...

"Foi evidente, então, que o delirio voltava, e em pouco tempo a morte annunciou a sua approximação. Parentes e criados rodearam o leito. Médicis chamou os seus soldados, mas o senhor de Gonzaga lhes vedára a entrada em Mantua. O moribundo tentou fallar da guerra mas, de repente, fechou os olhos, pronunciando um nome que ninguem ouvio e expirou, em quanto os assistentes rompiam em sentido pranto.

"—Taes foram, senhor doge, os ultimos momentos desse homem de uma força extraordinaria de alma e do qual todas as palavras eram acções. A Italia saberá breve o que perdeu; quanto a minha dôr seria inconsolavel se não tivesse tido a triste e amarga alegria de estar a seu lado nos ultimos momentos e de lhe provar nessa occasião o valor da minha dedicação. Essa dolorosa alegria monsenhor, devo-a a vós e serei toda a vida reconhecido de uma maneira digna de vós e de mim, digna tambem d'Aquelle que quiz que eu fosse enviado por vós a João de Médicis.

"Perdoae-me de não poder ir pessoalmente levar-vos essa triste noticia e a homenagem da affeição e da admiração que me inspiraes. As lagrimas que não cessam de correr dos meus olhos, ter-me-iam impedido de falar.

"Eu sou, monsenhor, de vossa illustre excellencia, o mais fiel e obediente servo.

Pedro d'Arezzo."

Quando Bembo acabou a leitura dessa carta, olhou em silencio para o doge que parecia abatido. Esse homem tão forte, que seguia, ha longos annos, com um rigor implacavel, a linha ascendente que a sua ambição traçára, que nunca se deixára aterrorizar pela sua fortuna, nem se atordoar pela boa, murmurou com visivel abatimento:

— Que terrivel desgraça!

— Quando muito um revez... disse Bembo.

ACTOS FUNEBRES

Dr. C. F. Hargreaves

Falleceu hontem, ás 11 1/2 da manhã, o dr. CARLOS F. HARGREAVES. A familia communica aos seus parentes e amigos que o enterro terá logar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Guanabara, 82, para o cemiterio dos Inglezes.

Francisca Caldeira de Alvarenga Costa

CAMPO GRANDE

Professora publica

O capitão Manoel de Almeida Costa e filhos, d. Mafalda Teixeira de Alvarenga, filhos e netos, penhorados, agradecem, ás pessoas que acompanharam ao cerradeiro jazigo os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, filha irmã e tia Senhora, e, mais uma vez, convidam-nas a assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma mandam celebrar, no 7º dia de seu passamento (9 de agosto, sexta-feira proxima), ás 9 horas, na matriz de Campo Grande. Desde já agradecem a quem quizer prestar á sua memoria mais acto de religião. 975

D. Izabel de Barros Madureira

O dr. Raul Madureira, Maria Isabel de Barros Madureira, major Antonio de Barros Madureira e familia, José de Barros Madureira e familia, coronel Bento José Victorino de Barros, Virginia D. E. de Barros, major Alfredo Julio Alves Pereira, Octavio Madureira de Pinho e familia, Baroneza da Passagem e familia, Carlota Barros da Rocha Frota e familia, Carolina Duque Estrada, familia Duque Estrada de Barros, Antonio Ferreira Soares e familia, Antonio Rodrigues de Paiva e familia, Americo C. de Oliveira e familia, Theotonio W. da Silva e familia Eduardo Silva e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada, prima madrinha e amiga, d. ISABEL DE BARROS MADUREIRA, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Amelia Amorim de Andrade

Euzebio de Andrade, seus filhos, Gilberto, Hermé, Reinaldo, Claudio, Flavio, Helena, Fausto, Paulo e seu genro Fabio Bueno Brandão, sinceramente, agradecem aos amigos que acompanharam o enterramento de sua inexquecida esposa, mãe e sogra, D. AMELIA AMORIM DE ANDRADE, bem como todas as manifestações de pezar que lhes têm sido dirigidas e communicam aos parentes e amigos que as missas do 7º dia serão celebradas ás 9 1/2 horas do dia 8 do corrente (quinta-feira), no altar-mór e lateraes da egreja de S. Francisco de Paula.

Albino Ferreira Souza

Zulmira Costa Ferreira, seus filhos, sogras e cunhados, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa do 7º dia, e, de novo, convidam para a do trigesimo dia, na egreja de S. José, hoje, 7 do corrente, ás 9 horas. 1103

Izaura da Nobrega Barros

1º ANNIVERSARIO

Luiz Augusto de Barros, seus filhos e mais parentes convidam á todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma da sua boa e sempre saudosa ISAURA, mandam rezar depois de amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, e pelo que se confessam, desde já, summamente gratos. 1969

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Marechal Henrique Martins

De ordem do exmo. sr. general provedor, convido todos os irmãos para receberem em nossa egreja, hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, o corpo do nosso inolvidavel irmão, ex-provedor, marechal HENRIQUE AUGUSTO EDUARDO MARTINS, e bem assim para assistirem á missa compromissal de corpo presente, que será celebrada amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, seguindo a este acto a trasladação do corpo para o cemiterio de S. João Baptista, onde será inhumado. — O irmão da capella, coronel dr. *Candido Mariano Damasio*. 1990

General João Teixeira Maia

Guilhermina Souto Gonçalves Maia, Descartes, Elmira e Nair Gonçalves Maia, mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, sexta-feira, 9 do corrente, missa pelo descanço eterno de seu inesquecivel e idolatrado esposo e pae, o general JOÃO TEIXEIRA MAIA, 1º anniversario de seu fallecimento. 1978

Joaquina da Motta Bastos

Francisco Gomes Cardoso, sua senhora e cunhadas fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula a missa de sexto mez pelo triste passamento da sua mui querida e saudosa sogra e mãe JOAQUINA DA MOTTA BASTOS, e por esta forma convidam seus parentes e amigos para assistirem este acto sagrado. 1943

Mario Mendes

F. Albuquerque da Costa, José Emiliano Rodrigues, J. De Larrigue de Faro, Eduardo Enrico de Oliveira e Genserico de Aragão Pinto, convidam todos os amigos e companheiros do saudoso MARIO MENDES, prematuramente fallecido em Mantua (Italia), para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1928

Francisco José da Silva Braga

VICTIMA DO DESASTRE NA NOITE DE 31 DE JULHO DO CORRENTE EM LAURO MULLER

Maria Pacheco Braga e filhos, Anna Alexandrina Braga e Eulina Anna Braga, esposa, filhos, mãe e irmã do saudoso e sempre chorado FRANCISCO JOSÉ DA SILVA BRAGA, convidam todos os parentes, collegas e amigos do finado para assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Por esse acto de religião e caridade confessam-se eternamente gratos.

José Ferreira de Souza

CONFERENTE DA ESTAÇÃO DE ANDRADE COSTA

Maria A. de Souza Guerra, suas irmãs, filhos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia de seu irmão, tio e pae JOSÉ FERREIRA DE SOUZA, e de novo convidam para assistir á de trigesimo dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos. 364

— Um revez — que póde ser o inicio de um desastre...

— Monsenhor, eu vos vi mais calmo em circumstancias mais perigosas...

— E' que então só as circumstancias ameaçavam...

— Que quereis dizer?

O doge levantou-se, segurou a carta de Aretino e pousou o dedo sobre essa linha que relatava que o Grande Diabo repetia, na sua agonia, palavras mysteriosas. Bembo estremeceu.

— E' o vingador que vem!... — murmurou elle lendo.

— Sim, Bembo... Não vês alguma coisa extraordinaria no facto de Médicis ter morrido ferido por Candiano?

— Não está provado que fosse Rolando Candiano...

— Foi elle! affirmo, foi elle!

— Rolando nunca teve relações com Médicis... Ha dez dias ainda estava em Veneza. Perseguido como anda, não poderia ter ido ao acampamento de Médicis. E mesmo que fosse que motivo tinha para matar o Grande Diabo?

— Não comprehendes que esse homem soube as minhas intenções? Como as soube, não sei... Mas vejo claro nesse sinistro acontecimento. Rolando supprimiu Médicis porque Médicis podia e devia salvar-me...

— E' preciso saber a inteira verdade exclamou Bembo, que se ergueu estremecendo. Vou á casa de Aretino, e, dentro de uma hora, saberei...

— Vae, meu amigo. Vae e volta depressa.

Bembo saiu apressadamente. O abatimento do doge communicara-se a elle sob a fórma do pavor.

. . . .

Tres horas antes da carta de Aretino ser entregue ao doge, um homem entrára em casa do poeta.

— O senhor Aretino está em viagem, — disse um creado, a esse homem, e ninguem sabe quando voltará.

— Bem meu amigo, ide dizer a vosso amo, que encontrareis no seu gabinete de trabalho, que venho da parte do Grande Diabo.

O creado olhou assustado o desconhecido, e obedeceu-o. Alguns instantes depois voltou para conduzil-o á presença de Aretino.

— Até que emfim! exclamou Aretino quando viu Rolando. Confesso que começava a me aborrecer...

— Ninguem suspeitou que tivesseis ficado em Veneza?

— Ninguem.

— Não saistes nenhuma vez?

— Nem de dia, nem de noite.

— E as pessoas de casa?

— Todos pensam que parti, até as minhas pobres Aretinas que ouço, algumas vezes, lamentarem a ausencia do seu senhor. Só estava no segredo o creado que vos recebeu.

— Bem, disse Rolando, sentando-se.

— Posso interrogar-vos? perguntou Aretino.

— Sim.

— Vistes João de Médicis? conseguistes falar-lhe?

— Sim.

— Tocastes na minha missão?

— Sim.

— Ah! e que disse elle? Que fez? Que fez? Perdão, eu me estou excedendo, não?

— De modo algum; entre nós não ha reservas... Já que estaes sentado á vossa mesa, vou dictar-vos uma carta para o doge.

— Para o doge?

— Isso vos admira? Não é preciso que presteis contas da vossa embaixada?

— Mas, porque não vou procural-o?

— Porque estaes doente, deitado no vosso leito e impossibilitado assim de sair...

— Não comprehendo...

— Ides comprehender. Mas, antes de tudo, é preciso que os vossos creados pensem que voltastes secretamente esta noite, e isso mesmo lhes direis quando, daqui ha pouco, acudirem aos vossos soluços e ás vossas lamentações.

— Meus soluços? Minhas lamentações?

— Sim, escrevei. Fica entendido que eu só vos dou os elementos essenciaes da vossa carta; vós a augmentareis, depois, ornando-a com as bellas phrases que sabeis compôr. Faço empenho, entretanto, que respeiteis toda a passagem relativa ao homem que atirou sobre o Grande Diabo e as palavras de agonia pronunciadas por Médicis.

Aretino deu um salto e empallideceu.

— Que direis? balbuciou elle;

— Médicis morto?!... E' impossivel! Morto!?

— Por mim, disse tranquillamente Rolando.

Aretino desatou a chorar. Rolando vendo que essa dor era sincera, respeitou-a. Comprehendera a amizade verda-

deira que devia unir o soldado violento, sanguinario e velhaco ao poeta, poltrão e tambem velhaco como o soldado.

— Que desgraça! Dizia Aretino, que desgraça!... Médicis não tinha rival para esvasiar um barril, ou para uma aventura feminina... Era um admiravel gozador! Sabia apreciar a boa mesa; conhecia todos os vinhos do mundo, — desde o Chiante, e o de Syracusa, até o de Borgonha, passando pelo porto hespanhol! Que magnifico organizador de refeições! Que incomparavel general quando, com um golpe de vista, examinava se tudo estava em ordem no exercito dos pratos e das garrafas estendidas em linha de combate sobre uma mesa reluzente de prataria! Quanto á sua intrepidez deante das mulheres era um prodigio! passava na mesma casa, do leito de uma duqueza para o de uma cozinheira! E a conquista era de tal modo levada que quando reflectiam ainda nos meios de defesa, já estavam vencidas... Não houve uma só que lhe resistisse! Que desgraça a morte de semelhante homem!

Tal foi a oração funebre que Aretino fez a João Médicis. O poeta derramou lagrimas quando falou nos manjares; soltou profundos suspiros quando falou nos vinhos, e rompeu nos soluços quando abordou o artigo das saias.

Entretanto não ha dôr, por mais sincera que seja, que não se acalme. Aretino acabou por enxugar a barba e os olhos, dizendo:

— Estou realmente doente, e se não fosse a carta que me pedistes para escrever, iria para a cama...

— Bem, escrevei, mas não mencioneis os altos feitos que acabaes de assignalar.

— Escreverei como se a minha carta deveis passar á posteridade! A posteridade não tem necessidade de conhecer o lado interior dos grandes homenes que se apresentam á sua admiração. As medalhas só devem ser conhecidas do lado da face — nunca do reverso!... Si bem que, na minha opinião ha certos reversos de medalhas que são superiores á face pela justeza e bem acabado do trabalho. Tal era o meu pobre amigo... Ah! porque o matastes? Que vos havia elle feito?

— A mim, nada; elle atrapalhava uma justiça em caminho e essa justiça o esmagou, eis tudo.

Aretino estremeceu como se um sopro gelado lhe tivesse penetrado na alma. Contemplou com terror e admiração a physionomia impassivel de Rolando e murmurou:

— Espero que dicteis o que devo escrever, mestre...

Rolando começou a dictar emquanto Aretino tomava notas soltando, de quando em vez, uma surda exclamação, ou fazendo uma careta de dôr!

— Vejo a scena como se lá estivesse! disse elle quando Rolando terminou a narração da agonia no palacio dos duques de Mantua.

— Escrevei-a, pois, como se a houvesseis assistido, completando-a com detalhes que vos serão pessoaes.

Aretino principiou a escrever, consultando apenas as notas que tinha sob os olhos, notas cujos termos conservava todos na memoria. Em menos de uma hora a carta ficou prompta. O poeta leu-a em voz baixa, acariciando com um gesto machinal, a sua linda barba. Repetia os periodos que lhe pareciam de mais efficacia, e, ás vezes interrompia a leitura para dizer a si mesmo:

— Perfeito!... Admiravel!... E o imbecil do Tasso que venha depois disso dizer que conhece como eu a arte epistolar!

A' proporção que ia lendo, erguia a voz, chegava a declamar e um sorriso de satisfação e de vaidade feliz veio substituir na sua physionomia as caretas de dôr.

— Hein? Que dizeis desta pequena obra prima? murmurou esquecendo que os principaes episodios da carta haviam sido copiados textualmente das notas dictadas pelo implacavel Rolando.

— Penso que deveis mandal-a já ao palacio ducal e que depois deveis deitar-vos porque a dôr vos fez adoecer.

— E verdade, esqueci a minha dôr, disse Aretino que recomeçou a chorar.

Mesmo chorando chamou o seu creado de confiança a quem entregou a carta, dizendo:

— Para o doge. Vá depressa. O creado desappareceu, e Aretino, seguido de Rolando, passou para o seu quarto de dormir e começou a despir-se soltando grandes suspiros.

— E' possivel que o doge vos mande um expresso para colher mais amplas informações.

— Acreditaes?

— A menos que não venha em pessoa...

— Diabo! Fazeis bem em me dizer isso; vou deitar-me no quarto de honra...

Inteira e completamente de graça ? ? ?

A GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA convida a todas as pessoas que desejem adquirir, inteiramente gratis, o seu retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon, com deslumbrante moldura, a inscreverem-se socios de seus Clubs, e sem perda de tempo.

Para avaliar da grande acceitação e vantagens que offerecem os Clubs desta Galeria, é bastante dizer que só de janeiro a dezembro de 1911 entregou, inteiramente de graça, aos socios de seus CLUBS, retratos e joias no valor de sessenta contos de réis, 60:000$000 réis.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho completamente natural, a crayon ou photo-crayon, pelos mesmos preços da Europa. A GALERIA tem sempre em sua EXPOSIÇÃO, á Avenida Rio Branco n. 105 (ex-Central), retratos em tamanho natural, ricamente emmoldurados, de personagens em evidencia, taes como: Presidentes de Republica, Reis, Presidentes dos Estados, Ministros, Militares, Escriptores, Jornalistas, Medicos; Advogados e muitos outros vultos; e que podem ser adquiridos pelos nossos preços de reclame.

Continuam abertas as inscripções para todos os modelos de retratos em tamanho natural, ricamente emmoldurados, e as assignaturas feitas durante a semana já entram no sorteio do proximo sabbado, podendo ser premiadas e completamente de graça.

Para a inscripção nos Clubs destaque-se a proposta annexa, indicando o numero com que deseja jogar e o sabbado a entrar em sorteio, enviando-a em seguida á Galeria.

Remettem-se gratis, sob pedido, catalogos illustrados com os retratos dos Exmos. Srs. Marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa e outros personagens.

Precisa-se de agentes em todas as cidades e localidades importantes do Brasil, a quem fornecemos gratis superiores mostruarios de retratos em tamanho natural, e todos os elementos precisos para fazer grandes negocios e magnificos ordenados.

Correspondencia e mais informações á
GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA — 105, Avenida Rio Branco, 105 — RIO DE JANEIRO

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs da Galeria A. Portugueza

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para a acquisição de um retrato em tamanho natural, a crayon ou photo-crayon, ricamente emmoldurado, com 60x70 centimetros, modelo C 1, a premiar sob o numero........ (dois algarismos á vontade), a principiar a entrar em sorteio em ....de.................... (qualquer sabbado), em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, com direito de receber o retrato gratis, si fôr premiado na 1ª, 5ª, 10ª ou 15ª prestações.

O socio ______________________

Residencia ______________________

CASA GUIOMAR

(A que tem um macaco á porta)

CALÇADO DADO

120, AVENIDA PASSOS, 120

Os abaixo assignados, proprietarios deste popular estabelecimento, levam ao conhecimento da população do Rio de Janeiro que, afim de poderem attender á sua numerosissima clientella, acabam de annexar ao seu estabelecimento o predio visinho, continuando com o mesmo systema de **vendas pelo custo, isto é - 30 e 40 % mais barato que nas casas das ruas centraes.**

Avisamos, outrosim, que fechamos ás 9 1\2 horas da noite.

Relação de algumas marcas do nosso variadissimo stock:

11$000 12$000, e 13$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto amarello, para homens, senhoras e rapazes.

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, branco, chatinados e com botões, para senhoras.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo de amarrar

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

SALDOS de calçado para senhoras, homens e crianças, a preços infimos.

19$000 e 20$000—Ultimos modelos em sapatos de setim branco, rosa e azul, cheg dos da Europa pelo ultimo paquete.

14$000 Elegantissimos e superiores sapatos em kangurú envernizado e em verniz; saltos de sola a Luiz XV, canos de camurça marron e cinza.

14$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron e cinza, fórmas americana e franceza, artigo que se vende a 3$ nas ruas da Carioca Uruguayana e Ouvidor.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

15$000 Optimas e elegantissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça de côres, formato americano e francez, para homem, artigo que por ahi so vende a 25$ e 30$.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e «béje», com grandes e artisticas fivelas douradas, salto a Luiz XV.

3$000 Um bom par de sapatos em lona, marron, cinza ou xadrez para homens e senhoras.

2$000 Chinellos de bezerrinho, alto relevo, helbutinas e chagrin, para senhora—artigo que outras casas vendem a 2$500.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 %.

Remette-se pelo correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte por par.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF & COMP.

Papel Manilha

E outras marcas, só no deposito da fabrica a preços excepcionaes, por atacado e a varejo. Rua Marechal Floriano n. 142.

CAFE' CRUZEIRO

Comprem moveis a prestações

Entrega-se sem fiança

Ninguem deve comprar sem ter verificado os preços nas officinas movidas a vapor da casa Veiga, á rua General Pedra n. 421, Estrada de Ferro e proximo á rua Senador Euzebio. 569

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Pensão Siqueira

AVENIDA RIO BRANCO, 3 — Sobrado

Alugam-se bons commodos mobilados com pensão á rapazes ou casal sem filhos e fornece-se pensão á domicilio.

VILLA DES FLEURS

HOTEL-PENSION — TÉLÉ: 1045 VILLA

41o – Rua Figueira de Mello – 41o

Maison de tout prémier ordre spécialement réservée aux FAMILLES & MESSIEURS
Cuisine et service absolument français

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1\2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

LICOR DE HOPKINSON

CURA RADICALMENTE O RHEUMATISMO e GOTTA

Vende-se em todas as drogarias

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phosphatado e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

Itala Judice de Mello

— MODISTA —

Grande officina de vestidos para Senhoritas e Tailleur para Senhoras

Encarrega-se de luto em 24 horas, assim como de todos os aviamentos

36 – Rua do Itapirú - 36. RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A **JUVENTUDE** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvice: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—**Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.** Para a cutis usem TALQUINA.

MOLESTIAS QUE DESFIGURAM E REMEDIOS QUE CURAM

LOÇÃO AFRICANA Os cabellos brancos, fracos e sem brilho, tornam-se de uma bella cor castanha, sedosos, e abundantes, com o uso d'esta maravilhosa loção e esta pa a caspa, tonifica o cabello e da-lhe côr, sem manchar a pelle. 3$000.

VENUSINA Tendes espinhas, pannos, cravos e sardas? Quereis ter o rosto limpo e bello? Usae um só vidro d'este maravilhoso preparado, que estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella! Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. 3$500.

PULMENIA Tendes tosse, defluxo, rouquidão? Soffreis de asthma, bronchite ou qualquer outra doença do peito? Comprae hoje mesmo, um vidro d'este peitoral que ficareis logo curado. 2$000.

IMPOTENCIA «As gotas restauradoras do Dr. Mendel» são o especifico infallivel contra a fraqueza genital, impotencia viril, neurasthenia, e depressão nervosa, causadas por fadigas intellectuaes, excessos de trabalho etc. 1$000.

DEPOSITARIOS:

Pharmacia Simas de A. Ruas & C. Praça Tiradentes - 9. — Pharmacia Saraiva, Andradas 55 — Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59 — Silva & Granado, Assembléa 34 e em todas as perfumarias e bôas pharmacias. Em Nictheroy, P. J. P. Barcellos. R. da Conceição 33.

Marca de fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS - Senador Dantas n. 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em seis dias — Vidro 2$000

Deposito: **Araujo & Raimo** — Rua de S. Pedro, 82; **Freire Guimarães & C.** Rua do Hospicio, 22; **Casa Huber**—Rua Sete de Setembro, 61

ARADOS

Importadores dos melhores arados americanos

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO

Unicos agentes dos afamados arados reversiveis de discos

"CHATTANOOGA"

F. UPTON & C.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
12 - LARGO DE S. BENTO - 12	18 - AVENIDA RIO BRANCO - 18
MATRIZ	FILIAL

CAPAS DE BORRACHA

PARA HOMENS

De superior qualidade e lindissimas côres com seda

a **35$000**

Concertam-se, recortam-se e fazem-se sob medida

na **FABRICA** DE

Henrique Schayé

17 AVENIDA RIO BRANCO 17
Telephone n. 762

Colletes

cem ligas, para senhoras, a 6$500!!! procurem no *Ao Paraiso das Andorinhas*, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clarela os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricado por

Causa & Medina

RUA LUIZ DE CAMÕES 6

Deposito — **COELHO BASTOS & C.** — **Rua dos Ourives, 44** — Em S. Paulo **Baruel & C.**

Ternos de Brim

côres a 3$000, so quem vende é o ao PARAISO DAS ANDORINHAS, avenida Passos, n. 109, proximo da rua Larga. Peçam catalogos.

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao **acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.**

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C
RUA URUGUAYANA N. 35

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CLUBS MAISONETTE

Garantidos por Lei Federal—Carta patente n. 13

A PENDULA BRASIL—RUA DA QUITANDA, 149

RESULTADO

CLUBS:

EE — prestação 51 — N. 4 de Camillo S. Ribeiro — Varginha.
FF — prestação 40 — N. 103 de Nelson C. Santos — Rua Visconde de Itaúna 23.
GG — prestação 22 — N. 63 de Octavio Battesti, nosso agente em Corumbá.
HH — prestação 27 — N. 65 de Chrysanto Lopez — Jacarehy.
II — prestação 10 — N. 60 do Dr. Manoel Guimarães Junior—Rua Filippe Camarão

VENDAS:

40 — prestação 25. N. — 68 do Dias — Companhia America Fabril
48 — prestação 13 — N. 24 do Casimiro G. Vieira—Light.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1912.

O fiscal do governo — **Emilio de Menezes.**

Acha-se aberta a inscripção para o novo club **KK**. Vantajosas vendas de joias e de relogios a prestações de 2$ e 5$000 por semana. Acceitam-se assignantes.

Unicos agentes em todo Brasil dos afamados chronometros suissos «**La Maisonette**»

Eduardo Cloro & C.

AGOSTO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, rua 7 de Setembro, 192

Grande reducção nos preços devido a terminação do balanço
Os melhores sobretudos — a 28$000 são os nossos

LOTERIA FEDERAL

200:000$000

Extracção

em 10 do corrente

As mulheres que têm prisão de ventre

aconselhamos que tomem Pó Rogé por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que existe e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as senhoras e as creanças. Com effeito, basta o uso deste pó para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipar as idéas tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias della. Em uma palavra, este pó purga seguramente, AGRADAVELMENTE e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, bebe-se então. Si quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa, em logar do Pó Rogé, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE e, para evitar qualquer confusão, exijam no envolucro vermelho do producto o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

Cobertores

quem tem um completo sortimento, é o AO PARAISO DAS ANDORINHAS, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

Livraria Magalhães

PAPEL PARA CARTAS

Em elegantes coixinhas de papel e envelopes, a $500!! 1$ e 1$500; cartões de visita a 2$ o cento. Papel de fantasia, em lindas caixinhas, desde 2$ para cima. Cartões Renaissance, em caixinhas de cento impressos a 5$ a caixa. A' venda na Livraria Magalhães, rua Julio Cesar n. 50, Rio de Janeiro.

PHARMACIA BRASIL

Rua Uruguayana n. 208

CONSULTAS GRATIS

Por medicos especialistas em molestias das senhoras e creanças, syphilis, tuberculose, ouvidos, garganta, etc., das 11 ás 5 horas.

Remedios especiaes para cura da Impotencia, Neurasthenia, Anemia, Dyspepsias e Gonorrhéas, antigas e recentes, etc. 325

Atoalhados

de côres, metro 2$000; procurem no *Ao Paraiso das Andorinhas*, avenida Passos 109, proximo á rua Larga.

Cura importante

Um senhor soffrendo ha longos annos do estomago e de horriveis dores de cabeça quasi diarias, achando-se curado e com todo o vigor restabelecido, promptifica-se da melhor vontade a indicar a quem desejar, o remedio que o curou. Dirigir cartas a A. M. R., escriptorio desta folha.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

Morim

proprio para roupas brancas. Peça 3$800!!! só vende o ao PARAISO DAS ANDORINHAS. Avenida Passos, 109, proximo da rua Larga. Peçam catalogos.

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 59 e em todas as drogarias e pharmacias.

Vende-se

a casa da rua Antonio de Padua n. 41, na estação do Sampaio, com commodos para familia regular, com jardim, gaz e muito terreno; para tratar, na rua Diamantina n. 43.

Moveis a prestações

ENTREGA-SE SEM FIANÇA

"Casa Veiga"

Officinas de moveis a vapor. — 421, rua General Pedra, 421.

Cartões postaes

Novidades chegadas nos ultimos vapores esta casa tem sempre muita variedade para todos os preços. Vende-se por atacado e a varejo. — Avenida Passos n. 99.

PEDRO SPERANZA

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! — Quarta-feira, 7 de agosto de 1912 — HOJE!

A'S 9 HORAS EM PONTO

MARAVILHOSO ESPECTACULO

IMPORTANTE ESTRE'A

PARIS-CHANTECLER

Revuette-Expresso

THE GREAT JACKSON'S — **SADA YACCO**

Mercedes Alfonso, etc.

SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO — 5 GRANDIOSAS ESTRE'AS 5

Los Agoust Malabaristas comicos | Troupe Freire Jogos Icarios

GALLAS, Silhuetista

LA BONELLI Poses Plasticas | BELGIGLIO Cantora Milana

SEMPRE NOVIDADES

PREÇOS DO COSTUME

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE ● QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1912 ● ***HOJE***

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA
Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

Ás 7, ás 8 3\4 e ás 10 da noite 17ª, 18ª e 19ª representações da hilariante revista

Pomadas e Farofas

RIR! RIR! RIR!

Grandioso final do acto dedicado ao **SPORT NAUTICO**

Bellissima apotheose á **ARGENTINA** e ao **BRASIL**

VINTE E OITO NUMEROS DE MUSICA

A opinião geral é que, em espectaculos por sessões, jamais se viu tão deslumbrante encenação! — Disciplinado corpo de comparsas

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e 10 horas da noite

48ª e 49ª representações da engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Duas horas do mais franco bom humor

Todas as noites, novas piadas pelos actores **Carlos Leal** e **A. Ghira**

Riquissimos scenarios. Guarda roupa absolutamente novo

Sublime apotheose ás duas Republicas Irmãs

Amanhã, a pedido geral— **Já te pintei!**

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres cerejas authenticas, á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Theatral Brasileira — Direcção Luiz Alonso

Grande Companhia Dramatica Italiana **CLARA DELLA GUARDIA** — Direcção artistica de **Ettore Paladini**

HOJE ● Quarta-feira, 7 de agosto de 1912 ● **HOJE**

A's 8 3\4 da noite

Quarta e ultima recita de assignatura

Despedida da Companhia

1ª representação do drama em 3 actos do laureado escriptor e publicista brasileiro **Oscar Guanabarino:**

AVE MARIA

Laura . . . . **CLARA DELLA GUARDIA**

Toma parte toda a Companhia

O solo de violino do 2. acto será executado pelo professor F. CHIAFFITELLI

Finalisará o espectaculo a comedia em 1 acto em verso de FERDINANDO MARTINI

CHI SA' IL GINOC NON LINSEGNI

Preços usuaes — Frisas e camarotes de 1ª [illegible] Camarotes de 2ª [illegible] Poltronas [illegible] Balcões letras A, B e C [illegible] Ditos letras D, E e F [illegible] Galerias [illegible]

Os bilhetes á venda no officio do «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna 44
Propriedade de Eduardo Victorino

Companhia dramatica

AMANHÃ! AMANHÃ!

Estréas dos artistas DOLORES LIMA
A. Poggio, A. Bragança e Carlos Santos

Uma unica representação do drama maritimo

A filha do mar

SABBADO — **As duas orphãs**

DOMINGO — **O conde de Monte Christo.**

TERÇA-FEIRA — **O Rocambole**

60 RUA DA CARIOCA 62

CINEMA IDEAL

Empresa M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE --- EMPOLGANTEE E MONUMENTAL PROGRAMMA --- HOJE

Constituido pelo mais sensacional e arrojado romance policial até hoje apresentado

NOS MEANDROS DO CRIME

Os ultimos trabalhos policiaes apresentados pareciam que não encontrariam rival nas producções subsequentes. Eis porém que surge a grandiosa peça cinematographica da fabrica **CINES** de Roma **NOS MEANDROS DO CRIME** e vem desfazer o conceito a «priore» aventado. De facto, nesse trabalho inexcedivel, a afamada fabrica editora empregou todo o entrain, toda a arte e toda a audacia para a execução da arrojada peça, que tanto tem de bem urdida, como de emocionante, e cujos transes evoluem sob a impressão de quem assiste ao facto na sua verdadeira consummação.

1600 metros tres partes e 180 quadros

Os emeritos artistas a quem está confiado o desempenho do impolgante film encaram com rara maestria as diversas personagens, fazendo reviver através da arte os differentes typos que o facto encerra.

O papel de protagonista ficou a cargo respectivamente da celebre actriz **Terribili Gonzalez**, do não menos celebre artista **Monaldi**, que gozam de fama universal e souberam com o seu talento dominar as platéas do velho e do novo mundo

Aquella distingue se pela sua correcção na parte da Princeza embusteira e ladra e este com o seu porte austero e elegante no papel do Agente, arguto, sagaz e intemerato.

NOS MEANDROS DO CRIME existe transes arrebatadores e electrizantes destinados a despertarem nos srs. espectadores a illusão de que estão assistindo, não a execução de uma peça artistica, mas sim ao evoluir dos factos que se representam, como si verdadeiros fossem...

Como extra na matinée -- **A PUNIÇÃO** -- **Outra grandiosa acção dramatica da fabrica CINES, com 1.000 metros, em duas partes (scenas da vida da aldeia)**

HOJE e sempre incontestavel successo no *IDEAL*

SEXTA-FEIRA – ***A Carregadora de Pão*** - Scena tirada do celebré drama de Xavier de Montepin e Julio Dornay, film de Pathé Freres com 1.300 metros e em tres partes.

THEATRO S. PEDRO

Empresa MORAES & C.

Espectaculos por sessões

HOJE -- Grandioso successo -- HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

—— Espectaculo de genero livre ——

[illegible] representação do vaudeville em 3 actos, de grande successo !

A LUVA BRANCA

(GENERO LIVRE)

Previne-se ás exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre.

Verdadeira fabrica de gargalhadas ! Irreprehensivel desempenho por toda Companhia.

Preços de cinema

6ª FEIRA 9—Primeira representação da grandiosa revista de costumes nacionaes em 3 actos, de palpitante actualidade, original de **Gastão Tojeiro**, versos de **Alvaro Peres** e musica de **Domingos Roque**.

TUDO NOS UNE...

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — HOJE

Terceiro dia de exhibição da magistral composição da acreditada fabrica NORDISK — O mais empolgante e soberbo drama que a cinematographia tem reproduzido

3 actos — 134 quadros — 1.600 metros

1ª- O CHANCELLER NEGRO

Poucas vezes terá o publico ensejo de assistir a um drama sensacional como este que os artistas do Real Theatre de Copenhague, representaram para a acreditada fabrica NORDISK. As scenas assombrosas de um romance de amor, succedem-se de tal maneira que o enthusiasmo toca as raias do sublime. O heroismo e o amor em luta contra a astucia e a intriga do **Chanceller Negro**, dão logar a episodios imprevistos [illegible] de uma forte emoção dramatica.

Completarão este grandioso programma as seguintes NOVIDADES:

2ª **A previdencia de uma mãe** Mimoso drama de original entrecho e scenas primorosas.

3ª **Paisagens e marinhas de Livorno** Encantadora fita do natural

COMO EXTRA na matinée : ***A ordenança enganada***

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA PARIS

CINEMA IRIS

Proprietario J. Cruz Junior

49 - 51 RUA DA CARIOCA, 49 - 51

MATINE'E ●●● HOJE ●●● SOIRE'E

Salão de espera: concerto por uma orchestra de escolhidos professores

Salão de exhibições: admiravel conjunto artistico de professores

Remodelado de accordo com as exigencias da arte moderna e mantendo as tradições honrosas que o recommendam, este centro de diversões offerece ao povo carioca os seus luxuosos salões, convencido de que o primor do seu capricho está condignamente provado, sem que tema rivalidades A peça de mimoso entrecho com que elle estréa a grande publicação de seus programmas, é uma garantia de successo d'arte. E assim exhibirá HOJE o monumental film com 1.700 metros em 3 actos e 211 quadros **O CHANCELLER NEGRO.**

1ª parte **LIVANE** - NATURAL.

2ª parte PREVIDENCIA DE UMA MÃE.

3ª parte ***Ordenança enganada*** -- COMICA.

QUARTA PARTE

O CHANCELLER NEGRO

Drama formidavel, de intensissima acção, em que toma parte toda a «troupe» do Real Theatro de Copenhague. —PROTAGONISTA: **Wuppschlander**, o elegante gentleman da scena dinamarqueza.

Na matinée o grande film em 700 metros em 2 partes:

A Guerra Italo-Turca.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 Empresa WILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas Revistas e Operetas. Director e ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo). — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Quarta-feira, 7 de agosto de 1912 HOJE!

Inexprimivel successo!...

Com as 24, 25 e 26 representações da **celebre revista** em 3 actos de **Alvaro Peres.**

O PAUSINHO

Tomando parte no seu desempenho toda a companhia. **Esmerada mise-en-scène do actor BRANDÃO!..**

Grande successo de **Augusto Campos** no **Soldado Lucas!**

As sessões terão começo ás 7,30 8,50 e 10,20. **Observada a maxima moralidade!...** Scena dos novos, d **Jayme Silva**, Guarda-roupa de **F. Storino.**

Classe disoneta, 2$000; cadeiras, numeradas, 1$ 00; de 1ª, 1$ 00; de 2ª $500

Hoje e todas as noites — **O PAUSINHO.**

Royal Cine

Empresa Castro, Pereira & Silva

Gerente Manoel F. da Silva

Estrada Real de Santa Cruz n. 3.074

CASCADURA

HOJE — HOJE

A hilariante comedia em 3 actos, verdadeira fabrica de gargalhadas

A FAMILIA FAGUNDES

E a comedia em 1 acto, de costumes portuguezes, ornada de musica

A ESPADELLADA

A's 8 1|2 A's 8 1|2 A's 8 1|2

Os bilhetes á venda no armazem Castro Pereira & Silva.

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 2$; cadeiras de 1ª, 1$50 ; cadeiras de 2ª, 1$; varandas, 500 réis.

AMANHÃ ESPECTACULO

Brevemente — TOSCA

Sexta-feira, festival artistico do actor **J. Jacarandá**

CINEMA PARISIENSE

HOJE — *7 DE AGOSTO* — HOJE

Penultima Exhibição

DO

COLOSSAL SUCCESSO

DO PARISIENSE !

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovam

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE- Quarta-feira 7 de agosto -HOJE

Imponente funcção extraordinaria ! !

2 grandiosas estréas 2

Estréa

The Great Jackson's

Extraordinarios cyclistas ! !

3 senhoritas ! ! —— 3 homens ! !

Novidade ! ! **Successo seguro**

Estréa

MICHELIN

Original illusionista comico ! !

Riso constante ! !

Attracção ! !

MUSTAPHA BECK

Original fakir com os seus sensacionaes trabalhos indianos !

Attracção !

Terminará a 2ª parte do programma, com a representação do drama OS FILHOS DE LEANDRA.

Amanhã—Grande espectaculo. AVISO—Todas as semanas novas estréas.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza de que faz parte a notavel 1ª actriz **ANGELA PINTO**

HOJE — Unica representação — HOJE

da peça em 3 actos, de A. Flers e Caillavet

PRIMEROSE

Os principaes papeis [illegible] ANGELA PINTO, Chaby e Judith

Amanhã, matinée ás 3 horas — Ultima representação da

LAGARTIXA

A's 9 da noite

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

Sexta-feira, 1ª representação da revista em 2 quadros, ornada de 15 numeros de musica N'UM RUFO!... e da comedia em 3 actos A BISBILHOTEIRA.

Segunda-feira, 12, festa da actriz ANGELA PINTO.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco 53

Empresa JULIO, PRACANA & C.

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE

A'S 7 1|2 E 9 HORAS

A alegre e interessante burleta em 3 actos e 5 quadros, adaptada por Osorio Duque Estrada da zarzuela «Las Bribonas», musica de Rafael Calleja

AS EXCOMMUNGADAS

AMANHÃ

ás 7 1|2 e 9 horas

AS EXCOMMUNGADAS

Em ensaios a opereta SONHO DE VALSA

THEATRO RECREIO -- Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia Portugueza de operetas TAVEIRA do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Um dos maiores successos da Companhia HOJE

A opereta de successo mundial, em 3 actos, versão de **Azeredo Coutinho**, musica de J. GILBERT

A CASTA SUZANNA

Toda a imprensa é unanime em consagrar o esplendido trabalho da notavel actriz

PALMYRA BASTOS

do magnifico conjunto de artistas que compõem a Comp. Taveira

Successo incomparavel ! Exito extraordinario ! Cada representação conta-se por uma enchente ! Applausos delirantes ! Musica lindissima !

A'S 8 3|4 — A'S 8 3|4

Amanhã—A CASTA SUZANNA.

[illegible] grande procura de localidades, os bilhetes acham-se á venda para todas as recitas. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE

Quarta-feira, 7 de agosto

Imponente espectaculo de attracções e variedades

LA BELLA OLYMPIA

Em suas dansas suggestivas

Conduz a platéa ao maximo delirio!

Numeros sensacionaes

CHIFONETTE

Irmãos Gassio

Los Kelson

e toda a grande troupe

Amanhã estréa

Lema Stix

Excentricos musicaes

Sexta-feira

— Sensacionaes estréas —

● **LA PHARAMINEUSE** ●

no seu extraordinario numero de **DANSAS LASCIVAS**

Suzanne Hett

Cantora franceza

SEGUNDA-FEIRA, 12

Grandioso festival artistico em beneficio da querida cantora excentrica franceza

CHIFONETTE

BREVEMENTE

Importantes estréas

Los Malorana

OLALFA

Trio Ortega

Annette - Luisa Blanco

Eva Carrera

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

S. PAULO - SANTOS - RIO - NICTHEROY - JUIZ DE FORA - BELLO HORISONTE

A MAIS IMPORTANTE EMPRESA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

A Companhia Cinematographica Brasileira não se afasta do compromisso de apresentar as melhores fitas, producção das 36 fabricas das quaes tem exclusividade em seus tres programmas semanaes. Por excepção além dos films ineditos no Cinema Odeon conserva hoje na matinée o film da Nordisck — O CHANCELLER NEGRO — Provando assim que exhibe e exhibirá sempre tudo que no genero e no mundo se editar

PATHE'

Salão de espera - Orchestra franceza

Programma das importantes fabricas Cines, Pathé Fréres, Eclair e Savoia

Ultimas novidades - 3 programmas novos por semana

A PUNIÇÃO

800 metros - Duas partes

Trabalhoso e bem apresentado drama da fabrica Cines, cheio de situações fortemente dramaticas e de scenarios deslumbrantes.

AMOR E SILENCIO

Historia de generoso e profundo amor, cujo largo martyrio tem finalmente sua recompensa.

DESFECHO IMPREVISTO

Delicadissima comedia da fabrica Eclair — Colorida

UM ANÃO CONQUISTADOR

Desgraças e mais desgraças do infeliz e minusculo conquistador

Sexta-feira - MAGDALENA

1.200 metros em tres partes

Scenas amorosas - Episodio da guerra franco-prussiana

AVENIDA

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

Salão de espera - ORCHESTRA DE PROFESSORES - Conjunto artistico

O delicioso episodio de amor

Os Cabellos de ouro

Amena e sentimental comedia dramatica, verdadeiro mimo cinematographico, magnifico film da acreditada fabrica ECLAIR, desempenhada pelos melhores artistas dos palcos francezes

INTERPRETES :

Marcelle - Mlle. Yvonne Pascal, do Th. Sarah Bernhardt.

Robin - M. Gouget, do Th. de l'Ambigu.

Dominique M. Tallier, do Th. l'Athenée.

O JOGADOR- Mais uma victima das casas de prazer, onde o jogo e mil seducções arrastam ao abysmo os espiritos por mais fortes que sejam. Magistral film d'Art, colorido pelo novo processo Pathécolor da inegualavel fabrica PATHE' FRERES.

600 metros em 2 partes

No Bairro dos Pobres - Delicada comedia apresentada pelo sympathico actor MAURICIO COSTELLO, da celebre fabrica americana VITAGRAPH Co.

LAGUNAS DE VENEZA - Delicioso e apreciavel film do natural, bellissimo trabalho da afamada fabrica CINES.

O DEUS DA DISCORDIA - Alegre e interessante scena comica da conhecida fabrica italiana SAVOIA — Films.

SEXTA-FEIRA

O grandioso e pungente drama extrahido do celebre romance de Xavier de Montepin

A PADEIRA

1.200 metros, 92 quadros e 3 partes — PATHE' FRERES

ODEON

HOJE Em Matinée e Soirée **HOJE**

Sempre o mesmo e inegualavel successo !!!!!!!!

EXHIBIREMOS :

Nos meandros do crime

1.600 metros — Em 4 partes

Furtamos-nos a uma descripção detalhada, tal é a facilidade do seu enredo. Basta somente que digamos, que neste film sem egual, são apontadas as differentes modalidades do crime entre ladrões de alta roda.

Sonia Demitrow é a princeza feiticeira e ladra, que faz parte de perigosa quadrilha. Tenta com a sua belleza e lamurias um fino diplomata, a quem atira na orphandade. O assassinio do pae do infeliz diplomata é executado friamente e a falsa princeza, toma parte no lugubre facto. Uma quadrilha de [illegible], cujo quartel é uma alta e temerosa torre : a torre do crime e do pavor, executa por intermedio de Sonia as mais infames empresas, sendo a princeza o mais habil instrumento de execução dos crimes. A policia, guiada por agentes, que se distinguem pelas suas rapidas mutações, consegue depois de uma serie electrizante de perigosas aventuras, deitar as mãos nos criminosos e a feiticeira princeza, vendo ruir toda a sua esperteza, suicida-se heroicamente, sepultando com ella os segredos dos seus innumeros crimes.

Film de longa extensão que constitue uma obra prima de cinematographia, em que a inexcedivel fabrica CINES de Roma, empregou todo o brilho e toda a arte.

Garantimos que este film, assignalará um verdadeiro triumpho.......

[illegible]

Orchestre "Gravois"

Harmonioso conjuncto de damas

Apresentaremos ainda o CINE-JORNAL-BRAZIL N. 29 — A querida revista semanal de Paulino Botelho, que foi de uma felicidade pouco commum na confecção do presente numero, em a nitidez, e interesse dos assumptos, rivalizam com o perfeito acabamento do film.

Como extra na matinée — Chanceler Negro

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina